CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.918

SUBMETIDA A TERRIVEL BOMBARDEIO AEREO A CIDADE DE SEOUL, EM PODER DOS COMUNISTAS COREANOS

50 FORTALEZAS VOADORAS DESPEJARAM CERCA DE 400 TONELADAS DE BOMBAS NOS PRINCIPAIS OBJETIVOS MILITARES DA CAPITAL DO PAÍS — FORÇAS NAVAIS NORTE-AMERICANAS DESEMBARCARAM DE SURPRESA NA COSTA ORIENTAL DA PENINSULA DESTROÇANDO UMA COLUNA BLINDADA INIMIGA



SOCORROS A UM FERIDO — ALGURES NA CORE'IA — Uma enfermeira do exercito da Coréia do Sul presta socorros a um soldado ferido, num hospital de sangue proximo da linha de frente. O Corpo de Enfermeiras do Exercito da Coréia do Sul recebeu instrução e equipamento da organização congenere nos Estados Unidos. (Foto Up-Acme).

TOKIO, 17 (AFP) — Seoul foi submetida a um terrivel bombardeio terrivel, anuncia o Quartel General de Mac Arthur.

400 TONELADAS DE BOMBAS

TOKIO, 17 (AFP) — O primeiro comunicado de hoje do alto comando americano anuncia que mais de 50 fortalezas voadoras B-29 realizaram um arrazador raide a Seoul. A estação ferroviaria de Seou — diz o comunicado — foi atingida por mais de 400 toneladas de bombas.

A caminho da Coréia a 2.ª Divisão de Infantaria "yankee"

TACOMA, Estado de Washington, 18 (AFP) — A 2.a divisão de infantaria dos EE. UU. está a caminho da Coreia. A partida se verificou sob o maximo sigilo, em virtude dos regulamentos de segurança em tempo de guerra, em vigor no país.

ARRAZADO O AERODROMO DE KIMPO

TOKIO, 17 (AFP) — Foi desfechado um arrazador ataque aéreo ao aerodromo de Kimpo, em Seoul, novamente utilizado pelos norte-coreanos, anuncia um comunicado oficial.

* * *

TOKIO, 17 (AFP) — A aviação americana realizou um bombardeio severo do aerodromo de Kimpo, perto de Seoul, no dia 15 de julho, diz um comunicado oficial do quartel general das forças aéreas em campanha na Coreia. O bombardeio foi efetuado pelas super-fortalezas voadoras B-29, que deixaram cair mais de 50 toneladas de explosivos sobre a pista e as instalações do aerodromo de Kimpo. Nesse campo, os norte-coreanos tinham instalado defesas anti-aéreas e "camuflado" sua aviação de caça, pondo o campo em condições de ser plenamente usado de novo.

PAGANDO CARO

TOKIO, 17 (AFP) — O inimigo está pagando caro pelo terreno conquistado, assinala o ultimo comunicado oficial norte-americano.

YONGJU EM PODER DOS VERMELHOS

TOKIO, 17 (AFP) — A cidade de Yongju caiu em poder dos norte-coreanos na noite de domingo para segunda-feira, revela o comunicado da meia noite do Quartel General de Mac Arthur.

SUCESSO DOS SUL-COREANOS EM KIONDANG

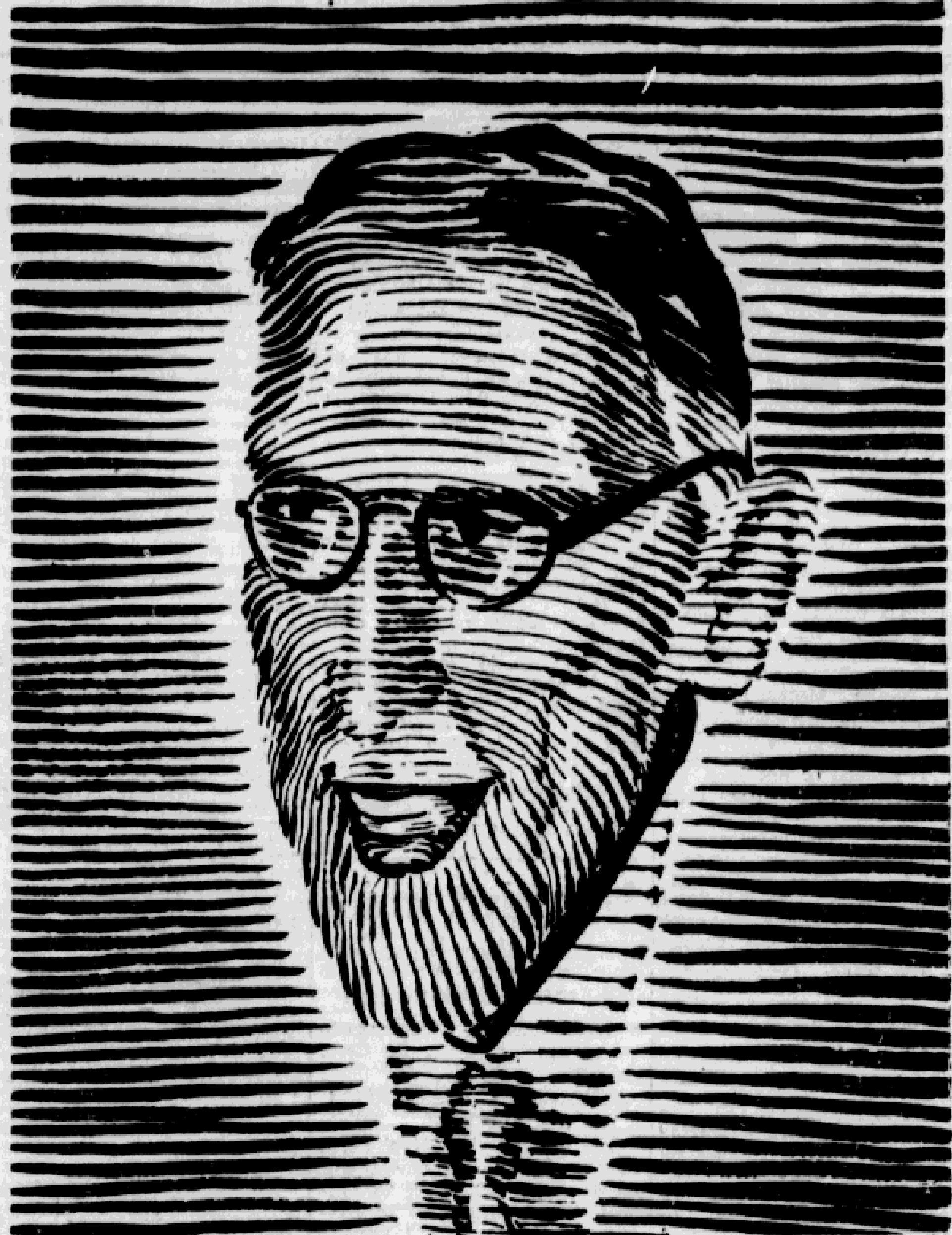
TOKIO, 17 (AFP) — O comunicado americano da meia noite registra oficialmente uma vitoria dos sul-coreanos, em Kiondang.

(Conclui na 2.a página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

ALTINO ARANTES



A reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir, ontem, á noite, em sua residencia, o dr. Altino Arantes, candidato nacional á vice-presidencia da Republica. O ilustre lider republicano regressára, ha pouco, de uma viagem ao interior do Estado. Instado pelo reporter, s. exc. acedeu em fazer breves declarações, a proposito da escolha do seu nome para a alta investidura. Disse o dr. Altino Arantes:

— "E' uma honra que me surpreende depois de quase vinte anos de vida de recolhimento. Estou ainda sob a emoção pela escolha de meu nome para figurar na chapa para vice-presidente da Republica, ao lado do dr. Cristiano Machado, emoção que se acentuou ainda mais depois da decisão tomada pelo Conselho Nacional do Partido Social Democratico, apoiando minha candidatura. Estas demonstrações de apreço e simpatia me confortam sobremaneira e me fortalecem o proposito de honrar S. Paulo, servindo o Brasil".

Entendimentos entre as nações latino-americanas para o envio imediato de tropas à luta na Coreia

Importante reunião em Lake Success — Formação da legião internacional com comando unificado — Apoio da Argentina ao apelo da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — Será decidido hoje a maneira como os paises latino-americanos auxiliarão a campanha contra os agressores comunistas na Coreia.

Sabe-se que duas potencias americanas ofereceram-se para fornecer apreciavel quantidade de efetivos militares, inclusive especialistas.

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — Deverá ser realizada hoje uma reunião das varias delegações latino-americanas, na qual se procurará determinar de que maneira os paises por elas representados apoiarão a campanha na Coreia contra os comunistas.

LEGIÃO INTERNACIONAL PARA LUTAR NA COREIA

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — Enquanto as varias delegações latino-americanas se preparam para entrar em entendimento hoje para determinar como seus paises auxiliarão a campanha na Coreia, a ONU está considerando a formação de uma legião internacional para lutar naquela frente de combate.

PROPOSTAS DAS POTENCIAS SUL-AMERICANAS AOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 17 (UP) — A remessa de especialistas e oficiais latino-americanos para a Coreia dependerá da maneira que os Estados Unidos reajam às propostas feitas por duas potencias americanas, afirmam circulos bem informados das Nações Unidas.

APOIO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (UP) — O presidente Peron aprovou a comunicação do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina em resposta ao pedido do secretario-geral da ONU, sr. Trygve sobre a participação da Argentina no comando unificado da ONU na guerra da Coreia.

A nota da chancelaria argentina diz textualmente: "Tenho a hora de acusar o recebimento de sua nota de 14 de julho, onde expressa: — 1.o — Fui informado que o governo dos Estados Unidos deu responsabilidade do comando unificado e está agora preparando para entrar em consulta direta com meu governo, com relação à coordenação de qualquer ajuda para alcançar os objetivos estabelecidos nas resoluções do Conselho de Segurança.

2.o — A respeito, expresso-lhe que o governo argentino tomou nota em sua devida consideração, e está de acordo com o proposito de cumprir os compromissos que contraiu como membro das Nações Unidas e especialmente o que estabelece a Carta das Nações Unidas.

De conformidade com o antecipado por v. excia., o governo argentino está estudando o comando unificado."

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os circulos militares receberam favoravelmente as informações de

(Conclui na 2.a página).

Está o Irã agora tambem ameaçado de ver-se envolvido numa guerra

O interesse estrategico do territorio iraniano para as potencias anglo-saxonicas levaria fatalmente o conflito a envolver todo o mundo

TEHERAN, 17 (A.F.P.) — "O Iran está em perigo de guerra", adverte o jornal "Toglu", comentando a situação na Coréia.

O jornal frisa que, realmente, a derrota das forças da ONU na Coréia teria certamente repercussões graves no Oriente Medio, do qual o Iran é a principal porta.

O jornal diz que o governo iranico não deveria se iludir com a promessa de ajuda externa, porque em tal caso os paises do exterior defenderão seus proprios interesses. Assim, para o "Toglu", é preciso que o Iran se mantenha firmemente unido, para conjurar o perigo que ameaça o país.

SITUAÇÃO AMEAÇADORA

TEHERAN, 17 (A.F.P.) — "A situação do Iran comparada a da Coréia é totalmente diferente, em relação à União Sovietica, em virtude de não existir um Estado satelite entre o Iran e a URSS", declarou, notadamente, à imprensa, na manhã de hoje, uma alta autoridade militar, ligada ao presidente do Conselho, Razma Ali. Essa personalidade declarou que "o desencadear de hostilidades do norte do Iran provocaria, inevitavelmente, uma guerra mundial, em virtude do interesse estrategico que representa o Iran para as potencias anglo-saxonicas e da ameaça que passaria a existir para os poços de Baku". Em seguida, precisando seu pensamento, o informante acrescentou o seguinte: "o Iran não dispõe, nem de fortificações e nem de poderosos armamentos modernos susceptiveis de impedir a marcha das forças motorisadas de uma potencia estrangeira que procurasse ocupar o seu territorio. As nossas forças armadas são destinadas, unicamente, a manter a segurança interna e a guarda das nossas fronteiras".

Com relação à possibilidade de complicações no norte do país, com a participação de extremistas, essa alta personalidade militar afirmou o seguinte: "A preocupação constante do general Razmara, durante todo o tempo em que esteve chefiando o Estado-Maior, foi a reorganização do exercito nacional e sobretudo dos guardas da fronteira. Todas as fronteiras foram reforçadas com numerosos postos então criados, tornando assim impossivel a infiltração de elementos suspeitos, os quais ainda estão sujeitos à uma severa vigilancia".

Referindo-se aos acontecimentos da Coréia, essa personalida-

(Conclui na 2.a página).

FASE FINAL DO PROCESSO SILVA RAMOS

Acredita-se que o Tribunal francês inocentará completamente o jovem brasileiro

BAYONNE, 17 (A. F. P.) — Tudo indica que a nova audiencia a que respondeu, hoje, perante o juiz de instrução Favreau, será decisiva para o despacho do chamado caso "Silva Ramos", ou seja, do processo em que o brasileiro João da Silva Ramos foi acusado do assassinato de sua esposa Monica.

Acredita-se que brevemente a justiça francesa proferirá o veredictum final, despronunciando João da Silva Ramos.

BAYONNE, 17 (A. F. P.) — Depois de sofrer um interrogatoria que durou 7 horas, João da Silva Ramos e seus quatro defensores deixaram o gabinete do juiz de Instrução, na tarde de hoje. Tendo terminado o interrogatorio, os defensores parisienses do jovem brasileiro, srs. Garçon e Michar Pelissier, voltaram na mesma tarde à capital.

A sua saida do Palacio da Justiça, João da Silva Ramos e seus advogados sorriam, enquanto que, se 13,45 horas, quando foram almoçar, após a primeira fase do interrogatorio, mostravam expressões crispadas.

João da Silva Ramos e seus defensores não quizeram fazer qualquer declaração. Disseram simplesmente: "Tudo vai bem".

Favreau, juiz de Instrução, recebeu em seguida os pais de Monica: Champin e sra. Bory, acompanhados dos advogados da parte civil.

O dossier, que não foi comunicado nem à defesa nem à parte civil, foi completada com novos documentos, comportando atualmente 240 peças. Entre os

(Conclui na 2.a página).

Nova classe vai ser chamada às armas nos Estados Unidos

COGITA-SE TAMBEM DA MOBILIZAÇÃO IMEDIATA DA INDUSTRIA E DA MÃO DE OBRA NO PAÍS, PARA ENFRENTAR QUALQUER EMERGENCIA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Uma nova classe de conscritos poderia ser chamada no proximo mês — declarou hoje um porta-voz do Bureau do Serviço Militar Obrigatorio. Acentuou que, quando do primeiro apelo, no quadro do qual 20.000 homens foram convocados, esta possibilidade não foi absolutamente excluida.

O informante precisou que os serviços de conscrição pretendem reduzir o numero de isentos pertencentes à classe de 1945, isto é, que os homens casados e os pais de familia poderiam ser chamados às armas.

O AUXILIO AS REGIÕES ATRASADAS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O Comitê de Apropriação do Senado prometeu reconsiderar as reduções feitas no Programa de Auxilio às Areas Menos Desenvolvidas, pertencente ao Programa do Ponto Quarto de Truman.

Aquele comitê foi convocado para uma sessão secreta para considerar o apelo feito pelo presidente Truman ao Senado para que êste devolva ao P.A.A.M.D. a verba de 16.900.000 dolares reduzida dos fundos solicitados.

MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL

WASHINGTON, 17 (AFP) — O senador republicano Henry Cabot Lodge pediu hoje a mobilização imediata da industria e da mão de obra dos Estados Unidos, bem como a aceleração do rearmamento da Europa.

Fazendo uso da palavra no Senado, disse principalmente: "A verdade é que nossa propria existencia nacional está em jogo. Não temos um minuto a perder. Admite-se geralmente que os russos terão numero suficiente de bombas atomicas, em 1952-53, para poder atacar duramente os Estados Unidos".

A este respeito, externou a opinião de que a invasão da Coreia, acompanhada da agressões semelhantes em outros pontos estrategicos, principalmente contra o Japão e o Ruhr, poderiam muito bem terminar com um ataque atomico contra os Estados Unidos.

Acentuando em seguida que os Estados Unidos estão empenhados na guerra da Coreia, o senador acrescentou que deveriam criar rapidamente uma situação de força militar, exigindo a mobilização operaria e industrial imediata.

EMIGRAÇÃO DAS AREAS SUPER-POPULOSAS

WASHINGTON, 17 (AFP) — A soma de um milhão de dolares será destinada á execução de um plano de imigração das regiões super-populosas da Europa, anuncia esta noite a administração do Plano Marshall, precisando que esse plano diz respeito, especialmente, á Italia e Alemanha Ocidental, que deverão fornecer parte dos fundos, mesmo em suas proprias moedas, correspondendo a 200 mil dolares.

A esse respeito, a Eca publicou uma carta do presidente Truman, declarando notadamente que o projeto em apreço "é uma medida necessaria para resolver um dos problemas fundamentais á recuperação da Europa Ocidental".

CONTROLE DA PRODUÇÃO

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — As medidas de controle da mão de obra e produção, visadas pelo governo dos Estados Unidos, serão comunicadas aos principais lideres sindicalistas norte-americanos, durante uma conferencia convocada para amanhã de manhã, por Stuart Symington, presidente do Conselho de Segurança Nacional.

Sabe-se que a maior parte dos lideres sindicalistas preconizam a aplicação de um programa de preparação. O presidente da AFL (American Federation or Labor), William Green, sugeriu mesmo a mobilização de operarios enquanto prosseguirem as hostilidades na Coréia.

O PROGRAMA DO PONTO QUATRO

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O Comitê de Orçamentos do Senado respondeu hoje ao apelo do presidente Truman e aprovou a verba adicional de dezesseis milhões e novecentos mil dolares para o programa do Ponto Quarto para ajudar os paises atrasados.

O Comitê resolveu, por doze votos contra três, revogar a decisão anterior, reduzindo o desembolso por aquela quantidade.

Truman havia conferenciado na semana passada com os membros dos Comitês de Orçamentos e Relações Exteriores, tendo feito um apelo no sentido de revogar a redução da verba.

(Concluiu na 15.a página).

Morreu ontem a filha do fundador do Exercito de Salvação

Uma vida de sacrificio e abnegação vivida por Evangeline Booth

HARTHDALE (Nova York), 17 (AFP) — Faleceu hoje, com 84 anos de idade, a sra. Evangeline Booth, ex-generala do Exercito da Salvação e filha do fundador dessa organização internacional.

* * *

NOVA YORK, 17 (AFP) — O destino de Evangeline Booth, que faleceu hoje, com 84 anos, confunde-se com o do Exercito da Salvação, do qual ela dizia: "O Exercito é minha vida, minha vida é o Exercito".

Nascida em Londres, no Natal de 1865, era a quarta filha de William Booth, fundador da Legião Protestante, que dentro de 30 anos mais ou menos levava aos quatro cantos do mundo seus uniformes exquisitos, sua musica e sua incansavel generosidade social.

Evangeline contava 18 anos quando, após estudar laboriosamente, vestiu uma longa roupa plissada e colocou na cabeça um chapeuzinho azul com longas tiras vermelhas — cujo centenario será dentro em breve celebrado — e foi nomeada por seu pai capitã de um batalhão londrino do Exercito da Salvação. Nessa epoca, os mal-educados lançavam pedras e obscenidades aos representantes e musicos do general Booth. Com Evangeline, tudo mudou: Opondo às injurias e aos projeteis sorriso e doçura, que se tornaram logo legendarios, ela impunha respeito.

Aos 23 anos, era comandante do Exercito das Ilhas Britanicas e, no fim do seculo, seu pai pediu-lhe para "evangelizar" o Canadá, onde ela conseguiu brilhantemente implantar a fé e a obra da Casa-Matriz. Enviou então aos rudes campos de "luta pelo ouro" suas pequenas missionarias benevolas, que conduziam consigo, ao voltar, sacolas de ouro em pó ou pepitas, que se transformavam em vestuario ou alimento para os deserdados.

Durante 30 anos comandou o Exercito da Salvação nos Estados Unidos, e com tal autoridade que foi encarregada, durante a guerra de 1914-18, de organizar na França, cantinas e centros de so-

(Conclui na 15.a página).

OS DIREITOS DO HOMEM E O DIREITO DE PETIÇÃO

NORMAN BENTWICH (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O Conselho Economico e Social da ONU, reunido em Genebra, terá, entre os inumeros assuntos a discutir o exame do projeto da primeira convenção sobre Direitos Humanos, elaborada pela Comissão de Direitos Humanos, em Lake Success, nesta primavera. Tambem será estudado o problema de pôr em pratica a convenção, que é o mais dificil de todos. A convenção é um acordo que obriga os Estados signatarios. Foi o ponto de vista britanico que predominou, pois as potencias continentais e os Estados Unidos desejavam uma Declaração dos Direitos Humanos universal, que estabelecesse todos os direitos civis, politicos, economicos e sociais que o ser humano deveria gozar num perfeito Estado paternalista. Tal documento foi, na verdade, adotado pela Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1948 — cem anos depois da revolução européia. Foi assinado por cerca de cincoenta membros da Assembléia. Nove paises, incluindo o bloco sovietico, Africa do Sul e Arabia Saudita, abstiveram-se de votar. Propôs-se que a data da adoção fosse celebrada, anualmente, como Dia da Libertação. A sra. Roosevelt, que é presidente da Comissão de Direitos Humanos, afirmou: "Esta declaração poderá se tornar a Magna Carta Internacional de todos os homens, em toda a parte. Esperamos que sua proclamação pela Assembléia seja um acontecimento comparavel à Declaração dos Direitos do Homem feita pelo povo francês, em 1789, e à adoção do "Bill of Rights" pelo povo dos Estados Unidos". Muitos outros delegados mostraram-se ainda mais entusiasmados.

Nada, porem, ocorreu na historia das Nações Unidas, desde que se fez a proclamação, que possa estimular as esperanças de que tal declaração de principios leve as nações a dar maior consideração aos direitos humanos. Tornou-se patente que, a menos que a ONU possa estabelecer algum maquinario, algum orgão que atenda aos que reclamam contra violações de direitos, nem a declaração universal e nem uma convenção mais limitada terão qualquer eficiencia.

Na realidade, a Assembléia Geral, por varias vezes, já afirmou a importancia de serem postos em pratica os principios proclamados. Na primeira reunião da Comissão de Direitos Humanos, em dezembro de 1947, quando foi examinado, pela primeira vez, um projeto de Lei Internacional, incluindo a Declaração e a Convenção, um comitê apresentou varias propostas de grande alcance para a garantia internacional dos direitos. Entre essas propostas havia a da criação de uma Côrte Internacional de Direitos Humanos, apresentada pela Australia, e a criação de uma Comissão Internacional permanente para receber a estudar petições referentes à violação ou negação de direitos. Essa ultima proposta determinava que o direito de petição a um orgão das Nações Unidas seria assegurado não somente a Estados, mas tambem a individuos e grupos.

Ao mesmo tempo, estabelecia-se que a Comissão e a Côrte somente podiam tratar de queixas referentes a direitos expressamnte mencionados numa convenção que obrigasse os signatarios. As vitimas da violação de direitos eram individuos e, portanto, deveriam ter acesso a um orgão internacional para obter reparação. Um representante da França salientou ser moralmente indefensavel limitar o direito de petição ao Estado.

Infelizmente, as relações internacionais se agravaram seriamente de 1947 para cá e todas as ações e responsabilidades são encaradas hoje sob o prisma da "guerra fria". Numa recente reunião da Comissão de Direitos Humanos, que estudou o projeto da primeira convenção e os meios de pô-la em pratica, os delegados dos Estados Unidos, Reino Unido, França e Belgica se uniram para combater a proposta da India e da Australia, no sentido de que os individuos ou associações pudessem apresentar queixas sobre violação de direitos à ONU. A União Sovietica sempre se opôs ao recurso a qualquer organismo internacional. As potencias ocidentais limitarão, agora, aos Estados o direito de representar, tendo sido proposta a criação de uma Comissão de Direitos Humanos escolhida pelos paises que ratificaram a convenção, que atuará como um orgão conciliatorio e não como um tribunal. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

13 DE JULHO

S. Frederico, bispo

S. Frederico nasceu na Fria, e logo desde menino frequentou a oração e as igrejas. Crescido nos anos, pela sua angelica pureza e inocencia dos seus costumes, foi eleito bispo de Mastrih, emprego, que aceitou com as lagrimas nos olhos. Aspirando cada vez mais a estar unido com Deus, elevava sempre a consideração aos bens invisiveis, e a tudo o que podia aumentar os espirituais interesses da sua alma.

Tinha tão ardente zelo da gloria do Senhor, que não podia suportar que Ele fosse ofendido por cuja razão corrigiu prudentemente ao imperador Ludovico, que vivia lascivamente com publico escandalo dos seus vassalos. Irritada por esta obra de piedade, tão santa, a impia Judita, perniciosa concubina do monarca, mandou a dois assassinos, que fingindo ter negocio com o virtuoso prelado, lhe tirassem a vida.

Chegaram pois, os crueis executores, porem o servo de Deus, conhecendo por superior revelação o seu intento, levantou os olhos ao Ceu, e disse aos circunstantes: "Eu sei com certeza, que a vinda destes é para me darem a morte. Porém, quero que não executem a ordem, que lhes foi dada, em quanto eu não houver celebrado o Divino Sacrificio". Celebrou, pois, com suma devoção o Sacrificio Augusto. E sendo logo morto a punhaladas, passou a gozar a eterna vida.

— São, tambem, comemorados, nesta data:

São Basilio Magno, patriarca dos Monges do Oriente, bispo de Cezaréa de Capadocia, doutor da Igreja, admiravel nas suas penitencias, orações e nos seus jejuns; Santo Eliseu, profeta na Samaria, Palestina; São Rufino, São Valerio, martirizados em Soissons, na França, no ano 287; São Marciano, bispo de Siracusa, sagrado por São Pedro, principios dos Apostolos, martirizado pelos judeus; Santo Anastacio, prebistero; São Felix, monge; Santa Digma, virgem, martirizada em Cordova, no ano 853; São Simplicio, bispo de Sourges, martirizado no ano 477.

COMUNICADOS DA CURIA

NOVO CHANCELER DO ARCEBISPADO — O cardeal arcebispo de São Paulo assinou no dia 13, provisão nomeando chanceler do arcebispado de São Paulo o revmo. pe. Matheus Nogueira Garcez, para substituir o revmo. con. Roque Viggiano, que deverá seguir hoje para a Cidade Eterna. O ato da posse do novo chanceler realizou-se no gabinete do bispo auxiliar, dom Paulo Rolim Loureiro, que se congratulou com o novo oficial da Curia Metropolitana e agradeceu ao revmo. con. Roque Viggiano os bons trabalhos que prestou à arquidiocese durante o desempenho de seu cargo, tudo esperando ainda de s. revma. no cargo de auxiliar da vigararia geral, que passará a exercer.

VIAGEM DO CARDEAL ARCEBISPO — A fim de participar da reunião da Comissão Nacional de Ação Catolica e do Congresso de Catequese, seguiu para a capital da Republica o em. sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Faculdade de transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, até o fim do corrente ano, em favor dos revs. pes. Aristides Greve, jesuita, vice-reitor do colegio São Luis, e fr. Domingos Maria Leite, dominicano, sub-prior dos padres dominicanos das Perdizes;

Pleno uso de ordens, durante um mês, em favor do rev. pe. Clemente Doreszewski;

Trinação em favor do rev. pe. Carlos Alberto Ribeiro dos Santos;

Binação em favor dos revs. padres José Visconti, Nicolau Rossetti, Alberto de Figueiredo Silva, jesuitas;

Confessor ordinario da comunidade das Irmãs de São Vicente de Paulo, com residencia à rua Turiassu', 990, na paroquia das Perdizes, em favor do rev. pe. Vitorino Contardi, camiliano; idem, da comunidade das Irmãs Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, com residencia à al. Rio Claro, 190, na paroquia de Bela Vista, em favor do rev. frei Rosario Pirello;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Pedro Itrugi Suto e Jaiko Iolanda Matsumoto;

Testemunhal para casamento em favor de José Marchesan, Edgardo Fernandes, Francisco Pinheiro, José Maria Guardia, Agostinho Carcelen, Herminio Mordegan, João Fernando Soares de Mendonça, José de Arribamar Carão, Plinio Vaz de Almeida.

PEREGRINAÇÃO DA AÇÃO CATOLICA

Encerram-se nestes dias as inscrições para a Peregrinação promovida pela Ação Catolica da Arquidiocese, por motivo do Jubileu do Ano Santo. Pede-se, por este motivo, a todos os interessados que procurem quanto antes o Secretariado Geral da Ação Catolica, à rua Venceslau Brás, 78, 1.o andar, salas 7 e 8, para fazer sua inscrição. Só serão considerados inscritos aqueles que no dia 20 deste, impreterivelmente, tiverem efetuado a respectiva contribuição.

A peregrinação já conta com elevado numero de romeiros, destacando-se os srs. bispos de Assis e de Sorocaba, dom Antonio José dos Santos e dom José Carlos de Aguirre, alem de dez sacerdotes. Chefiará essa caravana conego José Lafayette, assistente geral da Ação Catolica.

Submetida a terrivel bombardeio

(Conclusão da 1.a pag.)

onde os nortistas estão batendo em retirada, ao longo da Costa Oriental.

DESTRUIDOS NUMEROSOS VEICULOS

TOKIO, 17 (UP) — A Força Aérea Americana e Australiana, no domingo, destruiram 28 tanques, 32 caminhões, 14 carros-oficinas, 4 balcaças e 7 veiculos divesos dos comunistas coreanos — informam fontes bem informadas desta Capital.

AS FORÇAS AMERICANAS DESEMBARCARAM NA COSTA DA COREIA

FRENTE DA COREIA, 17 (A. F. P.) — As forças americanas operaram um desembarque na costa oriental da Coreia, anuncia-se oficialmente.

QUARTEL GENERAL AMERICANO NA COREIA, 17 (AFP) — Foi confirmado oficialmente o primeiro desembarque de forças americanas na costa oriental da Coreia.

As tropas dos Estados Unidos desembarcaram em Kunummi, a 20 quilometros ao norte de Yondok, a meia distancia entre o 37 e o 38 paralelo, diz um comunicado oficial.

TENTAM FECHAR O CAMINHO

TOKIO, 17 (AFP) — Segundo informações oficiais, o desembarque norte-americano operado na costa oriental da Coreia teve por objetivo fechar o caminho á coluna blindada norte-coreana, que está descendo no territorio coreano, através da rota de abastecimento que conduz a Yongdok, Pohandong e finalmente a Pusan.

As tropas que desembarcaram foram em pequeno numero, sendo constantes de um destacamento de marinheiros. Após o desembarque, os americanos fizeram saltar os rochedos a dinamite, bloqueando o caminho por onde chegaram pouco depois os corpos blindados norte-coreanos. Em seguida, os navios-americanos abriram fogo sobre a coluna nortista, causando-lhe pesadas perdas.

DESEMBARQUE DE FORÇAS COMUNISTAS

TOKIO, 17 (AFP) — Anuncia-se que os norte-americanos operaram na costa Este, perto de Eangwondong. A ação decorreu durante a noite e obrigou as forças sul-coreanas estacionadas na região a recuarem cerca de 5 quilometros.

CRITICA A SITUAÇÃO EM TAEJON

NOVA YORK, 17 (AFP) — E' critica a situação reinante em Taejon, ameaçada diretamente pelos norte-coreanos, segundo informa o correspondente da American Broadcasting Sistem.

Esse correspondente acrescentou que as vanguardas comunistas se aproximam rapidamente de Seoul, progredindo ao longo da costa ocidental da Coreia, ao sul do flanco esquerdo, após terem atravessado o rio Kun, perto de sua embocadura.

A sensacional informação diz que o aeroporto de Taejon já está quase deserto, guarnecido apenas por uns poucos soldados americanos, na privação de sua captura pelos norte-coreanos.

A ARTILHARIA NORTE-COREANA BOMBARDEIA TAEJON

TOKIO, 16 (UP) — Noticias da frente anunciam que a artilharia comunista coreana já iniciou o bombardeio de Taejon.

IMINENTE A QUEDA DE TAEJON

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os americanos admitem como iminente a queda de Taejon.

* * *

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Defesa deu a entender hoje que toda a esperança da manutenção de Taejon, pelos norte-americanos, parece abandonada pelo comando supremo.

As ultimas noticias da frente indicam que os nortistas, após cruzarem o rio Kun e obrigar os americanos a novo recuo, avançam sempre para a captura da capital provisoria da Coréia do Sul.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição)	6-4706
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S/4. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA LABBATE, com 82 anos de idade, viuva do sr. Vito Labbate. Deixa os filhos: Angelina, Francisco, Inacio, Maria e Rosa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. OVIDIA NORONHA MIRAGAIA, com 83 anos de idade, viuva do sr. Orlando Oliveira Miragaia. Deixa os filhos: dr. Antonio, casado com a sra. Adelaide; Osvaldo, Benedita, viuva do sr. Demeval Passes; Sabina, viuva do sr. Idilio de Freitas Dias e Sebastiana, casada com o sr. Pedro Ribeiro.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. EMILI ALICE MARQUES CAMPÃO, viuva do sr. José Marques Campão. Deixa um filho: dr. Rene Campão.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. STEFANA MANGIONE, com 91 anos de idade, viuva do sr. Salvatore Sciangula. Deixa os filhos: Francisco Sciangula, casado com a sra. Genoveva Lamorgia Sciangula; Estevão Sciangula, casado com a sra. Maria Luiza Silva Sciangula; Vicente Sciangula, casado com a sra. Adelia Rey Sciangula e Francisca Sciangula.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ALFREDO DE OLIVEIRA, com 49 anos de idade, casado com a sra. Benedita de Oliveira. Deixa um filho: Alfredo de Oliveira Filho e uma irmã: Alice, viuva do sr. Carlos Gaidies.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

AMANCIO DE OLIVEIRA ANDRADE, com 81 anos de idade, viuvo em primeiras nupcias da sra. Antonia Penteado Andrade e em segundas nupcias da sra. Oliva Cezar de Andrade. Deixa os filhos do primeiro matrimonio: Arnaldo de Andrade, casado com a sra. Carlota Pereira de Andrade; Zulmira de Andrade Liberatore, casada com o sr. Mario Liberatore e Elza de Andrade; e do segundo matrimonio deixa os filhos: Cicero Cezar de Andrade, casado com a sra. Dolores Garcia de Andrade; Carivaldo de Andrade, casado cmo a sra. Guanaira Amorim de Andrade; Ciro de Andrade, casado com a sra. Olga dos Santos Andrade; Clodoaldo de Andrade, viuvo da sra. Ana Judite Jordão de Andrade; Cledomiro de Andrade, casado com a sra. Maria de Lourdes Guimarães Andrade; Cebes de Andrade, casado com a sra. Leonor Fonseca de Andrade; Cerdelia de Andrade Matos, casada com o sr. Fabio Tulio de Matos; Cassio e Cleobulo de Andrade.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da alameda Barão de Limeira, 871, para o cemitério da Consolação.

JOSE' A. ARAUJO LUSO, com 72 anos de idade ex-diretor da Companhia de Calçados Clark. Deixa viuva a sra. Andrelina Moraes de Araujo. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Ada Campanhã Luso; José, casado com a sr. Namur Queiroz de Araujo Luso; Hortencia, casada com o sr. José Antonio Rafael e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Joaquim, 295, para o cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. MARIA DE JESUS, com 76 anos de idade, casada com o sr. Aurelio Augusto. Deixa os filhos: Anibal, Emilia Antonio, Pompeu, Cecilia, Adriano e José Augusto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. CAROLINA DE JESUS CORRÊA, com 78 anos d eidade, viuva do sr. José Corrêa. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Corrêa e Roberto, casado com a sra. Margarida Corrêa.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA POSSERI, com 60 anos de idade, casada com o sr. João Di Giulio. Deixa os filhos: Lizá, casada com o sr. Orlando Loto; Antonieta, casada com o sr. Pedro Vasconcelos; Tereza, casada com o sr. José Perez; Lola, casada com o sr. João Julio Sousa; Americo, casado cmo a sra. Iraura Di Giulio; Filomena e Julio.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. ALBERTINA AMELIA FREIRE, com 70 anos de idade, viuva do sr. Alberto Anibal Freire.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. MARIA PERCILIANA DE ANDRADE COSTA, com 74 anos de idade viuva do sr. Casemiro Costa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA C. PINTO, com 65 anos de idade, casada com o dr. Francisco Araujo Pinto.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

TELEMACO DEL PAPA, com 75 anos de idade, casada com a sra. Luiza Del Papa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

GUERINO DI DONATO, com 51 anos de idade, casado com a sra. Pascoalina Terzini Di Donato. Deixa os filhos: Eraldo, casado com a sra. Raquel Di Donato; Claudio, casado com a sra. Maria Emilia Ferreira Di Donato; Maria Iveti, casada com o sr. Arnor Gomes da Silva; Oscar e José Paulo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MANOEL JOSE' PIRES, com 40 anos de idade, casado com a sra. Aurora Ramos Pires.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do raçá.

CARMINO AUGUSTO RATO, com 66 anos de idade casado com a sra. Maria F. Rato.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

TOMAS GIRONI, com 80 anos de idade, casado com a sra. Ana Gironi. Deixa os filhos: Francisco Gironi, casado com a sra. Guilhermina Gironi; Domingos Gironi, viuvo da sra. Rosa Gironi; Vicencia Gironi De Méo, casada com o sr. Miguel De Méo; Josefina Gironi Di Giutila, casada com o sr. Nicola Di Giutila; Luiza Gironi Carlucci, viuva do sr. Humberto Carlucci e Pedro Gironi.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

ARNALDO FERREIRA PINTO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Nuncia Belfiori Pinto. Deixa os filhos: Maria da Gloria Pinto Cardoso, casada com o dr. Jaime Macedo Cardoso e Arnaldo Ferreira Pinto Junior.

O corpo foi trasladado por estrada de ferro para o Rio de Janeiro, sendo sepultado no cemitério de São João Batista.

SRA. VIRGINIA DE VASCONCELOS — Foi sepultada anteontem em Parnaiba, onde residia, a sra. Virginia de Vasconcelos, filha do major José Flaminio de Vasconcelos e da sra. Antonia Amaral de Vasconcelos, já falecidos. Deixa um irmão: prof. Flaminio Ernesto de Vasconcelos e os sobrinhos: Rafaela Calvitti Rodrigues, casada com o sr. João Pedro Rodrigues; Benedita Calvitti de Oliveira, casada com o dr. José Antonio de Oliveira; prof. José Calvitti Filho, Aparecida Corrêa Neto, casada com o dr. Aloisio Corrêa Neto; Benedita de Vasconcelos, Benedita Santana, casada com o sr. Pedro Santana; José de Vasconcelos, Vicente Labriola Neto; Iracema Labriolas e Carlos Rodrigues; e prof. Mirtes Calvitti.

TODO APOIO AS TROPAS AMERICANAS NA CORÉIA

TOKIO, 16 (AFP) — As tropas dos Estados Unidos que lutam na Coréia receberão todo o material necessario para conter e depois repelir o inimigo, proclamou hoje um porta-voz do Quartel General de Mac Arthur. O informante declarou que o Alto Comando americano está disposto a fazer com que o sucesso inicial do inimigo, resultante apenas do seu abundante material belico e do maior numero, seja temporario. "Isto exigirá navios, caminhões, aviões e um esforço sobrehumano, mas nossa tarefa será feita no mais breve prazo possivel" — concluiu o porta-voz.

STALIN ACEITOU O APELO DA INDIA PARA DISCUSSÃO DO CONFLITO COREANO

Exigiria porem que a China comunista fosse admitida como membro da O.N.U. — Os objetivos de Moscou fariam no entanto periclitar os esforços de paz de Pandit Nehru -- Friamente recebida nas Nações Unidas a possibilidade de um acôrdo

NOVA DELHI, 17 (AFP) — O generalissimo Stalin respondeu á oferta de mediação de Pandit Nehru, informa-se oficialmente. De fonte autorizada, indica-se que Stalin aceita em principio a oferta.

NOVA DELHI, 17 (AFP) — Pandit Nehru chegou de Alahbad e fez declarações sobre a proposta de mediação da ONU, transmitida aos governos sovietico e norte-americano.

Nehru, sem revelar os termos da resposta de Stalin, nem confirmar o texto que foi dado à publicidade, afirmou que continua otimista e que prosseguirá em seus esforços para solucionar o conflito coreano, em prol da paz mundial.

RESERVAS SOBRE AS "DEMARCHES"

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Ainda não foi confirmado oficialmente o texto divulgado da mensagem de Stalin, em resposta à oferta de paz de Nehru, dirigida tanto ao chefe do governo sovietico quanto ao sr. Dean Acheson.

Ha muita reserva oficial sobre tal "demarche". Parece, contudo, que a exigencia de Stalin, de que o assunto seja resolvido pelo Conselho de Segurança integrando, como representante da China, o delegado da China comunista, fará malograr a iniciativa do "dandit" Nehru.

ESFORÇOS DE NEHRU PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA

NOVA DELHI, 17 (AFP) — "Exercemos atualmente nossa influencia para circunscrever a guerra da Coreia e impedir que se transforme num conflito mundial. Prosseguimos em nossos esforços neste sentido, porque tal guerra aniquilaria o mundo todo e a India não poderia evitar, por sua parte, a sua destruição" — declarou hoje o "pandih" Nehru, durante uma reunião que congregava estudantes e congressistas de Benares.

Aludindo à resposta de Stalin à sua mensagem, Nehru afirmou que continua otimista, até o momento, com referencia ao resultado de seus esforços, e que os progressos já realizados são satisfatorios. Declarou novamente que a India não tomaria nenhum compromisso com referencia a um ou outro dos blocos mundiais, acrescentando que isto não impede que seu país se "simpatize" com este ou aquele dos blocos.

Concluindo, Nehru exprimiu a opinião de que o mundo se acha, atualmente, no limiar de um novo capitulo de sua historia, e que ninguem pode prever a evolução dos acontecimentos.

LONNDRES, 17 (AFP) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Nova Delhi informa que o "News Chronicle", da capital indiana, divulgou a mensagem de Stalin a Pandit Nehru, sobre sua oferta de mediação. A mensagem seria a seguinte:

"Acolho com simpatia a vossa iniciativa de paz. Partilho do ponto de vista de que é necessaria uma negociação pacifica para resolver o problema da Coreia, por intermedio do Conselho de Segurança, com a participação inevitavel dos Cinco Grandes. Penso que, para a regulamentação rapida do conflito seria necessario ouvir tambem um representante do povo da Coreia — (a.) Stalin".

CONCORDA, MAS FAZ EXIGENCIAS

NOVA DELHI, 17 (UP) — Stalin, ao que se anunciou, declarou ao primeiro ministro da India, "pandit" Nehru, que a Russia concordará em chegar a um acordo com o proposito de pôr termo à guerra na Coreia, desde que a China comunista seja admitida como um dos membros das Nações Unidas.

A noticia acima foi veiculada nos mais categorizados orgãos da imprensa hindu, porem uma fonte governamental disse que não poderia confirma-la ou desmenti-la".

NOVA DELHI, 17 (AFP) — Foi mantido em sigilio oficial o texto integral da resposta de Stalin ao apelo de paz de Pandit Nehru. A mensagem sovietica foi comunicada ao sr. Nehru, que se achava em Alahabad, capital das provincias unidas, e decidiu antecipar seu regresso, para decidir a respeito. Enquanto se aguarda a resporta de Acheson ao sr. Nerru, confirma-se de boa fonte que Stalin aceitou favoravelmente a iniciativa de paz e acolheu bem a sugestão de Nehru, para um entendimento pacifico sobre o conflito coreano, com a participação do representante do governo da China Comunista nas decisões que venham a ser tomadas pelo Conselho de Segurança. Segundo Stalin, a China comunista passaria nesse caso a ser um dos Cinco Grandes do Conselho.

COMO FOI RECEBIDA NA ONU, A EXIGENCIA RUSSA

LAKE SUCESS, 17 (A. F. P.) — A admissão dos comunistas chineses na ONU — que seria a condição previa para que Stalin tentasse solucionar o conflito da Coreia — não parece de natureza a facilitar a mediação nestes proximos dias, afirma-se na ONU.

A delegação americana, que se recusa, até o presente, a confirmar os termos da mensagem de Stalin, lembra a posição dos Estados Unidos no caso da representação chinesa na ONU. Os americanos são hostis à admissão dos comunistas chineses no Conselho de Segurança, mas não oporão seu veto à mesma, se a maioria dos membros do Conselho de Segurança a recomendar. Em todo o caso, afirma-se nos circulos ligados à delegação americana, "não cederemos à chantagem e não modificaremos nossa posição sob a pressão das armas".

Certamente, a maioria em favor da representação do governo de Mao Tse Tung no Conselho de Segurança pode ser achada, com os Estados Unidos à margem, mas o temor de ceder à chantagem poderá igualmente desempenhar seu papel na votação dos membros do Conselho que estariam dispostos a pronunciar-se em favor de uma representação comunista chinesa.

Do lado inglês, recusa-se a comentar as propostas de Stalin, cuja confirmação está sendo esperada. E' prudente, portanto, no momento, ater-se a indicação dada no inicio de julho, em Genebra, por ocasião do Conselho Economico e Social: enquanto em julho, estavam decididos a propôr a admissão de um representante do governo de Pekim no Conselho Economico e Social, os inglesês se recusaram a fazer esta proposta, após o ataque contra a Coreia do Sul.

Trygve Lie, que vem fazendo uma campanha desde há 6 mesês em favor da admissão dos comunistas chineses no ONU, poderia partilhar do ponto de vista soviético quanto à necessidade de uma solução pacifica do problema coreana, por intermedio do Conselho de Segurança, com a participação da China Comunista e da URSS. Entretanto Trygve Lie declarou na ultima sexta-feira, durante uma entrevista à impren sa, quando as sanções tomadas pela ONU na Coréia tivessem dado resultado, a ONU retomaria seu papel de mediadora. Acrescentou que a questão da representação chinesa na ONU deveria ser decidida em si mesma, sem levar em conta os acontecimentos da Coreia. Se as posições de uns e outros se confirmasse nos proximos dias, não se sabe como a proposta russa poderia ser tomada em consideração. Com efeito, será depois e não antes da solução do conflito da Coreia que as Nações Unidas pretendem solucionar o problema da representação chinesa na ONU, aberta no inicio do ano.

Colocando uma condição diplomatica dificil de realizar para a mediação de um conflito militar, a União Sovietica mostra que não tem pressa em fazer cessar as operações ao que se considera em Lake Sucess. (a) Jacques Edinyer, da France Press.

ENTENDIMENTO ENTRE AS NAÇÕES

(Conclusão da 1.a página).

que a Argentina está pronta para oferecer ajuda concreta aos demais membros da ONU, para a guerra na Coréia.

Informou-se que os peritos governamentais já estão trabalhando em varios estudos sobre as necessidades de carater militar e economico que a Argentina e outras nações do Hemisferio Ocidental poderiam satisfazer com maior proveito. Os peritos apenas declararam extra-oficialmente que não se apresentou ainda uma lista oficial dessas necessidades às Republicas americanas.

Fontes melhor informadas declararam que algumas das comunicações preliminares sobre a situação coreana entre as Republicas americanas, foram, efetuadas nesta capital, mediante discussões extra-oficiais entre os membros do Conselho da Defesa, no qual estão representadas todas as vinte e uma nações do Hemisferio. Funcionarios chegados ao Conselho indicaram que se teve conhecimento, durante a ultima semana, de que a Argentina esteve considerando um oferecimento oficial de ajuda, como a que se anunciou hoje em Buenos Aires. Esses funcionarios acreditaram que a Argentina provavelmente estava considerando o oferecimento de unidades militares, para o caso de que o general Douglas Mac Arthur e os altos dirigentes da ONU isso solicitassem.

Os circulos militares manifestaram-se algo surpreendidos com o fato de que na declaração argentina, tal como se informou nesta capital, indicava-se aparentemente que o governo de Buenos Aires provavelmente interpele diretamente Mac Arthur sobre quais são as suas necessidades, ao invés de faze-lo através do governo dos Estados Unidos e da ONU. Tratou-se de explicar esse fato, no entanto, sugerindo-se que talvez a Argentina deseja analisar a situação no Extremo Oriente contando com a opinião a respeito do Quartel General em Tokio, antes de comunicar-se oficialmente com as esferas governamentais dos Estados Unidos.

A primeira reação dos peritos do governo ante a comunicação de Buenos Aires manifestou-se no sentido de que o papel da Argentina e de suas Republicas irmãs sul-americanas, na guerra da Coréia, será primordialmente de carater economico. Esses peritos salientaram o fato de que se a campanha na Coréia se prolongar consideravelmente e estender-se a outras frentes, os aliados necessitarão fazer uso imediato de todos os recursos alimenticios com que se conte para manter as tropas nas frentes de luta, bem como de materias primas para a fabricação de munições necessarias. Tambem indicou-se que se receberia com agrado toda a ajuda que, com relação a navios mercantes, pudesse prestar a Argentina, em vista de que grande parte da frota mercante dos Estados Unidos, que se utilizou durante a guerra passada, está ainda nos estaleiros.

VOLUNTARIOS OFERECEM-SE PARA A BRIGADA INTERNACIONAL

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — Numerosas ofertas pessoais têm chegado à sede das Nações Unidas para integrar uma brigada internacional que lutará contra os comunistas na Coréia.

Ao mesmo tempo, chegam à ONU oferecimentos de voluntarios de varios paises.

A FRANÇA ESTUDA O APELO DA ONU

PARIS, 17 (AFP) — A nota da Secretaria Geral da ONU pedindo às potencias das Nações Unidas que aumente a sua contribuição militar para a Coréia chegou na manhã de hoje no Ministerio do Interior onde será estudada pelo chanceler Roberto Schumann. Nenhuma resposta poderá ser enviada antes que o governo francês tenha estudado a questão no Conselho de Ministros. Salienta-se nos meios autorizados que o governo em sua resposta deverá levar em conta o esforço militar que a França forneceu à Indochina.

Acrescenta-se de outro lado, nos mesmos meios, que o governo francês não foi posto ao corrente das propostas feitas pelo primeiro ministro hindu', visando pôr um termo à guerra coreana, nem das respostas dadas pelas capitais interessadas.

IMPOSSIVEL A' HOLANDA O ENVIO DE EFETIVOS MILITARES

HAIA, 17 (AFP) — O governo holandês considera impossivel enviar tropas à Coreia em virtude da necessidade de organizar suas forças para a defesa da Holanda, informa-se de fonte autorizada.

RESPONDE A NORUEGA

OSLO, 16 (AFP) — Em resposta ao pedido do sr. Trygve-Lie, para que os Estados membros da ONU que aprovaram a resolução do Conselho de Segurança, sobre a intervenção na Coreia, coloquem tropas à disposição da Organização das Nações Unidas, "o governo norueguês encarregou a sua delegação permanente junto ao organismo internacional de anunciar que estava disposto a examinar a possibilidade de pôr à disposição da ONU navios de sua frota para servir de transportes", declara um comunicado expedido pelo Ministerio do Exterior e publicado na manhã de hoje. O referido comunicado acrescenta que "no que diz respeito à ajuda militar, e considerando-se que as forças armadas norueguesas são bastante reduzidas, o governo considera que as mesmas não poderão ser postas à disposição do secretario-geral da ONU, em efetivo suficiente para representar uma ajuda positiva".

A BELGICA EXAMINARA' O APELO DA ONU

BRUXELAS, 17 (AFP) — O apelo enviado aos membros das Nações Unidas por Trigve Lie, secretario-geral da ONU, foi examinado hoje no Ministerio do Exterior. O estudo do problema criado pelo pedido de envio de forças terrestres terminará dentro em breve, e a decisão final será dada no proximo Conselho de Ministros, que será realizado na proxima sexta-feira.

Os circulos autorizados acentuam que a Belgica, ciente de suas obrigações internacionais, não poderia deixar de responder ao apelo em questão. Todavia, ignora-se ainda como será resolvido o problema surgido com o envio de forças à Coréia. E' possivel que uma resposta provisoria, positiva em principio, será enviada à ONU, na expectativa de uma decisão definitiva.

A TURQUIA ACATARA' AS DECISÕES DO CONSELHO DE SEGURANÇA

ANCARA, 16 (AFP) — "Não há qualquer duvida de que a Turquia aplicará com energia todas as medidas que o Conselho de Segurança possa tomar no caso da Coréia" — declarou à imprensa o presidente da Republica, sr. Djelal Bayar, recebendo os jornalistas em Istambul, a bordo do contra-torpedeiro, depois de passar em revista a frota turca.

O sr. Bayar acrescentou: "Não há entre nós nem angustia nem emoção. Por outro lado, a nação turca, desde há muito, está decidida a se defender". O presidente frisou muitas vezes nos ultimos dias, que as forças armadas turcas fizera grandes progressos, na utilização de armas modernas e que se acham em bôas mãos".

ESTA' O IRÃ

(Conclusão da 1.a pag.)

de ligada ao presidente Razmara comparou-os à guerra civil espanhola, com a unica diferença, precisou ele, de que a Coréia poderá vir a ser o ponto de fixação e de experimentação de novos armamentos russos e norte-americanos.

Depois de desmentir os boatos divulgados no exterior, sobre a partida dos diplomatas de Teheran, o entrevistado concluiu suas declarações da seguinte maneira: "Eu penso que, atualmente, nenhuma potencia estrangeira procuraria desencadear uma guerra mundial. Por esse motivo, espero ver o meu país conservar sua independencia e prosseguir na obra de sua recuperação".

FASE FINAL

(Conclusão da 1.a pagina)

novos documentos se encontraria um relatorio sobre as causas do trismo. O relatorio dos peritos em toxicologia não daria uma conclusão formal. Referir-se-ia à mistura de materias medicamentosas e aos seus efeitos habituais.

A impressão colhida ao Palacio da Justiça é que dificilmente haverá qualquer surpresa, acreditando-se que o caso se encaminha para a completa anulação do processo, proferindo a Justiça francesa o classico "non lieu".

CIRANDA INTERNACIONAL

CORÉIA

Com o desenrolar dos acontecimentos na Coréa, dois novos elementos surgem na situação mundial neste momento. O primeiro elemento refere-se à situação das nações militarmente fracas. A atitude energica das Nações Unidas em face da agressão comunista na Coréa, assim como a decisão norte-americano de cumprir as ordens do organismo mundial, representam uma garantia para as nações pequenas. Isto é posto em relevo pelo embaixador do Estados Unidos nas Filipinas, Myron Cowen. "As nações pequenas podem agora respirar livremente. "A rapida mobilização da autoridade das Nações Unidas na crise da Coréa, unida à ação decisiva do presidente Truman, deixaram bem claro que o mundo civilizado não tolera o imperio da força bruta...". Este aspecto da situação é tambem abordado pelo jornal indiano "News Chronicle", de New Delhi. Ao salientar que as nações pequenas podem estar tranquilas, cita a pequenes da republica coreana e diz: "A Coréa do Sul não será abandonada em sua luta pela liberdade humana. Os Estados Unidos estão ao lado dela e a protegerão". Sublinhando a atitude norte-americana, o presidente Truman declara textualmente "Nós devemos dar e daremos toda e qualquer assistencia possivel aos povos que estejam resolvidos a manter a propria independencia.

O segundo elemento refere-se às nações economicamente pouco desenvolvidas. A Coréia do Sul não só é uma nação pequena — é tambem uma nação de economia rudimentar.

Em face do ataque comunista contra os coreanos, torna-se evidente que a posição das nações economicamente atrasadas corre perigo no mundo atual. Tal situação decorre do fato de que onde o nivel de vida é baixo os comunistas encontram maiores oportunidades. A base para a organização da quinta-coluna comunista — essencial para o sucesso de uma invasão — é precisamente a pobreza e o descontentamento. O proprio presidente Truman, ao indicar a necessidade do programa do Ponto Quatro, diz textualmente "A recente e não provocada invasão da Republica da Coréia pelos exercitos comunistas é um exemplo do perigo a que estão particularmente expostas as areas pouco desenvolvidas. Por isso compreende-se perfeitamente que não é só com armas que se combate a agressão. E' preciso que as nações tratem de desenvolver-se economicamente, a fim de eliminar os miasmas e injustiças sociais que servem de iman para os invasores. "Não nos devemos iludir — diz Truman — pensando que a nossa unica tarefa é criar uma defesa contra a agressão. "O nosso inteiro proposito, ao criar uma defesa poderosa, é permitir que possamos realizar as grandes e construtivas tarefas da paz. "Protegidos pelo escudo de uma defesa inexpugnavel, devemos continuar a trabalhar para melhorar as condições de vida nas nações livres".

UM NEGRO MAGISTRADO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Pela primeira vez um negro foi nomeado juiz da Corte de Apelação dos Estados Unidos. Esta distinção, a mai selevada jamais conferida a um negro na administração judiciaria, coube a Hastie, antigo juiz de distrito, que se tornou agora juiz da terceira Corte de Apelação dos EUA. A Comissão Judiciaria do Senado aprovou a nomeação que para entrar em vigor deverá ainda ser homologada pelo Senado. Acredita-se que não oporá obstaculos a tal nomeação.

Mortos e desaparecidos nas inundações da India

BOMBAIM, 17 (AFP) — Vinte pessoas morreram e 175 desapareceram nas inundações que acabam de assolar o Estado de Saurasstra, onde dois rios cresceram e submergiram completamente tres aldeias.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 25 do **corrente mês para a reunião da Convenção** Seccional do **Partido Republicano, secção de São Paulo, convida** os diretorios municipais e os diretorios distritais da Capital, assim como os demais elementos partidarios com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e represêntantes dos gremios universitarios, a fim de que sejam tomadas medidas referentes ao pleito eleitoral de 3 de outubro proximo, inclusive escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos.

Os diretorios municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explicitos para representar o diretorio na Convenção do Partido a ser realizada no dia 18 de julho, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 13 de julho de 1950.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS
JOAO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
EDUARDO RODRIGUES ALVES
ALBERTO WHATELY
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FRANCISCO CLYMERIO DE FREITAS
JOSE' SOARES HUNGRIA
OLEGARIO DE CAMARGO
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionarios e amigos politicos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 ns. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuirem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

* * *

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guayanazes — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;
Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curucá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.
Vila Mazzei — Av. Mazzei, 2.212. — Encarregado, José Maria Bueno.
Avenida Ipiranga, 1.071, 4.o andar, sala 407 (séde do Diretorio de Santa Ifigenia).
Rua dos Italianos, 681, sobrado. — Das 20 às 22 horas.
Praça João Mendes, 13 — 1.o andar — sala 3.
Avenida Rangel Pestana, 1014 — Diretorio do PR do Brás.
Rua da Moóca, 2070 — Diretorio da Moóca.

NOTA: Os atuais titulos eleitorais são validos para as eleições de outubro. Ninguem deve requerer 2.a via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 17 ("Correio") — O sr. Melo Viana iniciou o expediente de hoje no Senado fazendo o necrologio do ex-deputado mineiro Sandoval Azevedo. O sr. Salgado Filho sucedeu-o reclamando sobre a falta de transporte na região cacaueira da Bahia e sobre a não aplicação das verbas votadas para o aeroporto de Ilheus, bem como sobre a falta de conservação do aeroporto de Caxias. Depois o sr. Augusto Meira leu um protesto assinado por varias pessoas contra a criação da Hiléia Amazonica, passou-se à ordem do dia que constou de 4 proposições. Duas voltaram às Comissões e duas tiveram a discussão adiada.

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado projeto cominando penas para discriminação racial

Previstas multas e prisões que variam de 15 dias a 3 anos — Debatido pelo sr. Gilberto Freyre o "caso" Katherine Dunham — Apreciado na Comissão de Constituição e Justiça o projeto sobre o trabalhador rural

RIO, 17 ("Correio") — Como primeiro orador de hoje da Camara Federal, o sr. Piza Sobrinho leu uma carta do sr. Horacio Lafer, defendendo-se de acusações formuladas pelo sr. Coelho Rodrigues no tocante ao caso do resgate dos titulos brasileiros em libras.

Dentre os projetos apresentados, destacou-se o seguinte, do sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

"Art. 1.o — Constitui contravenção penal, punida nos termos desta lei, a recusa, por parte de estabelecimento comercial ou de ensino de qualquer natureza, de hospedar, servir, atender, receber cliente, comprador ou aluno, por preconceito de raça ou de côr.

Paragrafo 1.o — Será considerado agente da contravenção o diretor, gerente ou responsavel pelo estabelecimento.

Paragrafo 2.o — Recusar a alguem hospedagem em hotel, pensão, estalagem ou estabelecimento da mesma finalidade, por preconceito de raça ou de côr; Pena — prisão simples de 3 meses a um ano e multa de 5 a 20 mil cruzeiros.

Art. 3.o — Recusar a venda de mercadorias em lojas de qualquer genero ou atender clientes em restaurantes, bares, confeitarias e locais semelhantes, abertos ao publico, sonde se sirvam alimentos, bebidas, refrigerantes e guloseimas, por preceito de raça ou de côr. Pena — Prisão simples de 15 dias a 3 meses com multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00.

Art. 4.o — Recusar entrada em estabelecimento publico de diversão ou esporte, bem como em salões de barbearia ou cabeleleiros por preconceito de raça ou de côr. Pena — Prisão simples de 15 dias a 3 meses, com multa de Cr$ .. 500,00 a Cr$ 5.000,00.

Art. 5.o — Recusar inscrição de aluno em estabelecimento de ensino de qualquer curso ou grau, por preconceito de raça ou de côr. Pena — Prisão simples de 3 meses a um ano ou multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00.

Paragrafo unico — Se se tratar de estabelecimento oficial de ensino, a pena será a perda de cargo para o agente, desde que apurada em inquerito regular.

Art. 6.o — Obstar o acesso de alguem a qualquer carreira do funcionalismo publico ou ao serviço em qualquer ramo das forças armadas, por preconceito de raça ou de côr. Pena — Perda do cargo, depois de apurada a responsabilidade em inquerito regular, para o funcionario dirigente da repartição de que dependa a inscrição no concurso de habilitação dos candidatos.

Art. 7.o — Nos casos de reincidencia, havidos em estabelecimentos particulares, poderá o juiz estabelecer a pena adicional da suspensão do funcionamento, por prazo não superior a 3 meses.

Art. 8.o — Esta lei entrará em vigor 15 dias depois da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DEBATES POLITICOS

Passando-se à materia politica, falou o sr. Bittencourt Azambuja a fim de ler e comentar o Manifesto lançado pela chamada ala autonomista do P.S.D. gaucho. Dizia o orador que em todos os partidos ha remanescentes do Estado Novo, quando aparteou o sr. Flores da Cunha: — concordo. Mas é o mesmo que se tentar a construção do 5.o andar da Torre de Babel...

Pouco depois, ao ser referido, pelo orador, o nome do sr. João Neves da Fontoura, como elemento da ala, o sr. Jurandir Pires Ferreira perguntou:

— "Mas é o mesmo João Neves que escreveu um livro, com o nome de "Acuso"...

O orador zangou-se e o debate tornou-se mais vivo, nos ultimos momentos, pois o presidente já premia as campainhas. O sr. Costa Porto acentuou que, no calor das questões politicas, pedia um momento de calma para tratar de interesses economicos do Nordeste. Apelara para o Banco do Brasil no sentido de não serem criadas dificuldades à venda do caruá pelo sistema de compras de compensação e anunciava, com satisfação, que aquele estabelecimento fiscalizador atendera aos desejos dos produtores da fibra. Repetia, porém, seu apelo, para igual facilidade em favor de firmas paraibanas que pretendem fazer a troca por automoveis, uma vez que o caruá, sem esse processo, ficará sem mercado. O orador acredita que, por meio de uma politica adequada ao caso, poder-se-ia vender a dinheiro. Entretanto, no momento, os produtores se satisfazem com a troca, unico meio imediato de dispor da mercadoria acumulada.

O "CASO" KATHERINE DUNHAM

Depois usou da palavra o sr. Jonas Correia, para defender o direito dos investigadores à inclusão na Tabela Unica do Ministerio da Justiça.

O sr. Café Filho relatou uma visita ao S.I.P. do Ministerio do Trabalho e o sr. Carvalho Neto falou sobre problemas penitenciarios; então foi a tribuna o sr. Gilberto Freire. O deputado-sociologo tratou do caso da artista americana Katherine Dunham com um hotel paulista, que lhe recusara a hospedagem solicitada por ser de cor. Salientou que o silencio em face do incidente "seria uma traição aos nossos deveres de representantes de uma nação que faz do ideal, senão sempre da pratica da democracia social, inclusive a etica, um dos seus motivos de vida, uma das suas condições de desenvolvimento".

Em consideração a respeito, o representante pernambucano acentuou: "Estou certo de que justamente em São Paulo o gesto infeliz do hoteleiro que teria negado hospedagem a Katherine Dunham por ser esta senhora mulher de côr teve a repulsa mais forte. Porque em São Paulo o comercialismo, o mercantilismo, o negocismo, o dolarismo, o imediatismo, tudo o que fôr ismo inseparavel de uma vigorosa e triunfante civilização da America industrial de hoje, existe e às vezes até floresce mas sem que se vença ou esmague o que São Paulo tem de irredutivelmente paulista, brasileiro e cristão. E a base do que é paulista, brasileiro e cristão está a repulsa a quanto arianismo carnavalesco as queira desenvolver nesta parte da America. Foi o bandeirante mestiço que lançou as bases da grandeza de São Paulo e a invasão continental do Brasil. Foi o vigor do hibrido que na America continuou, ampliou, alargou a obra do colonizador português, aliás, nem sempre louro ou nordico, como pretende o professor Oliveira Viana, muitas vezes moreno, mouro e até negroide. No dia em que o Brasil para se mascarar de Branca de Neve, como na historia da carochinha, para se fantasiar de nordico, para se caiar de ariano, renegar suas origens mestiças ou a composição mestiça da forte, do substancial de sua população, de sua cultura, o Brasil deixaria de ser nação para amesquinhar-se em subnação. Uma ridicula subnação de embriagados não pelo alcool mas pelos substitutos do alcool".

SITUAÇÃO DA PARAIBA

Calorosamente aplaudido por todo o plenario e efusivamente cumprimentado pelo seu discurso, o deputado Gilberto Freire cedeu lugar na tribuna ao sr. Oscar de Aquino para comentar a situação politica da Paraiba. Disse que o governador do Estado já providenciou a designação de uma Comissão de Inquerito composta de magistrados para apurar os fatos, e aproveitar a oportunidade para relatar outras tantas violencias praticadas ali, tambem, por partidarios do senador José Americo. Finalmente o sr. Carlos Luz leu mensagens de protestos contra o projeto Nelson Carneiro de equiparação de esposa à companheira.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça ouviu o parecer do sr. Plinio Barreto sobre o projeto João Mangabeira que revoga dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que excluiu os trabalhadores rurais dos beneficios concedidos pela mesma. Desse parecer, que foi aprovado, consta o seguinte trecho.

"A legislação do trabalho relativa ao operario urbano não pode ser integralmente aplicada ao trabalhador rural sem prejuizo para este e para os empregadores. O regime do trabalho nos campos, é, tem que ser e será diferente do regime do trabalho na cidade. O que mais interessa ao trabalhador dos campos, é na verdade, como bem assinalou o sr. deputado Duvivier, a assistencia à saude, nas suas multiplas modalidades inclusive a alimentar, é o auxilio para a habitação condigna e a aquisição dos meios de trabalho capazes de promover a sua elevação economica e social, é a intensificação da sua educação compreendida e recreativa, e a instrução particularmente a primaria e a tecnica. O mais, é de importancia segundaria."

Depois de outras considerações continua o sr. Plinio Barreto:

"A instrução do homem do campo, sobretudo, nos assuntos tecnicos, deve ser ampliada sem desfalecimentos. Tudo isso, porem, não se obterá com a simples aprovação do projeto em debate, ponderou muito bem o sr. deputado Wellington Brandão, em parecer existente nos autos, que "um Codigo Social do Trabalhador Rural, sem conexão com as leis consolidades ou esparsas, que, na Republica se destinam a proteção do trabalho é, no momento inviavel". Sou pela redação deste Codigo. O trabalhador rural não pode continuar sem aparo do legislador, mas, por isso mesmo, entendo que não deve ser aprovada a lei que estamos examinando.

Receio que, uma vez aprovada, ela perturbe de tal modo a vida nas lavouras ou melhor nas explorações agricolas, sem proteger devidamente a existencia dos trabalhadores. Restringindo-se, porem, no exame da constitucionalidade, legalidade e aspecto juridico do projeto e da Comissão Especial designada para dar parecer sobre ele, propondo a esta Comissão o seguinte:

"O projeto n.o 167-A não é inconstitucional E' legal e juridico. Mas, inconstitucional seria a organização da Comissão Especial designada para dizer da sua conveniencia ou não e a nova Comissão deveria ser designada para este fim, se procedesse a alegação do sr deputado Eduardo Duvivier. Essa arguição, porem, não procede."

Debate-se a U.D.N. para a escolha do seu candidato à vice-presidencia

Recairia no nome do sr. Gabriel Passos a preferencia — Tambem indecisos os "populistas" — Tentaria Vargas formar o "eixo-norte-sul" — 14 partidos concorrerão ao pleito — Situação na Paraiba — Outras notas

RIO, 17 ("Correio") — Somente a coligação P.S.D.-P.R. resolveu até agora o seu problema da vice-presidencia da Republica. Os demais partidos e frentes partidarias tateiam em busca dos nomes para o ambicionado posto. De acordo com o que noticiamos em primeira mão sobre o assunto, tudo indica que o candidato à vice-presidencia para a chapa "populista" sairá de São Paulo, falando-se hoje no nome do sr. Cesar Vergueiro. Por sua vez, a UDN, está revolvendo Minas Gerais para o mesmo fim, considerando-se que talvez surja das Alterosas o companheiro de chapa do brigadeiro Eduardo Gomes, possivelmente o sr. Gabriel Passos.

MANOBRAS PARA A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 17 (Asapress) — Continuam em foco as questões da vice-presidencia da Republica, nas chapas da UDN e "Populista" e do futuro governo de Minas Gerais. Anuncia-se que o PSD fará indicação de um nome para a vice-presidencia esta semana, devendo ser paulista o candidato, para opor-se ao sr. Altino Arantes. O nome em evidencia é o sr. Cesar Vergueiro. As vistas do chefe populista estão tambem voltadas para Minas para o sr. Otacilio Negrão de Lima. Acontece, porem, que o prefeito de Belo Horizonte, não pertence ao PSP, partido a que deverá caber o posto. Daí, ser a provavel indicação de um paulista ou seja Cesar Vergueiro. Os trabalhos de organização do PSP estarão agora a cargo do médico Floriano de Souza, escolhido sexta-feira para secretario geral do partido, em substituição ao deputado Paulo Nogueira Filho, o qual, como se sabe, exonerara-se em carater irrevogavel.

A indicação dos candidatos do PSD e UDN ao governo mineiro, está entregue num e noutro partido, a comissões especiais. No PSD, o nome de Juscelino Kubstchek reune o maior contingente dentro do partido, mas o sr. Bias Fortes ameça abandonar as hostes pessedistas, como já noticiamos, caso não seja escolhido. Uma comissão de cinco promove sondagens, devendo dar seu parecer,antes da Convenção, marcada para o dia 29.

Quanto à UDN, cinco nomes foram indicados: Gabriel Passos, Odilon Braga, Americo Gianetti, Pedro Aleixo e Magalhães Pinto. Nomeou-se tambem uma comissão que ainda não se manifestou.

PROVAVEIS CANDIDATOS DA UDN À VICE-PRESIDENCIA

RIO, 17 (Asapress) — Tudo faz crer que os possiveis candidatos à vice-presidencia, pela UDN, serão os srs. Odilon Braga, Gabriel Passos e Pedro Aleixo. Os mineiros, segundo se informa, pretendem que o problema seja resolvido ainda esta semana.

POSIÇÃO DO SR. PEDRO ALEIXO

RIO, 11 (AFP) — O sr. Pedro Aleixo, ciente de que cogitavam de seu nome para a chapa do brigadeiro Eduardo Gomes, escreveu uma carta ao sr. Alberto Deodato, esclarecendo acreditar que se deve preservar, antes de tudo, a unidade do Partido. Salientou na missiva ser necessario que o candidato a ser recomendado possa contar com o apoio franco e caloroso da unidade dos correligionarios, frisando ainda que sua candidatura somente deve ser considerada se puder satisfazer plenamente aquela condição.

VARGAS TENTA FORMAR UM "EIXO NORTE-SUL"

RIO, 17 (Asapress) — Fala-se num eixo norte-sul no setor politico. O sr. Getulio Vargas estaria procurando um nome nortista para inclui-lo na sua chapa, como candidato à vice-presidencia da Republica.

14 PARTIDOS CONCORRERÃO AO PLEITO

RIO, 17 (Asapress) — Quatorze Partidos estarão aptos a disputar as eleições de 3 de outubro. O mais novo é o Partido Ruralista Brasileiro.

SUCESSÃO MINEIRA

RIO, 17 ("Correio") — Vai entrar no cartaz a sucessão mineira. Soubemos reservadamente, no Senado, que o assunto fôra objeto de discussão numa reunião havida, no dia 14 do corrente, em casa do sr. Melo Viana. Adiantou-nos o nosso confidente que a questão se debatera em torno dos nomes dos srs. Bias Fortes e Jucelino Kubitschek o primeiro como uma especie de candidato natural, e o segundo amparado pelas graças do sr. Benedito Valadares. Constituira-se, então, uma comissão para estudar e apresentar aos maiorais da agremiação majoritaria uma lista de 4 nomes, dentre os quais sairia o candidato. Acontece, porem, que o nome do sr. Melo Viana já se teria salientado como da prefreencia de forte corrente... e mais não nos foi revelado a respeito da sucessão de Minas.

O EXERCITO COMO MEDIADOR NA PARAIBA

RIO, 17 ("Correio") — Em conversa com a nossa reportagem do Senado, o sr. José Americo declarou que voltará a tratar da situação politica da Paraiba, provavelmente na sessão de amanhã. Sobre o mesmo assunto, a reportagem politica de um vespertino da cidade estampa uma longa entrevista do senador paraibano em a qual o mesmo preconiza até a intervenção das classes armadas para dirimir a gravissima questão em seu Estado. Lamenta que o general Alcides Gonçalves Etchegoyen não pudesse cumprir a missão de observador e de mediador nessa questão, mas acentua sem intenção de contribuir para a perturbação do regime democratico, faz questão de frizar que "o Exercito deveria compreender que uma das razões que sugere essa providencia, é a certeza da neutralidade das classes armadas em meio ao fervedouro politico que perturba certos setores. E' a função de juiz, e portanto, a isenção, que se procura nesse apelo extremo".

DECIDIU-SE PELO BRIGADEIRO O P.R.P

RIO, 17 (Asapress) — Na reunião de hoje do P.R.P., a fim de decidir a questão da candidatura à presidencia da Republica; após a votação da escolha apuraram-se 15 votos a favor da candidatura Eduardo Gomes e 5 contra. Eram votos contrarios à propria figura do presidente do Partido, sr. Salgado.

EQUIPAMENTO DO "VIDEO MEDICO" — Parte das 9.000 libras de equipamento de televisão do "Video Medico", ao ser embarcada em um DC-4 especialmente adaptado. Esta estação portatil de televisão será utilizada para televisar importantes intervenções cirurgicas que serão realizadas durante o Congresso de Gastro-Enterologia, a se reunir em São Paulo na proxima semana.

Falta de leitos para os hansenianos cariocas

Apenas dois hospitais especializados

RIO, 17 ("CORREIO") — Um vereador à Camara Municipal carioca debateu há dias o problema do alojamento para leprosos, chegando mesmo a afirmar que é grande o numero de hansenianos que não logra hospitalização, vivendo em absoluta promiscuidade com a população sadia.

A reportagem, procurando maiores esclarecimentos em torno da questão, ouviu o dr. Hernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra, que nos informou não estar ao par das afirmativas do edil carioca, e nos indicou o dr. Guilherme Malaquias, diretor do Serviço de Lepra da Prefeitura do Distrito Federal como a pessoa mais indicada para falar a respeito. Este, procurado pelo reporter, declarou que, pelos principios que regem suas atividades funcionais, necessitava de autorização superior para de publico se pronunciar sobre a questão, mas que, não obstante, podia afirmar que o Rio de Janeiro dispõe apenas de dois hospitais para hansenianos: o de Curupaiti, em Jacarépaguá, pertencente à Prefeitura e instalado de acordo com o governo federal e o de Frei Antonio, particular de propriedade da Ordem da Candelaria e que aceita doentes encaminhados pelo Serviço Municipal. O primeiro hospital conta com 754 leitos, de há muito inteiramente ocupados. e o segundo 90 leitos, tambem lotado.

NOVO LEPROSARIO

Como a lei não permite sejam permitidos leprosos para outros Estados, há mesmo falta de leitos para internamento de todos o hansenianos, porem as cifras oficiais só poderiam ser publicadas com autorização do secretario da Saude. Não só, entretanto, o seu Serviço como tambem o prefeito estava a par do problema, já tenha sido autorizada a construção de novo leprosario.

Concede o Ministerio do Trabalho registro a jornalistas amadores

RIO, 17 (ASAPRESS) — O sr. Zeno Wantuil requereu ao ministro do Trabalho, seu registro como jornalista não profissional. O ministro deferiu o pedido formulado pelo sr. Zeno. O referido pedido de registro do jornalista amador e sua aceitação pelo ministro do Trabalho abre um precedente dos mais estranhos, passando a referida Secretaria de Estado a concordar com a Faculdade de Filosofia que diploma licenciados em jornalismo e o Ministerio do Trabalho jornalistas amadores.

"Deficit" de 70 milhões de cruzeiros no orçamento mineiro

BELO-HORIZONTE, 17 (ASAPRESS) — Foi remetido à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária do Estado, para 1951, sendo de um bilhão e 571 milhões a receita prevista, contra uma despesa fixada em um bilhão e 641 milhões. Assim, o "deficit" previsto é de 70 milhões de cruzeiros. A despesa com o funcionalismo, cuja redução terá de atingir 30 por cento da receita, por dispositivo constitucional, ainda absorverá no proximo exercicio 780 milhões de cruzeiros ou seja — quase 50 por cento da renda, indice considerado altamente desfavoravel a uma boa politica financeira e econômica, em face das necessidades a prover nos mais diversos setores administrativos do Estado.

Manganês de Macapá

MACAPA', 17 (ASAPRESS) — A exploração das jazidas de minerio de manganês no rio Amapari prossegue em ritmo cada vez mais acelerado. Nos trabalhos estão sendo usadas as mais modernas sondas a diamante, com controle hidraulico, que atingem profundidas consideraveis .

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

RIO, 17 (ASAPRESS) — A fim de representar o Brasil no IV Congresso Internacional de Pediatria a reunir-se em Zurich, de 22 a 30 do corrente, seguiu para a Europa uma delegação de especialistas brasileiros àquele conclave.

Shiwell realizará consultas sobre a defesa da Europa

LONDRES, 16 (AFP) — O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, sr. Shiwell, seguiu hoje para Paris, onde realizará "consultas sobre a defesa da Europa ocidental", declarou o Ministerio da Defesa Nacional. De outra parte, sabe-se que o sr. Shiwell teria mantido, ontem, na Camara dos Comuns, uma entrevista secreta com o marechal Montgomery, presidente do Comitê dos Comandantes e chefe da organização de defesa da Europa Ocidental.

Indicios de sabotagem na explosão de Bedenham

LONDRES, 17 (AFP) — Parece mesmo tratar-se de sabotagem as explosões das embarcações carregadas de munição, em Bedenham, perto de Portsmouth, a 14 de julho ultimo.

Em consequencia da descoberta de novos indicios, sobre as causas da explosão, o Almirantado declara em comunicado que "não se afasta a possibilidade de que um ato de sabotagem seja a causa inicial da explosão". Esse comunicado anula a declaração feita dia 15 de julho, na qual o Almirantado afastara a possibilidade de uma sabotagem.

NO ITAMARATÍ A NOTA DA O.N.U.

Consultado o Brasil sobre as possibilidades de enviar tropas para a Coreia

MANIFESTA-SE O MINISTRO DA GUERRA — "NÃO SE COGITA DE ENVIAR TROPAS PARA O EXTERIOR"

RIO, 17 ("Correio") — Anuncia-se que o Itamarati já recebeu a consulta da ONU sobre a possibilidade de vir o nosso país a concorrer com um contingente militar para a luta armada na Coreia. Informa-se, a proposito, que a embaixada dos Estados Unidos tem recebido visita de numerosas pessôas desejosas de seguir para o teatro da guerra coreana como voluntarios. Não têm, ainda, as autoridades diplomaticas norte-americanas, a necessaria autorização para engajar voluntarios para tal fim.

MANIFESTA-SE O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 17 ("Correio") — Começa a movimentar o noticiario internacional da imprensa do Rio a expectativa do Brasil participar do conflito coreano, mediante uma expedição de cerca de 20 mil homens. A consulta nesse sentido já teria sido encaminhada ao nosso Governo, não tendo havido, entretanto, qualquer pronunciamento a respeito nos meios oficiais. Contudo, um vespertino da cidade ouviu, hoje, do general Canrobert Pereira da Costa, o seguinte:

— "O governo não foi consultado a respeito, não existe qualquer cogitação de se enviar tropas para o exterior".

E concluiu o titular da Guerra:

— "Essa idéia não tem carater oficial, mera hipotese seria o conteudo".

QUEREM TREINAR NOS EE. UU.

RIO, 17 (ASAPRESS) — A embaixada americana no Rio recebeu já, pelo menos, a visita de duas dezenas de jovens ansiosos de se juntarem às tropas americanas que combatem na Corea. Desejavam eles facilidades para viajar para os Estados Unidos onde seriam treinados para a luta. De acordo com as leis internacionais que regem o assunto, a embaixada norte-americana nada pode fazer a respeito da pretensão dos voluntarios.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

PARTIDO REPUBLICANO

AO ELEITORADO PAULISTA

O Partido Republicano fundou-se para defender a liberdade do povo e promover a prosperidade do país. Na monarquia, lutou pela libertação dos escravos e pela Republica. Na Republica, governou quarenta anos assegurando as liberdades publicas e a paz social e promovendo o engrandecimento de São Paulo e do Brasil e continua lutando pela democracia.

De seu programa, sempre atualizado de acordo com a evolução da civilização universal, a secção de São Paulo destaca os seguintes pontos basicos e essenciais, como compromisso com que seus candidatos à Camara Federal e à Assembléia Legislativa do Estado se apresentam ao eleitorado paulista:

1.o) Como POLITICA FUNDAMENTAL, os principios consignados no art. 1.o de seus Estatutos, isto é: "trabalhar pela liberdade, segurança, progresso e bem estar economico e social do povo brasileiro", tendo como fundamento sua formação cristã;

2.o) Como POLITICA ECONOMICA:

a) Amparo permanente à Pecuaria e à Agricultura, particularmente à do café e do algodão, bem como o estimulo à produção dos generos essenciais à subsistencia;

b) Proteção à Industria, particularmente a textil, utilizando o algodão ou outras fibras nacionais;

c) Criação e auxilio a estabelecimentos de credito agricola e industrial;

d) Intensificação da exploração petrolifera e dos minerios, em geral;

e) Multiplicação, aperfeiçoamento e coordenação dos meios de transporte, sob todas as suas formas;

f) Incremento ao mais alto gráu da exploração da energia hidreletrica;

g) Aperfeiçoamento, na esfera comercial, dos processos de distribuição, baseandose no principio de que os interesses do produtor e do consumidor devem ser precipuamente assegurados.

3.o) Como POLITICA SOCIAL, solução dos problemas de higiene, educação e instrução publica e de assistencia social, em todos os setores, municipal, estadual e nacional.

4.o) Como POLITICA MUNICIPALISTA, melhoria das finanças dos municipios e das condições de vida no Interior e estimulo ao povoamento pelo combate às causas de mortalidade e pelo incentivo à imigração.

5.o) Finalmente, o Partido Republicano proclama sua fé na INICIATIVA PRIVADA como sendo o meio mais eficiente de se promover a prosperidade do país e o bem estar social.

São Paulo, 15 de Julho de 1950.

PUBLICAÇÕES

"ARQUIVOS DO INSTITUTO BIOLOGICO" — Publicação do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura. Vol. 19, 1949-1950. Encerra, dentre outras materias: "Autofarmacologia e venenos animais", "Observações relativas à biologia do "bicho mineiro" das folhas do cafeeiro", "Estudos sobre as miriangiales", "Atividades de alguns inseticidas modernos sobre a broca do café".

"CENTRO DOS EXCURSIONISTAS" — Publicação do Centro dos Excursionistas, contendo, além de informações sobre o Brasil, em varios idiomas, nitidas ilustrações dos pontos mais pitorescos da capital da Republica.

"BELGICA" — Recebemos, por intermedio do consulado belga, uma revista documentaria, de aprimorada feição grafica e contendo um completo relatorio das atividades comerciais, industriais, agricolas e colonizadoras da Belgica.

"AABB BANDEIRANTE" — O numero 6 da revista "AABB Bandeirante", editada sob os auspicios da Associação Atletica Banco do Brasil e distribuida aos seus socios paulistas apresenta variado material, desde economia e finanças e questões de português até paginas comicas e literarias.

"COMENTARIO COMERCIAL" — O numero 12 do Comentario Comercial Anglo-Brasileiro, editado por Scope (Londes), contem varios editoriais e reportagens, abordando aspectos diversos do intercambio entre os dois paises, podendo-se destacar o noticiario sobre os novos desenvolvimentos da industria britanica.

"BOLETIM" — Orgão do Clube Ginastico Paulista. Publica o "Boletim" o programa das atividades do Clube Ginastico Paulista, com referencia a este mês.

"O TEOSOFISTA" — Está circulando mais um numero desta revista, que apresenta o seguinte sumario: "Crueldade para com os animais"; "Educação Religiosa nas Escolas", C. Jinarajadasa; "Pede o que desejas", Amado Nervo; "As questões economicas na nova civilização", dra. Anne Besant: "Que é a Teosofia e que representa a Sociedade Teosofica?"; "Imigrando", Aspasia Vampré de Andrade Camargo; "A Teosofia, caminho da liberação", M. J. e K. L.: "A mensagem da Teosofia no mundo moderno", N. Sri Ram; "O poder do amor", Greta Eedle; "Noticiario"; "Aprendendo...", Bezerra da Cunna; "Livros à Venda".

"NAÇÕES UNIDAS" — Boletim do Departamento de Informações Publicas da Secção de Estudos e Investigações das Nações Unidas. Além de outros artigos, insere um interessante calendario sobre as atividades da ONU e o historico dos primeiros quatro anos: 1945-1949.

"VOZ COMERCIARIA" — Boletim do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo. Numero 101 Ano XIII. Insere materia de interesse comercial, destacando-se o noticiario sobre as recentes eleições do Sindicato.

ASCENSÃO AO PICO DO ANAPURNA

PARIS, 17 (A.F.P.) — Após conseguir a ascensão do Anapurna, pico de 8.000 metros mais ou menos, situado no territorio do Nepel, cinco membros entre os 9 da expedição francesa do Himalaia, chegaram a Orly. Trata-se de Herzog, chefe da equipe, Lachenal, Terray, Rebuffat e Ichack.

Tendo saido de Paris em março ultimo, os exploradores se propunham vencer o maciço de Daulaghiri, cujo pico tem 8.170 metros. Todavia, em virtude de dificuldades de momento, tal projeto foi abondonado, e os alpinistas se dispuseram então a subir o Anapurna. A expedição francesa logrou exito, mas ao preço de muitos sofrimentos fisicos. O frio foi o principal adversario dos nove membros da expedição. Herzog foi o mais cruelmente atingido, já que teve de amputar varios artelhos Lachenal ficou com os dois pés gelados. Após seis semanas de viagem através de regiões hostis, os membros da expedição, conduzindo seus feridos no lombo de burros ou em suas proprias costas, voltaram finalmente ao mundo civilizado, não sem antes sofrer os terriveis efeitos da monção.

AÇÃO CONTRA O COMUNISMO NO JAPÃO

TOKIO, 17 (AFP) — No proprio dia em que os russos enviaram novas notas de protestos a Mac Arthur contra o expurgo do Partido Comunista, a policia japonesa prosseguiu sua ação efetuando hoje diligencias de grande envergadura nos jornais comunistas de todo o Japão. Os jornais comunistas locais, que se elevam a varias centenas, foram suspensos durante um mês. O procurador-geral anunciou que a medida foi tomada conforme diretivas de Mac Arthur, a 27 de junho, mas que a policia esperou até hoje para ver se os jornais comunistas mudavam de atitude, e acrescentou que prolongará provavelmente a interdição relativa à ocupação e à guerra na Coréia.

O ESPETACULO DO JURI

FRANCISCO PATI

No ano passado, se os leitores se lembram, manifestei-me em desacordo com a iniciativa de dois juizes de direito, os quais permitiram fossem irradiados os debate do juri, nas respectivas comarcas.

Logo depois, porém, igual atitude era adotada por um juiz de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

No livro do sr. Ciro Vieira da Cunha, "No tempo de Paula Nei", 25.o vol., da "Coleção Saraiva", reconstitui-se o caso do "Recolhimento Santa Rita de Cássia", ocorrido nos ultimos meses de 1896, sendo presidente da Republica Manoel Vitorino, substituto legal de Prudente de Morais. O zelador do estabelecimento foi acusado de abusar de oito menores sob a sua guarda. Tanto o juiz do feito (Ataulfo Napoles de Paiva) como o do Tribunal do Juri (Lima Drummond) entenderam que à justiça cumpria funcionar, em processos de tal natureza, a portas abertas. Fez-se, então, larga publicidade sobre a materia. Paula Nei deu tudo o que podia. Levou o seu entusiasmo pela causa das infelizes ao extremo de funcionar como auxiliar da Promotoria Publica, ao lado de Bulhões Pedreira e Osorio Duque Estrada.

A curiosidade popular, estimulada e alimentada pela imprensa, acompanhou todas as fases do processo.

Ante-sentindo, então, como observa o sr. Ciro Vieira da Cunha, a afluencia de assistentes, o dr. Lima Drummond determina realizar a sessão do juri no "Casino Fluminense", que era um teatro de variedades. Mais de duas mil pessoas estavam presentes. "Transmuda-se o alegre teatro em severo tribunal", diz o autor do livro. Artur de Azevedo, no dia seguinte, no seu jornal, declarou que "o processo desandou na mais triste patacoada que ainda se viu", dizendo, tambem, que "Têmis não pode andar abraçada a Terpsicore e Euterpe". "Gavroche" (o proprio Artur de Azevedo) comentava, em versos:

Não me tomem por ferino,
mas, ontem, segunda-feira,
estranhei, p'la vez primeira,
ver senhoras no Casino.

Em 1896 não se conhecia o radio. Lima Drummond teria permitido a irradiação dos debates. Não poderia ter sido mais infeliz o seu gesto, mudando o tribunal do juri para o palco de um teatro de variedades.

Não é meu intuito reabrir a discussão em torno do assunto. São aguas passadas. Entendo, em verdade, que o caso do "Recolhimento Santa Rita de Cássia" mereceu o veredicto de Artur de Azevedo. O julgamento, pelo menos, foi "uma triste patacoada". Paula Nei não era nem rabula. Possuia, segundo o testemunho dos contemporaneos, excepcionais dotes oratorios. Era, tambem, fundamentalmente, homem de imprensa. Quis levar para a tribuna do juri a veemencia das suas reportagens jornalisticas. Fez do juri a continuação do seu jornal. Argumentou, apenas, com a hediondez do crime e a sua repercussão na sociedade. Fez demagogia, pura e simples. Sua presença na tribuna da acusação, ao lado de Bulhões Pedreira e Osorio Duque Estrada, serviu unicamente para justificar as pilherias que enchiam no dia seguinte a rua do Ouvidor.

Na opinião de Artur de Azevedo, tudo não passara de uma "triste patacoada".

Acho, todavia, que a patacoada teve um momento épico, de grande emoção. Foi quando o dr. Lima Drummond, tendo dado a palavra ao advogado da defesa, surgiu na tribuna Evaristo de Morais. Evaristo era filho do acusado. Iniciando a sua arenga, pronunciou estas palavras: "Obedeço a uma ordem sagrada da mulher que me deu o sêr: compareço à presença deste Tribunal por ordem de minha mãe, para defender meu pai!" Ora, só a sinceridade e a eloquencia de tal afirmação bastariam, a meu ver, para fazer nascer no espirito de certos juizes a convicção de uma sessão de juri não é nunca um espetaculo. Podem os leitores imaginar, de um lado, o constrangimento do pai, e, de outro, a nobreza do filho. Ambas as coisas não poderiam ter tido por ambiente um teatro de variedades.

Quando se diz que os debates são publicos não se entende que eles devam ser realizados numa praça publica. São publicos porque se realizam a portas abertas e podem ser assistidos por quem quiser (e puder) assisti-los.

A PROPAGANDA ELEITORAL

O direito de reunião é garantido aos brasileiros pelo artigo 141, paragrafo 11, da Constituição Federal, assim redigido: "Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a policia senão para assegurar a ordem publica. Com esse intuito poderá a policia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite".

Todos podem reunir-se para a livre manifestação do pensamento. Nessas condições, além da proteção do paragrafo 11 contam os manifestantes com a do paragrafo 5.o do mesmo dispositivo.

A designação de local, poder conferido à policia (e não aos prefeitos), tem por fim evitar a perturbação da vida citadina, quer no tocante à ordem, quer no tocante ao trafego. Se alguem pretendesse realizar um comicio no meio do viaduto do Chá, por exemplo, competiria à policia proibi-lo. Mas, por outro lado, se alguem pretende realizar um comicio na praça da Sé e a policia resolve proibi-lo, designando para ponto da reunião o largo da matriz na Penha ou o bairro do Ipiranga, atrás do monumento, cumpre ao prejudicado reagir contra o dispauterio, pedindo garantias a quem possa dar-lhas. A policia, nos termos do artigo 141, paragrafo 11, pode localizar os comicios sem, no entanto, frustra-los ou torna-los impossiveis.

E' bem evidente que localizando uma reunião politica em ponto inacessivel o intuito do poder publico é comprometer-lhe a finalidade e o exito.

Em Ibitinga, no interior de São Paulo, deu-se coisa pior. O delegado de policia, deturpando os poderes conferidos à sua instituição, tentou frustrar a realização de um comicio do sr. Prestes Maia, designando para esse fim um ponto afastado da cidade. Com uma só cajadada matou varios coelhos: infringiu a Constituição Federal, o Codigo Eleitoral e as regras da prudencia politica. Faltou, além do mais, aos deveres de hospitalidade, tradicionais na familia paulista. Exerceu, por fim, a sua truculencia, expressão do mais deslavado servilismo, contra um homem que traz no peito a condecoração da benemerencia publica, pelos relevantes serviços prestados à capital paulista, como prefeito, durante cerca de oito anos.

E como se tudo isso não bastasse, ha que considerar o alto padrão civico da campanha eleitoral que o eminente homem publico vem realizando, ha mais de um ano, em todo o Estado.

Já se nos ofereceu, com efeito, a oportunidade de acentuar, em comentarios precedentes e insistentes, que é paradigma de campanhas politicas a do ilustre sr. Prestes Maia. Sem demasias de linguagem, nem em favor de suas idéias de governo nem contra os atos dos homens que combate, cada discurso é uma preleção. Cada comicio se transforma, por conseguinte, numa aula de civismo, em que as boas normas administrativas são postas em relevo aos ouvidos dos assistentes, pelo contraste com as que vêm sendo postas em pratica no Estado, sob o consulado progressista.

Mercê do seu exato e sério conhecimento da geografia politica de São Paulo, pode s. s. falar em cada região sobre os problemas que lhe são proprios, estudando-os não só à luz da ciencia administrativa como da sociologia. Não é um aventureiro nem um demagogo a fazer promessas eleitorais. E', simplesmente, um homem de boa vontade a oferecer-se ao povo paulista para, com a sua colaboração e o seu apoio, reintegrar a nossa terra na prosperidade, na tranquilidade e na honestidade.

A atitude da autoridade policial de Ibitinga é uma prova: primeiro, de que a admiração e o prestigio que o antigo prefeito da capital tem grangeado no interior do Estado, pela seriedade das suas afirmações, são um perigo para a hegemonia politica dos progressistas; segundo, que estes se acham dispostos a lançar mão de todos os meios, legais ou ilegais, honestos ou desonestos, para impedir o livre exercicio de um direito politico assegurado aos brasileiros pela Constituição Federal. Não faltam subservientes. A subserviencia gera a truculencia, porque em seu desejo de agradar ao chefe o homem servil não recua diante de nenhum obstaculo. O testa-de-ferro age invariavelmente com irresponsabilidade e violencia porque tem as costas quentes, isto é, porque sabe estar cumprindo ordens superiores.

O povo paulista não recuará. Se, por um lado, Ibitinga foi uma amostra das chacinas que nos aguardam, foi, por outro, uma brilhante afirmação de energia civica. A reação popular esteve à altura da agressão às tradições da cidade. O caudilhismo e o sabujismo receberam na hora o premio da sua ignominia.

Ao sr. Prestes Maia não causou surpresa o fato. Foi s. s. quem melhor definiu o situacionismo bandeirante. No famoso discurso à Convenção Estadual do Partido Republicano, em 31 de outubro do ano findo, já se referira o grande paulista ao "caudilhismo caipira" incapaz de disfarçar "o seu desajeitamento nos incomodos arreios constitucionais".

MARX E BOLIVAR

CARLOS DÁVILA

II

Karl Marx prepara com certo regozijo secreto o cenario para o duelo entre Boves e Bolivar. Ao primeiro ataque do caudilho e guerrilheiro espanhol, diz Marx, "Bolivar fugiu para Caracas, enquanto Nariño desaparecia na direção de Cumaná". Só Ribas, o herói de Marx, ofereceu resistencia a uma coluna de Boves comandada por Gonzalez e que avançava para Caracas, sendo, porém, vencido. Depois da derrota de Anguita, continua o nosso biografo, "Bolivar abandonou secretamente as suas tropas nessa mesma noite e tomou o caminho de Cumaná, onde, apesar dos irados protestos de Ribas, embarcou no "Bianchi"... Segundo Marx, tudo estaria perdido depois dessa fuga se os outros generais, Ribas e Paez, seguissem os "ditadores5 Bolivar e Nariño. Estes publicaram em Cartagena, "a fim de atenuar os efeitos de sua fuga, uma memoria justificativa de fraseologia altissonante".

Depois de receber o comando em chefe em Tunja, Bolivar "em vez de marchar contra os espanhois em Santa Marta, conforme as ordens do Congresso, tratou de vingar os seus rancores contra Castillo". Sitia depois Cartagena, sem outro resultado "senão reduzir o seu exercito de 2.400 a 700 homens, em virtude de deserções e enfermidades". No dia 25 de março de 1815, chega de Cadiz a expedição do general Morillo e, a 10 de maio, Bolivar se refugia na Jamaica.

As famosas cartas e proclamações da Jamaica mal são mencionadas nesta biografia e, ainda assim, porque Bolivar quis com uma proclamação "apresentar-se como vitima de certo inimigo ou facção e justificar a sua fuga diante dos espanhois". Entretanto, os outros generais continuam a luta, mas "Ribas de quem Bolivar derivou a sua reputação" foi fuzilado pelos espanhois. Isso não desanima o biografo, que encontra em Louis Brion um substituto para Ribas "ainda mais habil do que este". Sendo estrangeiro, resolve Brion agir "sob as ordens de Bolivar". Reunem-se em Cayes, no Haiti, para onde Brion leva as suas tropas e uma correta equipada às suas custas. Com Bolivar como camandante e Brion como almirante, parte uma expedição no dia 16 de abril de 1816.

Debilitado pela separação de Nariño e Piar, Bolivar se dirige "a conselho de Brion" para Ocumara e perto dali se produz uma escaramuça com as tropas do general Morales. Aqui o biografo cita uma testemunha de vista, segundo a qual Bolivar "galopou a toda velocidade... até uma baia vizinha, onde saltou do cavalo, tomou um bote e embarcou no "Diana"... Ameaçado de processo por Piar e admoestado por Brion, que consegue que o nomeiem de novo comandante em chefe, chega Bolivar a Barcelona em dezembro de 1816. Em abril de 1817, se acha de novo em fuga, sacrificando o coronel Freitas. Brion obtem, segundo Marx, que o incluam no triunvirato constituido em consequencia do Congresso de Angustura. Processa e executa Piar que o havia chamado de "Napoleão das retiradas".

A conquista de Guayaba por Piar havia alterado a situação por completo em favor dos patriotas. Contra 4 mil espanhois, Bolivar comandava agora 9 mil homens bem armados. Apesar disso, "em fins de maio de 1818, havia perdido uma duzia de batalhas e todas as provincias ao norte do Orinoco". Quando tudo "marchava para a ruina" uma nova "combinação de acasos felizes" salvou a situação. A sua união com Santander e a chegada de enormes reforços e armamentos ingleses, franceses, alemães e polacos contribuiram poderosamente para isso.

O Congresso de 1819 lhe permite organizar um exercito de 14 mil homens. As vitorias de Paez teriam produzido a destruição do inimigo "se Bolivar tivesse unido as suas forças às de Paez"... Tropas estrangeiras, principalmente inglesas, "decidem da sorte da Nova Granada" onde "Santander havia preparado tudo". Bolivar o deixa como comandante em chefe e marcha para Pamplona "onde passou dois meses em bailes e festas". Nessa altura, "se Bolivar tivesse avançado audaciosamente os espanhois teriam sido esmagados... mas ele preferiu uma prolongada guerra de 5 anos"...

"Não obstante as suas forças imensamente superiores, Bolivar conseguiu nada fazer durante a campanha de 1820". A rebelião da ilha de Leon pusera termo à expedição de O'Donnell. A situação não podia ser mais favoravel, mas Bolivar "deixou-se arrastar a um armisticio com Morillo". Quando este regressou à Espanha, La Torre ficou no comando e foi vencido em Carabobo, onde, na opinião de Marx, Bolivar queria outro armisticio em vez da batalha, ao que se opuseram os seus subordinados. Depois, Bolivar "perdeu tempo exibindo-se em Valencia e em Caracas".

Na verdade, se Karl Marx quis causar dano à reputação de Bolivar, carregou de tal maneira o quadro de suas incapacidades e ineficiencias que o efeito foi contraproducente. Em nenhuma parte nem em setor algum admite nada que se pareça com o mérito. A batalha de Carobobo foi ganha por Paez e pelos ingleses. As ações de Maracaibo em agosto de 1823 e de Puerto Cabello em julho de 1824 "foram obra de Padilla". A campanha do Equador, "foi nominalmente dirigida por Bolivar e Sucre mais os poucos êxitos se deveram a oficiais ingleses como o coronel Sands. No Alto Perú', Bolivar deixou as coisas em mãos de Sucre enquanto "ele se limitava a entradas triunfais, manifestos e constituições" e aí Bolivar "soltou as rédeas à sua ambição de poder" com o Codigo Boliviano, "uma imitação do Codigo de Napoleão".

A biografia está cheia de graves erros juridicos como este ultimo e pinta a Bolivar nos seus planos politicos com as mesmas pinceladas desdenhosas dos planos militares. Até ao Congresso do Panamá, não teve outro objetivo senão criar "uma republica federal de que fosse ele o ditador" e de realizar "o seu sonho de ligar ao seu nome metade do mundo". A sua ultima renuncia ante o Congresso a 27 de abril de 1830 foi, como as demais, um subterfugio, pois "esperava obter o poder por outros meios e, por isso, "prolongou sob diversos pretextos a sua permanencia em San Pedro até fins de 1830, quando morreu subitamente"...

Muita coisa alteraram na historia os criticos de Bolivar, mas não me recordo de que cronista algum falasse da sua morte subita. A sua prolongada agonia, provocada pela tuberculose, é demasiado conhecida. Karl Marx termina citando um retrato de Bolivar escrito por Ducondrey-Holstein, muito em harmonia com o resto do ensaio dessa enciclopedia. No fim, lê-se esta nota: "Veja-se a Historia de Bolivar por Ducondrey-Holstein, continuada até à sua morte por Alphonse Viollet". A biografia parece tirada dela, o que explica muita coisa, embora não explique a assinatura de Karl Marx.

Pedida a extradição de Roger Peyré

RIO, 17 (ASAPRESS) — Acaba de chegar as mãos do governo brasileiro o pedido de extradição Roger Peyré. O assunto foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, embora não haja entre a França e o Brasil tratado de extradição para crimes politicos. Acresce ainda o fato do famoso aventureiro francês, já não se encontrar, como é notorio e sabido, há muito tempo em territorio brasileiro, pois deixou o Brasil, dirigindo-se para o Paraguai, antes mesmo de expirar o prazo legal de sua permanencia em territorio nacional.

NOTAS E COMENTARIOS

DE NOVO A ESPECULAÇÃO

E' muito distante a Coréia, a zona conflagrada do paralelo 38, mas já estamos experimentando aqui em São Paulo os efeitos dos acontecimentos naquela região antipoda. Bastou que o telegrafo anunciasse os primeiros choques entre as forças antagonicas para que os especuladores entrassem tambem a mobilizar belicamente os seus elementos de combate.

Desde o mês passado que se vem experimentando o desdobrar dessas manobras, orientadas diretamente contra o consumidor, o que vale dizer, contra o conjunto de nossas populações. No inicio, foi a escassez, evidentemente manipulada, do oleo de caroço de algodão. Depois, coube a vez à farinha de trigo, que desapareceu misteriosamente dos emporios.

Há os que explicam estas anomalias com razões aparentemente honestas. No caso do oleo de caroço de algodão teriamos o resultado forçoso da suspensasão do seu fabrico. No caso da farinha de trigo, aludiu-se a uma greve dos portuarios argentinos, que teria prejudicado os embarques destinados ao Brasil.

Seriamos profundamente ingenuos para aceitar que causas tão distantes, e de ação necessariamente lenta ou indireta, tivessem atuação tão instantanea sobre o mercado varejista. O que evidentemente ocorre é a solercia de uns tantos intermediarios, que ganharam fortunas nos tempos aureos da guerra passada e que agora tentam, com sofreguidão incoercivel, renovar a façanha. Para a luta contra estes inimigos da economia popular é que foram feitas as comissões de preço. Onde estão elas?

CONSTRUÇÕES PERIGOSAS

Há uma exigencia da legislação municipal sobre obras que obriga os construtores a proteger com tapumes os andaimes, de modo a evitar acidentes fatais quer para os operarios quer para os transeuntes. Entretanto, parece não estar sendo devidamente obedecida essa disposição, pois varias ocorrencias desastrosas já foram registradas em consequencia de tapumes mal instalados, o que denota a falta de uma fiscalização mais severa nesse terreno.

Está ainda na memoria de todos o caso daquele predio em construção na rua Direita, esquina do largo da Misericordia, que tantas vitimas causou, ao ponto do proprietario apelar para a proteção divina, mandando benzer as obras, que, decerto, acreditava estarem mal influenciadas por espiritos malignos...

Todavia, novas construções se processam em São Paulo, em vias publicas de grande movimento de pedestres e veiculos, sem as precauções recomendadas para proteger a vida dos trabalhadores e dos passantes. Ainda há pouco tempo, do alto do Banco do Estado, onde se realizam perigosas obras de instalação de uma torre de televisão, despencou durante o dia uma grossa tabua que foi chocar-se com a platibanda de um banco vizinho, provocando alarme nas redondezas e só não fazendo vitimas por mero acaso. Mais recentemente, uma vigota caiu, da mesma obra, atingindo desta vez o telhado do mesmo estabelecimento bancario, acarretando apenas danos materiais. A julgar pela extensão destes, seria uma calamidade se a peça viesse ter ao chão, num local sempre cheio de gente.

De um predio em demolição na rua Boa Vista, uma noite destas (felizmente em hora de pouco movimento) caiu da altura do quinto andar nada menos que a pesada marreta de ferro manejada por um dos operarios! Nenhuma precaução fora tomada no sentido de impedir semelhante descuido.

Ora, é tempo de entrar em ação a vigilancia municipal, através da mais rigoroso exame das obras em andamento na cidade, a maioria das quais em execução nas ruas estreitas do centro, oferecendo serio perigo à integridade fisica dos transeuntes. Algumas estão revestidas de tapumes imperfeitos, que apresentam vãos muito largos, pelos quais podem cair materiais e ferramentas; outras nem isso têm, enchendo as ruas de pó e de calhaus, a qualquer hora do dia ou da noite, sem a menor consideração dos seus responsaveis pelos que são obrigados a passar em baixo. Isso precisa ser corrigido, antes que novos desastres fatais venham a enlutar o noticiario.

FAIXAS DE SEGURANÇA

Observa-se em São Paulo, por parte de grande numero de motoristas, um completo e irritante desprezo por essa criatura assustada e quase sempre apressada, denominada pedestre. Para uma pessoa que não disponha de bons musculos e bom golpe de vista, atravessar uma rua movimentada do centro é aventura das mais perigosas.

Visando evitar maior numero de acidentes no perimetro central da cidade, foram instituidas, pela DST, as conhecidas "faixas de segurança", isto é, um espaço, delimitado por uma risca branca ou por tachas de alumnio, que cortam a rua em sentido transversal: quando o "sinal" se fecha para os automoveis, atravessam as pessoas, sempre no interior da faixa.

Até aí, tudo muito bem, mas o que atualmente ocorre nesta capital são carros que, tentando forçar a passagem quando o sinal amarelo se acende, vêm-se surpreendidos pelo sinal vermelho, detendo-se, então, sobre a faixa de segurança. Os pedestres, então, vêm-se obrigados a procurar cruzar a rua passando pela traseira ou pela dianteira dos automoveis, sujeitando-se aos riscos que a instituição das faixas de segurança objetivava evitar. Os guardas colocados nas proximidades para punir os transgressores de qualquer artigo do Codigo Nacional de Transito, esses apenas observam. Apenas um ou outro, justiça lhes seja feita, adverte o motorista. E só.

Na capital da Republica, onde a velocidade desenvolvida pelos automoveis, mesmo na Cinelandia, é muito maior do que a permitida em São Paulo, existem inumeras faixas de segurança, principalmente na avenida Rio Branco. E todas elas são obedecidas escrupulosamente pelos motoristas, mesmo os mais desabusados, isto é, os profissionais do volante. Por que esse respeito? Evidentemente não se trata aí de educação, coisa de que até agora as autoridades de transito de todo o país não cuidaram ainda: simplesmente porque os transgressores das faixas incorrem em pesada multa, imposta pelo Serviço de Transito. Diariamente alguns jornais do Rio de Janeiro publicam as listas de carros multados, e, debaixo da contravenção "Desrespeito à faixa", contam-se algumas dezenas de automoveis cujas chapas foram anotadas pelos guardas como invasores da area destinada aos pedestres.

As faixas de segurança já foram instituidas em São Paulo há muitos meses atrás. Os motoristas e os pedestres já se acostumaram com elas: os pedestres teimando em utilizarem-se delas, e os motoristas não dando confiança às tachas e às riscas de tinta, principalmente na praça João Mendes, onde a falta de guardas é um fato. Por que a DST de S. Paulo não institui multa, digamos, de Cr$ 50,00 para os infratores das faixas, como fez a autoridade da Capital Federal? Já é tempo de que as faixas sejam respeitadas.

VIDA LITERARIA

ERICO VERISSIMO

NELSON WERNECK SODRE'

VII

EM Ana Terra está configurada a mulher da primitiva etapa dos sesmeiros, quando se estabelecem as primeiras estancias e se esboça a atividade sedentária, posta em contraste, quando não em conflito, com a atividade nomade que o pastoreio gerara. Nela, está assinalado ainda o papel secundario da mulher, o ser que serve à procriação, que se mantem nos limites domesticos, que sofre em silencio os afastamentos prolongados de pai, marido, irmão, filho, que os vê mortos, nas lutas ao pé de si, ou que os aguarda, paciente e ansiosamente, quando em lutas distantes. São mulheres de acampamento, objetos de serviço, nesse amplo estacionamento militar onde chegam os reflexos de guerras de toda a ordem, ou as proprias guerras, para lhes roubar ou destruir o que têm de mais estimavel, que as arrasta, as esmaga ou as arremessa a rincões distantes, depois de tudo perdido. Por isso mesmo, Ana Terra é a primeira das grandes figuras do romance, — através de sua indomavel energia é que a familia se perpetua, e ela permanece como sombra tutelar, como uma fonte de força, a que se abrigam, ou a cuja memoria se acolhem os que a cercam ou os que dela geraram.

No seu nome está ainda uma alusão nitida a essa força geratriz, a êsse impeto de fecundação e tambem à necessidade da existencia sedentária, de parar, deter-se, criar raizes e crescer, — o primario e insopitavel instinto humano para a perpetuidade, a luta contra o tempo, a ansia eterna de burlar o destino que a tudo pretende aniquilar, destruir, fazer esquecido. De Ana Terra, essa vontade extra-humana se transfere a Bibiana, a segunda grande figura, na ordem de aparecimento, herdeira natural não só da energia mas do papel social de Ana Terra.

Em Bibiana, que chega, muito velha, aos fins do seculo XIX, existe a mesma vontade firme, a mesma grandeza, o mesmo sentido de eternidade embora, socialmente, seja uma criatura que sofre a tutela paterna, que acaba por sofrer o dominio do marido e padece de seus desmandos, e transfere ao neto tudo o que não pudera realizar. Luzia é a unica mulher que quebra a uniformidade na galeria feminina, toda extrinsecamente subalterna, embora dotada de vultos, como Ana Terra e Bibiana, intrinsecamente poderosas. Seus traços são tão diferentes que dão a idéia de criação artificial — o seu gosto pela musica, pelas festas, pelo [illegible] cousas aparentes da vida. E' uma nevrótica, que martiriza os que a amam, cujas origens permanecem indecisas, e que desconcerta no ritmo do romance. Sádica, quanto ao sofrimento alheio, enfrenta corajosamente o proprio sofrimento; ansiosa por dominar, e exercendo verdadeira fascinação sobre o marido, padece o dominio da sogra, sem conseguir um momento de fuga.

Mas, ainda em Luzia, o carater subalterno da mulher acaba por se denunciar. Mesmo tratando a vida de maneira diversa do comum, será esmagada pela sua inexoravel marcha. Domina o marido, criatur acheia de altos e baixos e mal definida, mas este se liberta, finalmnte, preferindo a morte violenta, na praça, atirando-se ao perigo externo, para salvar-se daquêle que residia em si proprio e na sua casa. A morte é a sua libertação, porque falhou ao seu destino, quebrando o tabu' de que uma ligação de dependencia com uma mulher torna o homem indigno da consideração de seus pares, amesquinha os seus atributos masculinos. Luzia é a unica creatura feminina que quebra o quadro uniforme, que atravessa o tempo, da subalternidade do seu sexo. As demais, mesmo Ana Terra e Bibiana, são senhoras de cosinha, eternas dependentes, que carecem de expressão propria. Quem domina o cenário é o homem, o pai, o marido, e mesmo o filho. Cêdo se emancipa da tutela materna, e só muito tarde chega a emparelhar-se com o pai. A velhice extrema ou a morte dêste é que permitem que o filho entre no exercicio de sua autoridade plena.

A grande figura do romance é o capitão Rodrigo. Nêle se espelha o gauchesco tradicional e caraterístico E' o militar, o heroi de andanças, o jogador, o aventureiro, o homem bravo com espetaculo (em contraste com Juvenal, que é a coragem silenciosa e mansa), aquêle que movimenta os cenarios em que aparece, que anseia por liberdade, que ama o perigo, o incerto, o inesperado, que mal se aquieta e que por pouco se desmanda, facil no apaixonar-se e no enfastiar-se, egocentrico ao mesmo tempo que associativo, capaz de muito e do muito pouco, apegado a cousas de honra, de um codigo não escrito, cioso de sua independencia, ardiloso de fala e de conduta, veemente em suas manifestações, mas versátil. Seu aparecimento, tipicamente gaucho, — dando amplitude de significação ao vocabulo — é uma pagina forte, densa, colorida, movimentada, uma dessas cênas que, mesmo isoladas, salvam um romance. Aparecendo, toma conta da ação, e o capitulo em que inaugura o seu papel é o de teor mais alto, e tambem o mais cheio de coisas típicas.

Rodrigo Cambará, que vai alterar o nome de familia dos elementos centrais do romace, é um personagem nitidamente recortado e, em que pese aos que vieram antes e aos que virão depois, mesmo a custa do sacrificio de Ana Terra e de Bibiana, é o dono do romance — o romance é o seu pedestal. Quando muito, por concessão, aquelas figuras femininas poderão marcar um lugar ao seu lado, completando-o, com as qualidades femininas que lhe faltam, a energia continuada, a constancia, a pertinácia mesmo, a capacidade para o sofrimento, a aptidão para a resignação, a coragem, mais de enfrentar a vida, com os seus mil e um perigos e ameaças, do que os perigos e ameaças objetivos, diretos, a que só à coragem fisica pertence enfrentar. Um romance que apresenta um personagem como Rodrigo Cambará tem, só por isso, um mérito assegurado: êste é um figurante indispensavel na reduzida galeria de tipos que a ficção brasileira já elaborou.

O capitão Rodrigo, entretanto, avulta como personagem porque é uma figura típica, é o condensador de tudo o que ha de caracteristicamente gauchesco; não vive por si só, mas porque representa uma região inteira. reune em si o passado e o presente dessa região e marca vivamente tudo o que ela deu aos elementos humanos que a povoaram.

Por ultimo, está Fandango. E' o representante da peonagem, a criatura criada ao deus-dará, nascida e vivida na aventura, ligada a um senhor e a uma propriedade, completada pelo cavalo, contadora de historias e guardadora de lendas. Nele acentuam-se os traços da camada humilde, da gente sem expressão economica, cuja subsistencia, naquele meio, não constitui um problema, mas que permanece sempre no mesmo nivel, relegada a uma existencia primitiva, capaz de grandes feitos, fiel aos chefes, caudataria de outros, de uns poucos, e sujeita às flutuações mais inesperadas. Vivamente recortado, Fandango se projeta no quadro amplo dos campos e coxilhas, surge nele com a força das coisas da natureza e por isso se integra no ambiente fisico como um elemento que lhe pertence, uma de suas manifestações.

Conhece o seu meio como ninguem e aprende por experiencia; não ha quem melhor possa dar um rumo, entender o tempo e sentir todas as manifestações naturais. Filho de servidão obscura e prolongada, essa experiencia vivida lhe confere, na pobreza de sua expressão, a ilusão de independencia e de liberdade, a autonomia que é uma coisa decorativa e tradicional e que ele conserva, apesar de sujeito ao dominio humano, através dos grandes e pequenos segredos que a vida lhe ensinou.

Se Caré, personagem apenas esboçado num prologo, e em cujos traços difusos se sente que o romancista compreendeu, embora não lhe desse amplitude, o drama da personagem gauchesca, se Caré tivesse crescido, no romance, de forma a ocupar o lugar que lhe cabia, e que Ismalia mal disfarça, na sua condição subalterna e inexpressiva de mulher, talvez Fandango ficasse apenas como elemento ornamental. Mas Caré ficou gorado, e é em Fandango que se adivinha a vontade de representar a existencia do gaucho pobre, apagado instrumento do meio e do destino, material humano desaproveitado, que enche o espaço e o tempo mas apenas vive de uma tradição literaria, presente em todos os atos mas anonimo em suas manifestações, dono de todas as grandezas e miserias mas sem um nome para emprestar-lhes, resumindo toda a sua existencia e toda a sua expressão coletiva num substantivo vulgar, triste e quase equivoco: povo. No romance, em face da ausencia de Caré, Fandango representa apenas isso, o povo.

Nesse sentido, é preciso assinalar que, tendo focalizado extremamente bem, tendo apanhado quase sempre com exatidão, e até com proporção, o que de carateristico teve a sociedade elaborada na região em que situou o seu romance, o sr. Erico Verissimo não deu expressão correspondente ao seu desenvolvimento, às suas lutas, ao papel de suas camadas na lenta evolução do processo economico. Focalizou a estatica mas não a dinamica social. Muitas vezes sentiu a necessidade de deixar sinais desse processo; na apropriação da terra pelos membros da familia Amaral, no prologo em que denuncia, com o esboço de Caré, o papel do peão, na indicação de um ou outro detalhe, como quando registra as lutas platinas como competição de estancieiros, a que o gaucho era arrastado. Mas o proprio processo de enriquecimento de uns e de empobrecimento de quase todos, fica obscuro; apenas indicios surgem: o da fortuna e preeminencia da familia Amaral, o de declinio de Pedro Terra, o de destaque de Bolivar Cambará. Fora esses, os seus personagens não têm "status" economico definido, objetivo, embora seja possivel situa-los pelo "status" social, resultante daquele. Pela sua grandeza, amplitude e teor literario de importancia indiscutivel, "O tempo e o vento" seria, em verdade, completo, se recebesse em sua trama e desse tratamento adequado, à luta social de que foi palco a provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, tão nitida em alguns de seus reflexos exteriores, nos magnificos paineis que o romance apresenta. Sua grandeza, nesse caso, se aproximaria do epico. E' indispensavel frisar, entretanto, que ha detalhes esparsos daquela luta sem treguas; o romancista sente o seu desenvolvimento, e sabe denuncia-lo, aqui e ali. Longe de nós pretender que o romance devesse ser a ampla representação, e muito menos a exclusiva representação, dessa luta, que existe em todos os recantos da terra. Um romance é um romance, e muito bem cumpre a sua tarefa quem, com fidelidade e virtuosismo, a executa. Da fidelidade na representação, derivam as razões historicas e sociais que conferiram fisionomia exterior à coletividade.

"O tempo e o vento" é uma obra seria, a que a literatura brasileira reservará um lugar. Marca o retorno do sr. Erico Verissimo ao plano literario; um expressivo amadurecimento em sua arte de contar, amplitude tecnica e, principalmente, o advento do fator cultura, a que nenhuma obra de conteudo artistico de qualidade se pode eximir. No seu conjunto, é um grande romance. Algumas de suas paginas são das melhores que já se escreveram, entre nós. Ha, em todas elas, o sopro da verdadeira grandeza literaria, uma secreta fascinação, uma profundidade por vezes desconcertante e surpreendente. Refletem a existencia de um grupo brasileiro, com fidelidade, amor e arte. Ficará, como obra digna da melhor atenção e assinalará, talvez, uma retomada de rumo, por parte de uma literatura que se vai enfraquecendo na copia servil e no artificialismo vulgar, no brilho seco das aparencias e no arremedo de cultura. Evocando o passado de seu povo e de sua terra, com uma expressão literaria de teor qualitativo muito alto, o sr. Erico Verissimo assinala, para todos os que escrevem, no Brasil, um grande momento, e para si proprio o instante de maturidade feliz que poderá anunciar a definitiva fixação da importancia do seu nome no nosso desenvolvimento literario.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

RESPIGOS E RECORTES

AS FEDERALIZAÇÕES

"Requereu-se no Senado — escreve o "Correio da Manhã" — a colocação na pauta, para os trabalhos de terça-feira, de varios processos de federalização de Faculdades. E este é um assunto que merece ser tratado com maior senso e prudencia tanto pelo Legislativo como pelo governo.

"A principio, surgiu a idéia de tornar federais, sustentadas e dirigidas pelo governo da União, algumas escolas superiores até então estaduais e mesmo particulares. Depois, a idéia se transformou em moda, e estamos assistindo a um espetaculo de federalização de faculdades particulares a jacto continuo. Aberta a porta dessa solução para algumas, todas tentam por ela penetrar, ansiosas dos privilegios e vantagens que tão facilmente lhes são, assim, concedidos. Os politicos estaduais intervêm com empenhos e manobras, nos corredores do Congresso, pois conquistar a federalização de uma escola significará para cada um deles um acrescimo de prestigio no respectivo Estado, o que não é nada desprezivel nesta fase de eleitoralismo. E, deste modo, o Congresso está tornando oficiais numerosas escolas particulares, legislando a este respeito com espantosa displicencia e irresponsabilidade, no que conta com a colaboração, ainda mais condenavel, do governo da União, que sanciona e executa as federalizações.

"Sob dois aspectos, pelo menos, o problema merece ser examinado: o cultural e o financeiro.

"Se algumas faculdades estaduais ou particulares, com longa tradição ou comprovada eficiencia no ensino mereciam realmente ser federalizadas, a verdade é que muitas delas vão gozar abusivamente de privilegios a que não fazem jus. Até faculdades improvisadas, sem categoria e sem expressão, pleiteiam agora ser colocadas, a bico de pena, no circulo da mais alta situação universitaria do país. Ora, um tal nivelamento é injusto e desanimador, alem de caótico, pois não é através de uma legislação apressada e de favor que se cria e estabelece o espirito universitario. Ocorre, alem disso, grave leviandade neste caso. Quando se federaliza uma faculdade particular, todos os seus professores são nomeados automaticamente, em carater efetivo, professores catedráticos, e isto sem concurso. Quer dizer: o professor particular de uma faculdade tambem particular passa a ter a mesma situação, em categoria e vencimentos, dos antigos professores universitarios, que conquistaram suas cátedras em concurso de titulos e provas.

"Quanto ao aspecto financeiro, não é possivel que o governo federal esteja tão prospero e rico ao ponto de sair incorporando tudo quanto de faculdade exista no país, passando assim a pagar a seu professorado, o seu funcionalismo e todas as suas despesas. Para chegar a esta esfera, seria preciso que a obra do Estado já estivesse completa e acabada nos planos do ensino primario e no ensino secundario. Ora, no ensino primario, a deficiencia de escolas é uma lacuna alarmante. No ensino secundario, os colegios são quase todos explorados comercialmente por particulares, não tendo o Estado se decidido ainda a cumprir suas obrigações para com o povo nesse setor.

"Se não ministra o ensino secundario e se ministra insuficientemente o ensino primario, com que direito, então, assume o governo esse falso ar de nababo em relação ao ensino superior?".

O LAGO QUE CANTA

"Um dos lagos de Battialoa é conhecido — adverte o "Diario de Noticias" — como "o lago que canta". E, realmente, em noites serenas, especialmente quando ha luar, emite sons musicais, formando um canto que se percebe encostando o ouvido à extremidade duma vara submersa nas aguas salgadas do lago. O fenomeno não teve até agora explicação; acredita-se que o som seja produzido por uma especie de crustaceo que vive no fundo do lago".

O CAFE' FAZ FALTA

"E' digno de consideração por parte das autoridades brasileiras — observa "O Jornal" — o apelo que lhes acaba de dirigir o diretor da Agencia Periodistica Ultramar, de Buenos Aires, em favor dos intelectuais dos países democraticos europeus de ha muito privados do prazer de tomar café.

"O referido profissional de imprensa, encarregado de uma organização que trabalha para mais de 48 jornais, acaba de percorrer as capitais do Velho Mundo do lado de cá da "Cortina de Ferro" e em todas elas teve contato com numerosos escritores e jornalistas, e todos eles disseram que o que mais os preocupa, atualmente, é a falta da nossa preciosa bebida, com que se tinham habituado antes da segunda guerra mundial. Muita coisa de sua vida antiga já foi recuperada por eles. O racionamento deixou praticamente, de existir. Nos restaurantes come-se, à vontade. Bebe-se o vinho que se deseja.

"Mas a falta de café ainda se faz sentir por toda a parte, mesmo porque está incluido na relação dos produtos de luxo, cuja importação, dada a carencia de divisas, continua sendo limitada. Usando-se de uma expressão hoje em moda no Rio de Janeiro, poder-se-ia dizer que em Paris, Londres ou Roma, é mais dificil às vezes adquirir-se um quilo de bom café do Brasil do que uma entrada para os jogos finais da Copa do Mundo entre nós.

"No entanto, nada mais inseparavel da atividade intelectual, do que a deliciosa infusão que Voltaire, George Sand, Balzac, D'Annunzio e outros vultos imortais da letras européias tinham na conta do melhor tonico para a criação literaria e artistica.

"O fato comoveu o jornalista em questão, que é o sr. Luis Hermosilla, e eis por que ele se apressou a apelar para o nosso governo, na esperança de que pelo menos dois mil pacotes de um quilo de café brasileiro sejam em breve enviados aos intelectuais da Europa, impossibilitados de saboreá-lo nos paises onde vivem e lutam pelos ideais que são os nossos tambem, isto é, a liberdade e a democracia de novo ameaçada pelo totalitarismo".

BOLETIM METEOROLOGICO

17-7-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	23	14	0.0
Santos	23	12	0.0
São Sebastião	—	17	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	9	0.0
A. Branca	—	10	1.0
Facul. de Higiene	23	9	0.0
Horto Florestal	19	6	0.1
S. P. Obs. Meteorol.	22	7	0.0
Avaré	—	—	0.0
Campinas	20	11	0.0
Itapéva	—	9	0.0
Itu'	26	12	0.0
Limeira	25	8	0.0
Piracicaba	25	7	0.0
S. Carlos	24	11	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Serra:			
Ibiti	—	6	0.0
Guaratinguetá	26	9	0.0
Franca	—	10	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	14	0.0
Jaú'	—	8	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 24,2; — Minima: — 8,6.

NOTAS DE ARTE

MESTRES CONTEMPORANEOS HUNGAROS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70 uma exposição de trabalhos de alguns mestres contemporaneos hungaros.

O certame estará aberto até o dia 31, podendo ser visitado das 14 às 22 horas.

AMORIM — Acha-se instalado na Galeria de Artes Santa Cecilia, no Largo de Santa Cecilia, uma exposição de quarelas decorativas, executadas pela pintora C. Amorim.

O certame poderá ser visitado, diariamente até o dia 15 de agosto.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA — Acha-se exposta na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, das 10 às 22 horas, a exposição de esculturas de Charis.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Grafica Polonesa — Acha-se a uma exposição de mais de 30 trabalhos de gravadores e ilustradores poloneses. Trata-se de um conjunto de peças capazes de dar uma idéia panoramica do estado atual da arte grafica polonesa, e estudo do seu apuramento tecnico realmente notavel. Portanto essa exposição alem de interessar ao publico em geral, que assim poderá satisfazer sua natural curiosidade em relação a arte da Europa oriental, deverá merecer tambem a atenção de nossos artistas, especialmente os gravadores, pelo seu valor tecnico. O conjunto de peças ora exposto foi cedido, por emprestimo, pela Cruz Vermelha Polonesa.

DE IBSEN A SARTRE — Continua aberta a subscrição do livro de Ruggero Jacobi. Socios — 30,00; não socios — 40,00.

Panorama do Cinema Silencioso — Dando prosseguimento ao ciclo "Panorama de Cinema Silencioso", a Filmoteca do Museu e o Clube de Cinema de São Paulo, exibirão hoje, dia 18, às 17 e às 21 horas, e amanhã, dia 19, às 21 horas, os seguintes filmes: "A vingança de Brunehild" de Fritz Lang, e "Picadilly" de Dupont.

Cinema Infantil — Todos os sabados, às 15,30 horas, haverá uma sessão de cinema destinada aos filhos dos socios.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Em virtude das atuais ferias, o curso de Filosofia ficará suspenso até a primeira quinta-feira do mês de agosto.

Expediente — O Museu estará aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230, 2.o andar.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA NO INSTITUTO DE ENGENHARIA — Realizam-se amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, duas conferencias pronunciadas pelo engenheiro Sauvage de Saint Marc, gerente do Laboratorio da Neyrpic e professor da Escola Tecnica de Grenoble.

A primeira, está subordinada ao titulo "Etudes de Barrages, Fleuves etc., Dans le Laboratoire Hydraulique"; e a segunda sob o tema "Les Etudes Maritimes sur modeles Reduits".

Excursão Comemorativa do Ano Santo

A bordo do paquete "Florida", da "Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur", parte, no dia 1.o de agosto, para a Europa, o segundo grupo dos excursionistas do Touring Clube do Brasil.

Carta do Exterior

(Para o "Correio Paulistano")

SILVIO RODRIGUES

LONDRES, 11 — O Campeonato Aberto Britanico de Golf é um evento esportivo tão importante para os ingleses como, por exemplo, o Sul Americano de Futebol para nós, do Brasil. Para cá convergem os campeões do mundo inteiro. Aliás, para se ter uma idéia, basta dizer que na Escocia ha 365 campos de golf, uma pessoa podendo, num ano, jogar diariamente em campos diferentes.

Este ano o campeonato foi em Troon, cidade praiana na costa oeste da Escocia, de 8.000 habitantes. Para ai convergiram 40.000 pessoas, que se hospedaram nos cinco hoteis locais, nas pensões, nas casas de familia e nas cidades vizinhas.

Este correspondente teve a sorte de conseguir um sofá em excelentes condições numa casa de familia que já estava hospedando mais quatro participantes do campeonato, dois egipcios, E. C. Brown e o antigo campeão da Escocia Hector Thondon.

Depois das 2 voltas de classificação nos dias 3 e 4 cem jogadores iniciaram a disputa do campeonato.

O campo, Old Troon Course é o mais dificil que já vi, e olhe que tenho visto cada um! Para dar uma idéia quero lhes dizer que num buraco que o jogador deve fazer em 3 pancadas, houve um campeão que levou 15, e outro vindo logo a seguir bateu 13 vezes. Para esses o campeonato acabou cedo, principalmente se se levar em conta que nesse tipo de esporte ganha o jogador que tiver batido menos vezes na bola, ao fim de 72 buracos.

Dos cem classificados para a competição uns 5 eram americanos, entre eles J. Bula e o conhecido Nauk Stanacham. O belga Van Donk, um italiano, um francês, e três argentinos, entre os quais R. de Vicenzo.

Saiu vitorioso o sul-africano Bobby Socke, pela segunda vez, com o score de 279 batidas, classificando-se em segundo lugar o argentino de Vicenzo com 281.

Este correspondente que na ultima volta acompanhou o jogo do portenho por alguns tempo, teve a impressão de que dele seria a vitoria. De fato de Vicenzo ia jogando inspirado e terminou os primeiros 9 buracos em 33, ou seja 3 abaixo do par do campo. Mas no 10.o e no 12.o obstaculo sua estrela foi se apagando e o cetro deixou de partir para a America do Sul.

Curioso espetaculo é o da assistencia. Ela tem seus preferidos, segue-os com amor. Estes fazem jus, e percorrem a cancha representando, como se fossem verdadeiros atores. A começar pelas roupas. Meu Deus, é preciso ter coragem para usá-las.

O caso de Max Faulkner por exemplo. No primeiro dia usava ele bombachas e camisa creme, meias e "swater" roxo e boné branco. Durante a partida ria, brincava, beijava a bola quando embocada de longe. Ou "Norman von Nida". E' ele um australiano miudo, com boina a la Montgomery, roupas esquisitissimas. O papel que representa é o de titulo. Implica com tudo, olha com desprezo para todos, estuda minuciosamente cada jogada, como se já não a soubesse realizar desde o inicio. Bobby Socke representa o gentleman miudo. Ia de bombachas e "sweater azuis, sapatos, meias, camisa e boné brancos. Impecavel. Não mexe um musculo, não olha para ninguem ignora o publico. Aplaudido tocou com o dedo o boné. Nada mais.

O povo é acha extraordinario. Curioso como essa parte de representação dá prestigio aos disputantes. Homens formidaveis como Fred Daly, De Vicenzo, Arthur Lees, de renome universal, ninguem liga para eles. Não dão "show".

Vendo o jogo de todos estes campeões um brasileiro lamentaria que o grande Mario Gonzales não participe de provas desta ordem. Não digo que ele a ganhasse. Mas tenho certeza de que o padrão de seu jogo era igual ou melhor do que quase a totalidade dos presentes. Pena que ele não viesse.

Correio de Aguas do Araxá

Comunica-nos a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos que, tendo em vista a circular do diretor de Correios, o qual elevou a permutante direto o Correio de "Aguas do Araxá", subordinado à DR de Uberaba, e com a correspondencia destinada aos veranistas em Araxá, deverá ser endereçada para "Aguas do Araxá" localidade é que estão localizados todos os hoteis existentes.

Cooperativa de Consumo dos Bancarios de São Paulo

Realizou-se recentemente uma assembléia geral da Cooperativa de Consumo dos Bancarios de São Paulo, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo.

Foram aprovados o relatorio, o balanço e a conta de resultado do exercicio de 1949.

Foi eleito para a presidencia da Sociedade o sr. Anibal Bertollo, do Banco do Estado de S. Paulo S. A., e para diretor o sr. Jarbas Feijó Guimarães, do Banco do Estado de São Paulo S. A.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Abelcio Bitencourt Dias, do Banco do Estado de São Paulo S. A.; Henrique Pereira de Barros, ex-funcionario da Cooperativa, e Avelino Fortunato Palato, do Banco do Distrito Federal S. A. e para suplentes os srs. Luiz Gonzaga de Araujo, do Banco do Estado de São Paulo S. A.; Antonio Maria Pompe Nardi, do Banco Português do Brasil S. A., e Epaminondas Dias da Cunha, da Cooperativa de Consumo dos Bancarios de São Paulo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' PRECISO CONSIDERAR O VETO AO 209

Não ha justificativa para seu retardamento — Elaborada parte das chapas do P.S.D.

O Plenario da Assembléia Legislativa Estadual, como o clima inconstante de São Paulo, passa, diariamente, pelas mais diversas modificações. Ha momentos em que os deputados resolvem trabalhar atendendo a palavra de ordem dos lideres. Minutos depois, quando entra em fase de discussão ou votação um projeto que seja de interesse eleitoral de um ou outro representante do povo, o ritmo de realizações se altera. Ha momentos, através de questões de ordem, em que são pedidas verificações de presença, o que em geral significa o encerramento dos trabalhos porque quase nunca ha numero. Uma palavra ou um pedido feito a quem tomou essa iniciativa, acaba por leva-lo a retirar sua solicitação.

A mesma coisa se dá no conjunto. Ha dias em que a sessão corre esplendidamente, muito util e proveitosa. Outros, entretanto, se apresenta com caracteristicas completamente diferentes, porque ninguem quer fazer nada.

E' bem verdade que por vezes existem problemas politicos que se fazem sentir de tal forma presente, que superam os proprios problemas legislativos. Equacionada qualquer questão em termos politicos, o Plenario começa a encara-la, embora seja simples ou simplista, de maneira completamente diversa.

Existe, entretanto, uma coisa que ninguem entende, nem mesmo os proprios parlamentares. E' o engavetamento de projetos de lei ou então de vetos apostos à proposições decretadas.

Inumeros são os pedidos feitos em Plenario para que esta ou aquela proposição seja colocada na ordem do dia. A Mesa promete tomar prontas providencias mas tudo fica na promessa, porque o requerente não vê concretizado seu desejo.

E' o que está acontecendo, por exemplo, com o veto aposto pelo Executivo ao projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos estaduais.

Ha quase um ano e meio que a Assembléia recebeu a mensagem governamental para deliberar sobre um problema que diz respeito a uma classe das mais numerosas e que deveria merecer, realmente, a atenção dos legisladores.

O projeto andou, com uma dificuldade imensa. Foi discutido longamente, inclusive em sessões secretas, e depois decretado. O Executivo vetou-o parcialmente e devolveu-o ao Palacio 9 de Julho, isso ha quase sete meses.

O veto foi apreciado, inicialmente, pela Comissão de Constituição e Justiça e depois pela Comissão de Finanças, onde se encontra até hoje.

Apesar de todos os apelos que têm sido feitos, o veto, já relatado e apreciado, não é encaminhado ao Plenario como deveria ter sido feito ha muito tempo.

Dentro de alguns dias, se o Executivo resolver em contrario, será encaminhado à Assembléia, a proposta orçamentaria. Os problemas politicos dos deputados se agravam com a aproximação do pleito de 3 de outubro.

Tudo isso junto impedirá que surja a oportunidade para a discussão do veto apresentado ao projeto de lei 209 e os funcionarios publicos, prejudicados com a resolução governamental, serão obrigados a esperar pela proxima legislatura, o que não é muito interessante para os deputados, principalmente àqueles que andam, sofregamente, à cata de eleitores.

AS CHAPAS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — SECÇÃO DE S. PAULO

Comunicam-nos:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democratico, Secção de São Paulo, em sua reunião de ontem, resolveu levar à Convenção do Partido, o nome do sr. dr. Prestes Maia, como candidato a governador do Estado, por maioria de votos, tendo tambem escolhido, como seu candidato a vice-governador, o deputado federal sr. dr. José Gomes Martins Filho, além do nome do deputado sr. dr. Brasilio Machado Neto, para candidato a senador federal.

Sem embargo de não estar ainda completa a composição das chapas de candidatos à deputação federal e estadual, a comissão Executiva resolveu, ademais, dar à publicidade os nomes já escolhidos para deputados federais e estaduais, a saber: srs. Americo Maciel de Castro, Alcides Vidigal, Antonio Ezequiel Feliciano, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Benedito Costa Neto, Carlos Cirillo Junior, Edgard Batista Pereira, Eduardo Vergueiro de Lorena, Getulio de Lima Filho, Gastão Vidigal, Gofredo T. da Silva Teles, Horacio Lafer, Honorio Monteiro, Henrique Bastos Filho, Joaquim Sampaio Vidal, José J. Cardoso de Melo Neto, José Machado Coelho, José Carlos Pereira de Souza, José Armando D'Afonseca, José Alves Palma, José Carlos Atallah Nogueira, José João Abdalla, cel. José Lima Figueiredo, Luiz Gonzaga Novelli Junior, Marino Machado, Odilon Costa Manso, Orlando de Almeida Prado, Plinio Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Baldassari, Ulisses Guimarães, para deputados federais; e para deputado estadual: srs. Americo Padula, Armando D'Avila Florence, Aguinaldo de Góis, Alfredo Farhat, Alcides Cirilo, Avelino Junior, Antonio de Col, Benedito Arruda Viana, Cristovam Ferrandes, Carlos de Godol, Domingos Ceravolo, Dirceu Ferreira Noronha, Emilio Lang Junior, Eduardo Barros Martins, Eduardo Libanio Epaminondas Lôbo, F. M. Bueno, Flavio Rocha, d. Francisca Rodrigues, Francisco Nogueira de Lima Filho, Garibaldi de Carvalho, Ganot Chateaubriand, Geraldo Nosé, Helio Junqueira Caldas, Higino Pellegrini, Henrique de Carvalho, Jorge Meireles, Jaime Pinto, Jaime Martins de Oliveira, Joviano Alvim, Jorge Moisés Betti, Juvenal Rodrigues de Morais, Jarbas Tupinambá, João Pacheco Chaves, J. B. Caldeira, João Palma Guião, João Gomes de Oliveira, padre João Batista de Carvalho, João Gonçalves Leite, Joaquim Firmino de Lima, Joaquim de Castro Tibiriçá, José Ferreira Keffer, José Menezes Junior, José Romeiro Pereira, José Fernandes, José Esmedio Pais de Almeida, Luiz Ferreira de Oliveira, Lincoln Feliciano, Luiz Liarte, Mario Moura Albuquerque, Marcelo Nogueira de Lima, Mario Soares, Otavio Machado de Barros, Orlando Gonzales Rodrigues, Odilon De Lucca, Paulo Junqueira Campos, Paulo Rocha, Romeu Tortima, Rui Batista Pereira, Rui Nogueira Martins, Roberto Gomes Pedrosa, Solon Varginha, Vitor Curvello Junior, para candidatos à deputação estadual.

Com relação à organização dos trabalhos da Convenção do Partido, a Comissão Executiva designou uma comissão composta dos srs. Joviano Alvim, Plinio Cavalcanti e Brasilio Machado Neto, além de outra para a verificação de poderes outorgados pelos Diretorios Municipais, que ficou constituida dos srs. Gofredo T. da Silva Teles, José Carlos Pereira de Souza e José Alves Palma.

Finalmente, a Comissão Executiva do Partido Social Democratico, Secção de São Paulo, resolveu conservar-se em sessão permanente até a data da Convenção do Partido, a realizar-se no proximo dia 23 do corrente mês, no Palacio 9 de Julho, nesta capital. São Paulo, 17 de julho de 1950".

Os nomes faltantes para completar as listas serão indicados, pela Comissão, dentro de breves dias, para que a Convenção os possa apreciar em sua totalidade.

COMO VOTOU O SR. NOVELLI JUNIOR

Quando foi chamado o sr. Novelli Junior para votar, dado que a votação se fez a descoberto e nominalmente, o vice-governador declarou que sendo seu ponto de vista contrario à de uma corrente grande dentro do partido se reservava o direito para votar no fim, acompanhando a maioria.

Isso foi feito quando 21 executivistas haviam indicado o sr. Prestes Maia como candidato pessedista.

POSIÇÃO DOS SRS. LIARTE E TIBIRIÇÁ

Muito dificilmente o sr. Luiz Liarte acompanhará a deliberação da Executiva de seu partido. Não havendo possibilidade de um acordo em sua cidade que é Jaú, entre os diretorios da UDN e do PSD é bem possivel que o sr. Liarte se encaminhe para o situacionismo ou então para a agremiação borghista.

Na mesma situação se encontra o sr. Castro Tibiriçá.

NÃO TERÁ CANDIDATO PROPRIO

O sr. Emilio Carlos, presidente do PTN, em declarações ontem feitas, afirmou que seu partido não terá candidato proprio à presidencia da Republica.

Segundo apuramos, o que mais dificultou a caminhada do PSD paulista para um acordo com a agremiação borghista em São Paulo, foram as exigencias feitas pelo sr. Borghi para apoiar o candidato pessedista à Presidencia da Republica, sr. Cristiano Machado. O sr. Borghi pleiteava, simplesmente, quatro ministerios e a presidencia do Banco do Brasil...

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com saude e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

LAR FELIZ E EFICIENCIA DO TRABALHO

II

LAR FELIZ

O Trabalho — O local de trabalho — Modalidade do trabalhador

O "ganharás o pão com o suor do teu rosto" é preceito das Escrituras, mas a exigencia moderna palpitante, ativa, frenética irregular do tempo agitado que atravessamos determina tambem esforço do cerebro, atividade técnica. A mecanização invadiu a vida industrial e agraria a maneira de multiplicar a produção com menor dispendio de energia braçal e de gasto monetario.

Seja como fôr o enobrecedor trabalho, é o ajuste do homem e de sua companheira para vitoria na luta pela vida.

Estas reflexões me vieram quando visitei a exposição da Cruzada Pró-Infancia - Lar Feliz, exibida na Galeria Prestes Maia. Interessei-me pela secção referente ao trabalho, pois só o trabalho eleva, edifica, progride o mundo, justifica as ações, como lá está definido, em função social. Aqueles cartazes, com dizeres ao alcance do povo, mesmo pouco letrado são muito instrutivos. Alem disso atraentes pelo modo, pelas ilustrações como se apresentam os assuntos. O valor e a missão do trabalho, para servir como um dos esteios do lar feliz, ali se verifica com muita clareza.

Outra fase curiosa, util, é a secção estar disposta proxima daquela referente a insolação, ventilação, ar fresco e puro, agua pura, esgotos, proteção contra acidentes, aspectos indispensaveis à salubridade dos locais de trabalho, de residencias e de diversões.

A higiene pessoal, do trabalhador é como a de toda a gente enquadrada em principios regrando a conduta desde a infancia e juventude ao adulto. Fixando regras para casamento e gravidez, para diretriz pessoal e da familia. Tudo isso se encontra no decorrer da exposição, com muito gosto e de forma didatica.

Se o trabalhador tiver bons habitos sadios, que adquira na infancia sobretudo se fatigará menos, será mais alegre, mais comunicativo, mais cordial, mais camarada, ordeiro e de produção otima. Ao contrario é aquele que ignora a higiene: é enfesado, casmurro, triste, irritado, briguento, insociavel.

Outro aspecto importante tratado é o exame medico e da seleção profissional, que se conjuguem para traçar ao trabalhador o rumo em que ele mais possa produzir de conformidade com sua constituição e estado de saude. E ainda nos mostra o certame como é necessario a habilitação profissional através do ensino técnico.

Toda vida honesta converge para o lar feliz. O valor deste é concorrer para a paz do homem, da mulher, das crianças e da sociedade, para melhorar e manter a saude. E o valor do conhecimento da higiene é ensinar a pratica dos principios para melhorar e manter a saude.

O lar sem saude é triste, monotono, quando não seja depressivo e inervante. O lar em que ha saude é alegre. Otimistas são os membros. Mais facilmente é obtido trabalho produtivo de boa renda para cobrir as despesas. Ai ha maior urobabilidade de entendimento suficiente para bôa pratica dos principios morais, o respeito mutuo, de complacencia com as falhas da conduta de cada um.

Veja-se bem como é de valor esta exposição porque nos ensina como obter a saude. E é esse o enorme valor do conhecimento da higiene ai ordenado com maestria para nos facilitar aprendizagem.

Qual será outro valor mais alevantado para o roteiro para a saude integral?

A 2.a Conferencia Interamericana de Nutrição

Com o encerramento dos trabalhos da II Conferencia Interamericana de Nutrição, reunida sob os auspicios da FAO, em Quitandinha, foi tambem encerrada a "Exposição Brasileira de Alimentação e Nutrição", instalada paralelamente aos trabalhos daquela conferencia.

Essa exposição contou com a participação do Instituto Nacional de Nutrição, do Instituto do Mate, do Ministerio da Educação e do SAPS, alcançando grande exito, pois revelou aos congressistas a extensão a profundidade do trabalho desenvolvido pelos diversos serviços especializados nos varios setores desde a pesquisa e a divulgação até a assistencia alimentar, propiciada através dos restaurantes populares.

O "stand" do SAPS, em particular, destacou-se pela objetividade e espirito de sintese que o caracterizava, tendo despertado os elogios dos delegados à conferencia. O dr. W. R. Aykroyd, autoridade mundial em assuntos de nutrição, salientou a sua admiração por esta instituição que, no seu entender, é o consubstanciação de uma feliz experiencia. "Como tive oportunidade de observar, afirmou o dr. Aykroyd, essa experiencia está sendo coroado, na pratica, de um sucesso que faz com que seja ela indicada como uma solução digna de aproveitamento por outros paises. O SAPS é uma realização que diz bem alto em favor da administração brasileira".

Abrigos na rocha à prova de bombas

ESTOCOLMO, (BISI) — Em um relatorio que acaba de submeter ao governo a Comissão Sueca de Abrigos Antiaéreos, nomeada há dois anos, recomenda a construção de abrigos à prova de bombas, com uma capacidade de 750.000 pessoas, para a população civil, calculando as despesas em 500.000.000 de coroas (Cr$ 1.810.000.000,00), que seriam divididos por varios anos. Espera-se que mais da metade destas despesas represente inversões remunerativas, pois que grande parte destes locais seriam empregados tambem em tempos de paz como hoteis, garages e lugares de recreio. Nas áreas consideradas menos vulneraveis, entre elas as cercanias das grandes cidades, propõe-se a construção de abrigos de residencia, com capacidade para 300.000 pessoas em um periodo de dez anos. Estocolmo necessita cerca de 60 abrigos na rocha, com tetos de 10 metros de espessura. Segundo as experiencias realizadas, estes abrigos de rocha, assim como os abrigos de cimento à prova de bombas, podem ser construidos de maneira que tambem protejam contra uma bomba de hidrogenio.

VIDA NACIONAL

Onde São Paulo apareceu!

CANDIDO MOTA FILHO

Na convenção do Partido Republicano também o Palacio Tiradentes estava tomado. Havia também um grande entusiasmo. O que não havia era o rumor carnavalesco de certos grupos eleitorais, que confundem o barulho com a aclamação. E não havia porque se tratava de uma reunião de um partido, cuja responsabilidade se formou na construção e manutenção da Republica, de um partido que vem resistindo a todas as tempestades, porque vale por si mesmo, independente dos guias privilegiados ou dos poderes do governo.

A convenção traduz uma atitude de profunda repercussão na vida nacional. Os seus componentes, homens livres e responsaveis, estavam ali na defesa de um programa e de uma tradição, em frente a ameaça nacional de falta de compromisso e de sobra de demagogismo anarquico. E foi dentro desse ambiente de segura afirmação republicana, de amor ao equilibrio federativo e democratico da Nação, que o partido escolheu os nomes de Cristiano Machado e de Altino Arantes para candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica. Cumpre assinalar assim que, ao fazer a Convenção a escolha de um paulista, revelou por esse candidato um entusiasmo extraordinario. O nome de Altino Arantes, delirantemente e demoradamente aplaudido, era um nome que não só mostra um intelectual de invejavel cultura, como também traz longa e luminosa vida publica, a experiencia fecunda nos tratos dos negocios publicos. Quer como advogado, quer como homem de letras, quer finalmente como politico, Altino Arantes mostrou sempre qualidades incomparaveis. O seu liberalismo afirmativo e cristão, a sua serena compreensão dos gestos humanos deram à sua vida um carater profundamente simpatico ao homem do povo. Possuidor de uma inteligencia sempre voltada para os dramas da vida e para os interesses superiores da Republica, o ilustre homem publico tem a sua vida inteiramente entregue a São Paulo e ao Brasil.

Jamais Altino Arantes recusou sacrificios. Jamais desertou nas lutas politicas. Nunca perdeu a crença nas virtudes morais da democracia. As paginas admiraveis que escreveu sobre Cicero, revelam, na limpidez de sua linguagem escorreita, a luminosa coerencia de seu espirito, que sempre fez da liberdade e da ordem, o apanagio de sua vida.

E' com esse nome nacional, aplaudido pelo Brasil todo, que São Paulo reaparece para renovar as esperanças de nossa definitiva redenção politica. E' por isso que, como figura representativa, que sempre soube manter, no amplo cenario nacional, a desinteressada participação da respeitavel influencia paulista, que Altino Arantes foi aplaudido pelos convencionais e foi afinal saudado em nome deles, pelo deputado Amando Fontes, em nome de Sergipe, o menor Estado da Federação!

Com um nome, como o de Altino Arantes, São Paulo está de parabens. Mas quem lucra com ele é o Brasil, porque o futuro vice-presidente da Republica é um nome nacional que define os problemas politicos na pauta dos interesses superiores da patria.

São Paulo, pelo seu povo, independente dos partidos e dos grupos politicos há de compreender assim o significado dessa candidatura.

(D'"O Diario de S. Paulo", de 16-7-950).

DE CAMAROTE

DA BAHIA PARA O NORDESTE

RECIFE, 9 — Não era possivel ir à Bahia sem visitar a região do petroleo, motivo suficiente para justificar uma viagem a esse Estado. Primeiro Lobato, seguindo-se-lhe Aratú, Candeias, Itaparica. Fui a Candeias, onde já foram feitas 75 perfurações e onde está sendo instalada modernissima refinaria para 2.500 barris diarios, com possibilidade para ampliação. São 70 quilometros de distancia da capital, vencida através de uma rodovia revestida já, em grande parte, de concreto ou asfalto.

Quando o automovel parou à porta da igreja da milagrosa N. S. das Candeias, na vila desse nome, tive uma impressão exata do territorio petrolifero, uma visão de conjunto do parque petrolifero, que já deixou de ser uma promessa. Ao longe, as torres escuras e os tanques prateados, pontilhando o terreno. Confesso minha emoção ao verificar a grande realidade, especialmente, no momento em que o eng. Viana Filho, num dos pontos de perfuração, fez jorrar o petroleo. Eu e as pessoas que comigo estavam não nos contentamos em ver, desejando tocar o oleo preto, nele sujando nossas mãos!

A capacidade de Candeias é avaliada em cerca de 15.000.000 de barris. 86.000 barris estão guardados em grandes tanques, de onde, pelo oleoduto, já concluido, será o petroleo conduzido à refinaria. Candeias poderá abastecer Bahia, Sergipe e os Estados do Nordeste.

A refinaria deverá ser inaugurada até dezembro proximo. Sua instalação está entregue à capacidade de engenheiros e operarios brasileiros. O material é norte-americano. A refinaria, localizada junto ao mar, terá seu porto proprio. E uma nova cidade desponta, bem traçada e de linhas modernas. A organização de Candeias é, pelo que pude observar, excelente, em nada se parecendo com certos serviços federais que o povo bem conhece. Ha ordem e disciplina em toda parte. Mais parece uma grande empresa particular.

Candeias será um novo marco na historia politico-economica de nosso país.

* * *

A caminho do Recife, contemplo, do alto, a foz do São Francisco. São cerca de dois mil metros de largura e as aguas impetuosas entram mar a dentro, deixando bem marcada sua zona de influencia. O avião vai adiante, e penso no papel que a esse importante curso de agua está reservado nos destinos do Brasil. Ele já foi chamado, e com razão, "rio da unidade nacional". Navegavel em grande extensão, o São Francisco liga o Nordeste à região de Leste. A cachoeira de Paulo Afonso dará, por sua vez, à Bahia e Sergipe e ao Nordeste, a energia eletrica de que carecem, para iluminar cidades, mover fabricas, usinas e trens. Facil será imaginar o surto de progresso do setentrião brasileiro. E poderemos dizer, mais tarde: Antes e depois de Paulo Afonso.

Se o general Dutra não tivesse feito mais nada, bastaria, no entanto, esse grande empreendimento, para glorificar seu nome, como administrador e patriota. Devemos confiar em que o sucessor de Dutra prosseguirá na realização da portentosa obra do São Francisco. Se o Nordeste dispõe, hoje, de uma população de .... 10.000.000 de habitantes. A Bahia e Sergipe somam 5.000.000, mais ou menos. São 15 milhões de brasileiros que, diretamente, serão beneficiados com a efetivação do grande plano de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. E milhares de operarios obterão trabalho nas novas fabricas e usinas. Decrescerá, fatalmente o pauperismo. Desaparecerão muitos mocambos...

* * *

Recife, com cerca de 450.000 habitantes, é, hoje, a terceira cidade brasileira — e, sem duvida, uma das mais belas. Situada na confluencia dos rios Capibaribe e Baberibe e defendida do mar por recifes de arenito, a capital pernambucana é, antes de mais nada, diferente, destacando-se, de modo especial, pelas suas inumeras e majestosas pontes.

Vou ver, amanhã, o Morro de Guararapes.

* * *

Hoje, Nove de Julho, volto meu pensamento para São Paulo, solidario, como soldado de 32, com todas as homenagens aos que, gloriosamente, tombaram e solidario com o movimento que visa defender, consolidar a democracia.

S.

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua de São Paulo, 220 — 1.o andar, uma reunião semanal do Circulo Paulista de Orquidofilos, na qual serão apresentadas plantas floridas.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondencia, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sabio filologo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguêsa da Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar. Tel. 2-9361 — São Paulo.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 122, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-37?7
S. PAULO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott e Lou Costelo — Proib. 14 anos. B. da Téla, 63. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 hs. Ult. dia.

RITA SÃO JOÃO — MERCADO DE LADRÕES — Richard Conte e Valentina Cortese. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 62. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 hs. Ult. dia.

RITA CONSOLAÇÃO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costelo e Bud Abott. Proib. 14 anos — Às 15, 19 e 21 horas — Ultimo dia.

PHENIX — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott e Lou Costello. Proib. 14 anos Band. da Téla 60. Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 59 — Nac. Às 19 horas. Ultimo dia.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — UM PASSO EM FALSO — Proib. 14 anos. B. da Tela 57 — Nac. Às 18,40 horas.

RADAR — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 58 — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — SONHO DESFEITO — Deanna Durbin — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 14 anos. Band. Esport. 11 — Nacional — Às 18,45 horas.

SABARÁ — O BANDIDO — Ana Magnani — A QUEDA BASTILHA — Proib 18 anos — Seminario da Unesco — Nac. — Às 18,50 horas.

REX — SAFO — Historia de uma paixão — Mecha Ortiz — CORAÇÃO INGRATO — Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Promissão. Nac. Às 19 horas.

JARAGUÁ — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gei Rusel — GRANDE MENTIRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — A MASCARA DA TRAIÇÃO — Proib. 18 anos — J. da Téla, 2 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 41 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — HEROIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — AMANHECER FATIDICO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 43 — Nac. — Às 18,50 hs.

OBERDAN — PAIXÃO EM FURIA — Humphrey Bogart — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nac. Às 18,50 hs.

IRIS — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — PIRATAS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 282 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — MULHER EXOTICA — Gary Cooper — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 203 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — ACONTECEU NO SERTÃO — Tito Guizar — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfords — AVIÃO SABOTADOR — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 42 — Nac. — Às 19 horas.

AVENIDA — OS SALTEADORES — O CRIME PERFEITO — A BATALHA DA COREIA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — MOEDA FALSA — Dennis O Keefe — CAVALEIROS DO ANOITECER — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 52 — Nac. Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — B. Lancaster — FRONTEIRA SEM LEI — Proib. 14 anos — S. Nacional da Malaria — Às 12,50 horas.

RECREIO — CLANDESTINOS — Howard Duff — A CICATRIZ — Proib. 18 anos — IX Jogos Universitarios — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfords — CORAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 314 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — HOJE DOIS GRANDIOSOS FILMES NUM SO' PROGRAMA — Acompanha complemento — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A COSTELA DE ADÃO — Spencer Tracy — Not. da Semana 50x27 — Nacional — Desde às 13,40 horas.

ASTORIA — EU NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — F. Jornal, 159x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — VALE DOS ZOOMBIE — Proib. 18 anos — F. Jornal, 155x16 — Nac. Às 19,15 horas.

TUCURUVI — LULU BELLE — Dorothy Lamour — DINHEIRO MALDITO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x24 — Nac. Às 19,15 horas.

IMPERIAL — NA SOLIDÃO DA NOITE — Henry Fonda — FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — C. Jornal, 342 — Nac. Às 18,40 hs.

CATUMBI — ADVERSIDADE — Fredrich March PESADELO HORRIVEL — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — TRAIÇÃO — George Raft — A VICIADA — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10,45 horas.

SÃO LUIZ — CZAR NEGRO — Glenn Ford — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — HISTORIA DE UMA MULHER — Claude Rains — ULTIMO REFUGIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PORTA MISTERIOSA — Chester Morris — LUVA REVELADORA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Bud Abott — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 322 — Nacional — Às 19 horas.

"O GUARDIÃO DA CASTIDADE" ENFRENTA UM PROBLEMA MILENAR

A moral sexual tem sofrido as mais profundas mutações através dos seculos. Mesmo em nossos dias, alguns povos em estagios primitivos de organização social adotam os mais estranhos usos e costumes.

Na historia da civilização ocidental oferecemos um exemplo curioso: a sociedade feudal. Para os fidalgos medievais apenas tinha verdadeira importancia a fidelidade fisica das esposas. As castelãs gozavam a plena liberdade de manter os seus adoradores platonicos entre pagens, trovadores e cavaleiros andantes... Em suas prolongadas viagens, oriundas dos deveres guerreiros, os fidalgos costumavam garantir a propria tranquilidade lançando mão do cinto de castidade. Em meados do seculo XX, porem, em pleno apogeu do "maillot" bikini e de outras formas ainda mais sumarias de indumentaria feminina, aquele engenhoso aparelho tornou-se positivamente anacronico, e, sobretudo, incomodo.

A solução encontra-se em "O Guardião da Castidade", maliciosa produção do cinema italiano. Como interpretes, temos Clara Calamai cujo busto perfeito, é uma fonte de inspirações e de beleza; Vitorio de Sica, uma das figuras supremas do cinema peninsular e mais Sergie Tofano e Carlo Campanini.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Dando prosseguimento ao Primeiro Festival Brasileiro de Cinema Retrospectivo, o Centro de Estudos Cinematograficos projetará no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 230, 2.o andar, em sessão reservada aos socios, às 21 horas e nos dias abaixo mencionados, os filmes dia 18 — "Furia" (Lang); dia 19 — "Paisá" (Rosselini); dia 20 — "Passeio ao Sol" (Milestone); dia 21, Documentario Belga (Stork); dia 22 — "Punhos de Campeão" (Wise); dia 23 — "Tortura de um Desejo" (Sjoberg); dia 24 — "Obsessão" (Visconti); dia 25 — "Desencanto" (Lean); dia 26 — "Vampiro de Dusseldorf" (Lang); dia 28 — "Em Qualquer Parte da Europa" (Radvany); dia 29, "Adolescencia" (Rovensky); dia 30 — "Aguas Tempestuosas" (Cremillon); dia 31 — "O Assassino Mora no 21" (Clouzot); dia 1.o de agosto — "Anjo Perverso" (Clouzot).

BOAS RAZÕES CONTRA A GUERRA

Howard Silva, que tem um papel importante em "They Live By Night", fez um largo discurso ao seu filho sobre os beneficios da paz, depois de ajudar o rapaz em sua lição de historia universal. O filho perguntou-lhe então se podia dar uma boa razão contra as guerras, ao que o ator respondeu: "Sim, como não... As guerras fazem a historia, e eu detesto a historia!"

CINEMA NO SESI

O Serviço de Cinema do SESI promoverá exibições hoje nos seguintes locais e horarios: às 20 horas, no Brasil F. C. Monjolinho (Caieiras); às 20 horas, no Sofunge (Lapa); às 20 horas, no Moinho Santista, praça Ademar de Barros, 12 (Sto. Ondré); às 15 horas, no Lar da Escola de São Francisco, rua França Pinto, 874 (Vila Mariana); dia 19, às 20 horas, na Chacara Pinheiros (Estrada de Itapecerica); às 20 horas, no Produtos Alim. Reisa, av. Guarulhos (Guarulhos); às 20 horas, na Nadir Figueiredo S. A., rua Eloy Cerqueira, 31 (Belem); às 20 horas, no C. A. Pirelli (Sto. André); às 14 horas, no Pavilhão Fernando Simonsen, Santa Casa (Vila Buarque).

CONGRESSO BRASILEIRO DE CLUBES DE CINEMA

Sob o patrocinio do Museu de Arte de São Paulo, realizar-se-á, nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, nesta capital, o Primeiro Congresso Brasileiro de Clubes de Cinema, que dará como resultado a Federação dos Cine-Clubes do Brasil.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas as inscrições para o ingresso no Centro. Poderão ser feitas, diariamente, das 17 às 19 horas, na secretaria do Museu de Arte. A mensalidade é de quinze cruzeiros e é cobrada uma joia de cem cruzeiros.

NOVO BINOMIO DE DIRETORES

Ralph Papier e Homero Manzi fizeram seu "debut" como diretores, em "Minha Pobre Mãe Querida", celuloide da São Miguel. A respeito desta dupla, que apresentou um grande filme, disse Graciela Lecube, que, aliás, trabalhou no mesmo filme. Eles se complementam e se respeitam às mil maravilhas. São ambos artistas e cavalheiros, com os quais o trabalho é um verdadeiro prazer.

NOVIDADES DA METRO

Leon Ames aparecerá como associado de negocios de Arlene Dahl em "Watch the Birdie", filme que tem Red Skelton e Arlene Dahl nos papeis principais.

— Andrew Marton será creditado como co-diretor de "As Minas do Rei Salomão". Marton que foi o encarregado da filmagem em terras africanas, substituiu o diretor Comton Bennett nos trabalhos de estudio, quando este foi considerado pelos medicos impossibilitado de trabalhar.

— Esther Williams, atualmente no Hawai para a filmagem de "Pagan Love Song", participou de uma exibição patrocinada pela Cruz Vermelha, coroou a rainha da beleza da Universidade de Hawai e inaugurou uma piscina para os convocados de Hickam Field.

OUTRA BELA AQUISIÇÃO

O cinema argentino, pelo que estamos vendo, não pára em suas ascensão vertiginosa. Agora é Agustin Irusta, famoso já nas Americanas, pelas suas atuações em "A Outra" e "Mujer", que foi contratado pelos estudios São Miguel.



HISTORIA DE UM FAMOSO VESTIDO — Se há alguma razão que justifique depenar um pavão das suas plumas, Cecil B. DeMille acredita possui-la.

Paraiso é o nome do rancho de DeMille, que fica a 40 minutos de Hollywood, cercado de montanhas. E' um retiro silvestre, primitivo, onde os caçadores não penetram. Nos 1.200 acres de terra pertencentes a DeMille existem outros simbolos vivos de individualismo, tais como veados selvagens, lobos e um ocasional leão montanhês, além de pavões e pavoas que se multiplicaram enormemente desde que DeMille ali instalou alguns casais obtidos há 20 anos atrás.

Há quatro anos que DeMille começou a colecionar as penas dos pavões, pedindo, às vezes, a um rancheiro para arrancar uma ou outra mais colorida e luxuriante. Os pavões ressentem-se dessa intrusão na sua segurança pessoal, mas se eles pudessem compreender, não protestariam de modo algum.

Isso porque essas penas foram destinadas a se transformarem num lindo vestido a ser usado por Hedy Lamarr numa cena magnificente no templo em que é vivido o climax de "Sansão e Danila" (Samson and Delilah). E que pavão não daria suas melhores penas para adornar a pessoa de Hedy Lamarr?



MIRTHA LEGRAND EM "CINCO BEIJOS" — Muito bom humor e cenas interessantissimas compõem "Cinco Beijos", o filme de Luis Saslavsky que será outro sucesso desta temporada. Mirtha Legrand é a estrela de um vaudeville que se mete numa serie de trapalhadas... O ambiente dos bastidores, musicas, risos e alegria, tudo bem dosado, com humor e bom gosto, isto é o que veremos em "Cinco Beijos", outro sucesso da São Miguel Filmes, que será o novo cartaz do Cine Sabará e circuito a partir da proxima quinta-feira.

METRO — Ar condicionado perfeito — HOJE 14-16-18-20 e 22 Horas
ROXY
SPENCER TRACY - KATHARINE HEPBURN
em "A COSTELA DE ADÃO" (ADAM'S RIB)
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM "GLASCREEN" - TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

MODERNO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costelo — MORRO VORAZ — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — CAMINHO DA VIDA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas

CINEMUNDI — FUGA DE TARZAN — J. Weissmuller — RUA DA PERDIÇÃO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 151 — Nac. Às 10 horas

EXCELSIOR — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Carfield — NÃO ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nacional — Às 19 horas

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Aidee Marcondes — Irmãos Fonseca — Zocoler Angiori and Davis — Piolim e Pinatti — 2.a parte a peça: "BODAS DE PRATA — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "MAMÃE, EU QUERO CASAR" — 2.a parte variedades com: Henrique e Arrelia — Andurandeiros — Amelinha Rosa — Antimonio — Às 21 horas.

COMO EU VI O CONDE DE MONTE CRISTO

Por PIERRE RICHARD-WILLM

PARIS — Recordo bem que foi numa recepção realizada em casa de um produtor nosso amigo comum que encontrei Robert Vernay. Até então não haviamos conversado demoradamente, vez que os meus e os seus afazeres raramente nos deixavam tempo para longas palestras. Ademais, sempre estavamos filmando em locais diferentes, razão pela qual, talvez, o assunto daquele dia não havia sido ventilado há mais tempo. Mas o que vale dizer é que naquela noite palestramos por uns longos pares de horas e de tal modo nos interessavamos pelo assunto comum que a festa perdeu o interesse para nós outros. Falavamos, revelo agora, sobre "O Conde de Monte Cristo", a tão conhecida narrativa de Alexandre Dumas. Vernay naquele tema parecia inexgotavel. Se sempre me parecera — meu conhecimento com o diretor era muito superficial até então, repito — timido e esquivo, naqueles instantes atingira um estado tal de entusiasmo que não raro se levantava da poltrona e dava longas voltas pela sala atapetada, tornava a sentar-se, para logo depois repetir os seus passos pelo aposento.

Quando a recepção terminou e saimos para a noite, convidei Robert Vernay para beber um uisque no meu apartamento. Queria que ele me falasse mais sobre Edmond Dantés. E, no apartamento, continuamos a trocar impressões até quase de madrugada. No final, lembro muito bem que Vernay falou assim: "Sabe de uma coisa, Pierre Richard? Seria uma grande satisfação para mim fazer um filme sobre Edmond Dantés."

Depois que Robert Vernay se despediu, fiquei pensando no que ele me falara. Uma pelicula sobre Edmond Dantés, completa, sem omitir nenhum dos seus engenhoso detalhes ! Achei excelente a idéia e, cá com os meus botões, pensei que gostaria de viver o protagonista...

O mundo dá muitas voltas e nunca se sabe o que nos reserva o dia de amanhã. Passou-se muito tempo antes que eu tornasse a ver Vernay. As nossas multiplas ocupações — eu, representando; Vernay, dirigindo — nos separavam. Uma bela noite de primavera, estação em que Paris sorri pela boca de suas filhas diletas — as flores — eu estava me preparando para dar uma volta pelo "boulevard" quando Vernay me chamou ao telefone. Lembro que gracejei com ele: "Como vai o Conde de Monte Cristo?" E, para surpresa minha, Vernay me respondeu: "Era sobre isto mesmo que eu queria lhe falar, Pierre Richard. Você vai sre o Conde!"

No dia seguinte, recebi o argumento da pelicula e alguns meses depois começavamos a rodar o filme que pretendia superar — como superou, aliás — as versões anteriores do romance de Dumas que o mundo inteiro conhece.

Se alguma duvida eu tivesse a respeito das possibilidades dramaticas de "O Conde de Monte Cristo" e do seu protagonista, essa duvida teria sido eliminada logo de inicio, quando comecei a penetrar na personagem a um tempo cristalina e enigmatica de um homem que a sociedade injustiçou tão inumanamente e que, num desses golpes da sorte, se vê de repente, senhor de fabulosa fortuna, voltando, então, ao convivio dos que o repudiaram para conquistar o lugar que lhe cabia de direito e pedir conta aos que o injustiçaram.

Edmond Dantés, no fundo, era um puro. Um homem simples, bom, afavel, destemeroso e aventureiro, como todo francês daqueles anos. Um dia partira num navio, como marinheiro, pelo simples prazer da aventura. Deixara, à sua espera, uma jovem que o amava e a quem devotava um desses amores indestrutiveis. De regresso, é elevado ao posto de capitão, em virtude da morte do comandante. Isto fa-lo odioso ao imediato, bebado contumaz. Daí parte o fio de uma série de acontecimentos que envolverão Dantés até que, no final, ele rompe todos, um por um, e ruma para o Oriente, em companhia da bela Haydée, uma princesa oriental que salvara dos traficantes de escravas...

Na primeira época — até a sua prisão e o encarceramento no Castelo d'If — Dantés é a simplicidade, a juventude, o estouvamento e o apaixonado sem malicia. Depois da evasão do carcere, da descoberta da riquesa fabulosa que o abade Faria lhe indicara e, na volta, a noticia de que Mercedes casara com Fenandes, fazem de Dantés — agora o Conde de Monte Cristo — um homem frio e calculado, todo voltado para os seus engenhosos planos de vingança, dignos de um Machiavelo.

Como apaixonado, Dantés queria apenas Mercedes. Quando regressou do Oriente, trouxe Haydée consigo. Ela era apenas uma companheira, uma arma poderosa que dispunha contra o seu inimigo Morcerf. No final, entretanto, quando a louca e perigosa aventura chega ao seu termino, depois do encontro com Mercedes, Dantés levava no fundo do coração a certeza de que Haidée merecia o seu amor, vez que um homem não pode viver eternamente escravo de suas dores e da sua lembrança.

Enfim, posso dizer que o meu convivio com Edmond Dantés me foi extremamente agradevel. Procurei sentir todas as emoções do personagem de Dumas e transmiti-las diante da camara. Consegui-o? Isto somente o espectador poderá responder, creio eu...

"Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo" será a proxima apresentação da França Filmes do Brasil, entre nós.

AS ESTRELAS ESTÃO PASSANDO TRABALHOS, NA PRODUÇÃO DA RKO RADIO

As artistas estão sofrendo um bocado esses dias, com papeis que lhes trazem apertos ou dificuldades... Para Janet Leigh, em "Jet Pilot", o caso é de agua em demasia. Para Irene Dunne, em "Come share my love", o caso é de muito frio. E para Maureen O'Hara, o que a complica é, creia-se ou não, a evidencia de sua feminilidade...

Janet, que trabalha com John Wayne em "Jet Pilot", teve que tomar oito banhos de chuveiro e lavar os cabelos outras tantas vezes até que o diretor Joseph von Sternberg aprovasse a cena em que ela faz tais coisas... E a artista detesta os banhos de chuveiro, tomando somente os de imersão... E, para cumulo, quando o diretor aprovou a cena, um assistente veio informar que a cena tinha que ser feita novamente, devido a um defeito da camera, durante a filmagem...

Irene Dunne, que volta pela segunda vez aos estudios da RKO, com "Come, share my love", apesar de ter aparecido já em 38 filmes, não teve um "regresso agradavel". Ela faz o papel de uma mulher da cidade que vai para o rancho de seu marido, Fred Mac Murray, nas asperas regiões do Oeste... Diz ela que não precisou representar a cena de chegada: "Soprava um vento gelido. Meu nariz e meus dedos congelavam-se... Nada mais natural, minha expressão era a de absoluto desconforto fisico!"

Miss O'Hara faz o papel de um rapaz em "Sons of the Muskeeters". Quando os filhos dos Mosqueteiros são chamados para ajudar à sua rainha, a filha de Athos decidiu "bancar" o sexo forte, e junta-se aos outros... Mas, apesar da sua apresentação masculina, os outros (Cornel Wilde, Alan Hale Jr. e Dan O'Henrlihy) descobrem logo que era uma moça...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib 14 anos — Columbia — Atual. Campos. 88 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Pigaut — Lux Mar — J. Téla, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ESTATUA VIVA — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Fama Films — C. Jornal, 346 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp em Marcha, 323 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VINGADOR IMPLACAVEL — Ramon Del Gado — United — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 44 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 293 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Pigaut — Lux Mar — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Pigaut — Lux Mar. — F. Jornal, 162x15 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Not. da Semana, 50x27 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Pelmex — Ouro Branco — Nacional — Às 19,15 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 86 — Às 13,30 e 18,15 horas.

CLIMAX — TOKIO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 225 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — TOKIO JOE — Humprhey Bogart — Florence Marly — Proib. 14 anos — SOB O LUAR DE NEVADA — Sel. Cinemat, 47 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — TOKYO JOE — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — MULHER DE TODOS — Ouro Branco — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — TOKYO JOE — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — MORROS TROVEJANTES — Marcha da Vida, 254 — Às 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — J. Téla, 229 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — C. J. Inf. 210 — Desde 14 horas.

BRASIL — CORTEZÃ — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — VIAGEM SANGRENTA — Band. da Téla, 52 — Às 18,50 horas.

BABILONIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Bahia-Pernambuco — Nac. — Às 18,20 hs.

ODEON — Sala Azul — CORTEZÃ — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — PUNHOS COM FE' — J. Cinemat, 170 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — CORTEZÃ — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — J. Cinemat, 178 — Às 18,45 horas.

ESTRELA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib 18 anos — BEL AMI — Esp. da Téla, 43 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VIDA E' UM JOGO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — ALMA EM SOMBRA — Not. da Semana, 50x24 — Às 19 horas.

PAULISTA — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Band. da Téla, 58 — Às 18,40 horas.

S. PEDRO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 174 — Às 19 horas.

LUX — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Judy Garland — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Docum. 1 — Às 18,15 horas.

S. CAETANO — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — A MULATA DE CORDOVA — Carnaval Carioca — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proib. 10 anos — MULATA DE CORDOVA — Imagem do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

CANDELARIA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — Eldorado Região dos Lagos — Nacional — Às 18,30 hs.

COLONIAL — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO — Judy Garland — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Revista ,120 — Às 18,30 horas.



AMANHÃ A ESTREIA DE "MEU VERDADEIRO AMOR" — A força incontrolavel da evidencia circunstancial tão acatada e respeitada em criminologia pode igualmente provocar desconsertantes reações em assuntos amorosos. Um beijo, por exemplo, um beijo inocente e puro, quando mal interpretado, pode alterar o curso de um verdadeiro amor, lançando a discordia e a desconfiança até mesmo entre um pai e um filho.

E' isso, precisamente, o que ocorre no emocionante drama da Paramount, "Meu verdadeiro amor", cuja estreia se dará amanhã, no cinema Opera. Interpretado por Melvyn Douglas, Phillis Calvert, Wanda Hendrix e Phillip Friend, o argumento, inspirado numa novela da autoria de Iolanda Foldes, põe em fóco um absorvente conflito psicologico, desses que subjugam por completo o espirito do espectador, já que abrange todas as gamas do sentimento humano.

VIDA SOCIAL

O BOCADO PERDIDO

O futebol não é um esporte masculo, como muitos acreditam. Pelo menos, tem muito da falta de logica feminina, prima pela inconstancia, "qual piuma al vento", e deixa com cara de tacho quem se fiar nele como se, nos seus calculos, pudesse haver firmeza matematica. Se ainda está por nascer aquele que conheça a fundo a alma da mulher, mais dificil ainda é achar alguem que garanta um prognostico em futebol.

Vejam só o que foi o Campeonato do Mundo: tanto entusiasmo, tanto discussão, tanto treino e, quando a vitoria já parecia estar no bolso dos nacionais, adeus, viola! Surgem os uruguaios e nos pegam de jeito, no melhor da festa, levando-nos a palma e a taça, que todos nós achavamos estar perfeitamente garantida no Rio...

Ademir ia ter uma estatua. Depois do fracasso, entretanto, pouco faltou para lhe darem um mausoléo... Alguns pandegos chegaram a erigir, na Lapa, uma enorme cruz, ali crucificando em efigie os nossos malogrados "crucks" ao lado desse tão xingado Flavio Costa, orientador tecnico da "equipe" brasileira. Muita gente chorou, ao sair do gigantesco estadio de Maracanã. E outros muitos resolveram brigar, dando um trabalho enorme ao Pronto Socorro e à Policia. Mais de 500 pessoas foram medicadas durante os jogos do Campeonato Mundial! Duas morreram. Era preciso registrar tais dados para dar maior importancia ao certame...

Hoje, ante o irremediavel, não adiantam nada as criticas ao tecnico ou as desculpas do costume. Perdemos e só resta o consolo de esperar outra oportunidade. O melhor exemplo de resignação foi dado por um "torcedor" das minhas vizinhanças, que fizera espantosa reserva de rojões e bombas para festejar a vitoria do Brasil: logo ao ouvir o anuncio do primeiro "goal", fez um barulhão dos diabos; parecia que o mundo vinha abaixo. Depois, foi um silencio de estarrecer... Quando o jogo terminou, porém, diante daquele "stock" enorme de fogos, não titubeou: tocou fogo em tudo, festejando, do mesmo modo, os 2 a 1 a favor do Uruguai. Quase apanhou por causa disso... Mas que foi divertido, isso foi... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

A data de hoje registra o aniversario natalicio do dr. Salvador Corrêa de Almeida Morais, medico sanitarista.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Milton Marzagão, meteorologista do Aeroporto de Congonhas.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Julia, filha do sr. Julio Silva Sobrinho;

a menina Carmen Lidia, filha do sr. Manuel Saldanha do Amaral e da sra. Cecilia S. Amaral;

o menino Rubens Claudio, filho do sr. Augusto Salgado, já falecido, e da sra. Leticia Pereira Salgado;

o menino João filho do industrial João Montesano e da sra. Luiza Fusco Montesano;

a srta. Najira, filha do sr. Chaquer Couri e da sra. Munira Couri;

a srta. Jurema, filha do sr. José Lasquini, já falecido e da sra. Rosa Fernandes Lasquini;

a srta. Landevile, filha do capitão Salvador Chiarell e da sra. Ernestina L. Chiarell;

o jovem Luiz Alberto Fumagali, filho do sr. Alberto Fumagali e da sra. Julia M. Fumagali;

a sra. Henriqueta de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade;

a sra. Nair Ramos Schuring, esposa do sr. Oscar Schuring;

o sr. Osvaldo Laviero Scavone;

o sr. Silvio Cioni;

o sr. Emilio Esper;

o sr. Hortencio Pugliesi;

o sr. João Machado Freire,

o tenente Jalmar de Carvalho Costa, da Força Publica do Estado.

NUPCIAS

ENLACE CUNHA LOBO-FERRAZ

Realizou-se sabado, na igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Jaci da Cunha Lobo, filho do sr. Valdomiro da Cunha Lobo e da sra. Benedita da Cunha Lobo, com a srta. Marilia Pinto Bueno, filha do sr. Macenas Pinto Bueno e da sra. Beatriz de Macedo Bueno.

Paraninfaram o ato religioso o vereador Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano na Camara Municipal e sra. Aurora Borges de Oliveira Allegretti, por parte do noivo, e por parte da noiva, o sr. Francisco Ferraz Siqueira e sra. Maria Bueno Siqueira.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Bernardete, filha do sr. Norris Pereira e da sra. Epomina Guimarães Pereira;

— Gino, filho do sr. Gino Bove e da sra Maria Nisticó Bove.

HOMENAGEM

CAP. FREDERICO STATT MULLER

Transcorrendo dia 21, o 80.o aniversario do capitão Frederico Statt Muller do exercito francês que serviu como instrutor da Força Publica desde o inicio da Missão Francêsa de Instrução, em 1906, até o termino dos seus trabalhos em 1924, a ultima turma de Aspirantes da Escola de Oficiais por êle instruida resolveu promover-lhe uma homenagem, à qual se solidarizaram o Comando Geral e a oficialidade da ativa e da reserva.

As adesões dos oficiais da reserva e reformados podem ser dadas na Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados até o dia 17.

VEREADOR ANGELO BORTOLO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na residencia do sr. Americo A. Reis, à rua Pedro Doi, 530, uma homenagem ao vereador Angelo Bortolo, em reconhecimento pelos bons serviços prestados ao bairro de Sant'Ana e promovida por varios elementos sociais.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — O Gremio do Instituto de Previdencia do Estado fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, o baile do inverno, cujos convites poderão ser encontrados nos seguintes lugares: Casa Beethoven, largo da Misericordia, 36; Mousseline, rua Direita, 240, Palacio da Musica Ltda., rua Direita, 60, e Casa dos Fios, Libero Badaró, 589.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um esperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, das duas reuniões dançantes.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas do Clube Hipico de Santo Amaro, que venceram a 1.a Temporada Hipica, a diretoria do Clube promove um jantar dançante, dia 29 às 20,30 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(18 de julho)

MUNDIAIS:

1762 — E' assassinado Pedro III, Czar de todas as Russias, esposo de Catarina, II a Grande.

1808 — Murat é nomeado rei de Napoles por Napoleão Bonaparte.

1830 — E' jurada solenemente em Montevidéu a Constituição do Uruguai.

1872 — Morre Benito Juarez, patriota e revolucionario mexicano.

1873 — Nicolás Salmeron ocupa a presidencia da Espanha.

1919 — A Servia é incorporada ao reino da Iugoslavia.

1927 — Morre Joaquim Lariga, aviador espanhol.

1936 — Morre a grande bailarina espanhola Antonia Mercé — "La Argentinita".

1938 — Morre em Bucarest a rainha Maria da Rumania.

NACIONAIS:

1621 — Falece em Belem o capitão-mór do Pará Jeronimo Fragoso de Albuquerque, fidalgo da Casa Real.

1697 — Morre, na Bahia, o famoso pregador padre Antonio Vieira. Contava 89 anos de idade.

1825 — E' repelido nos arredores de Montevidéu um assalto noturno das forças de Oribe contra os brasileiros.

1841 — Sagração e coroação de D. Pedro II no trono do Brasil.

1847 — Morre o general Bento Gonçalves, chefe da revolução republicana, riograndense.

1866 — Forças brasileiras e argentinas, reforçadas pelos orientais do general Flores, atacam as posições paraguaias do general Diaz.

1874 — E' entregue ao publico a estação de Queluz, primeira da Central do Brasil em territorio paulista.

1914 — Morre, aos 63 anos de idade, Silvio Romero, historiador e critico brasileiro.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Tendo percorrido grande parte do Estado, no corrente ano, em viagem de propaganda da Campanha de Educação de Adultos e inspeção de seus cursos, o diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira muita coisa pode dizer a respeito do andamento dos trabalhos pertinentes a essa iniciativa. Ouvido particularmente, sobre a tarefa dos diretores de grupo escolar, assim se exprimiu s. excia.

"Inestimavel é o concurso que os diretores de grupo escolar têm prestado. Aos que acumulam as funções de auxiliar de inspeção cabe, sem duvida, grande parte do exito que a Campanha tem alcançado, pois a eles compete a ardua missão de instalar, orientar e inspecionar os cursos de ensino supletivo. Os precalços de toda especie que vão surgindo, eles os anulam com uma força de vontade ferrea, numa demonstração edificante de civismo. Contam-se às centenas esses denodados servidores da educação em nossa terra, que não medem sacrificios para a consecução dos objetivos que lhes são assinalados. Nesta sucinta declaração que estou fazendo, não há lugar para exemplificações. Aliás, o S. E. A. tem divulgado pela imprensa da capital e do interior, provas magnificas da colaboração dos diretores de grupo escolar. Quero, entretanto, dizer que o Serviço sob minha direção, reconhecendo o valor dessa cooperação, por mim pessoalmente comprovada em dezenas de viagens, não tem regateado aos diretores de grupo escolar o aplauso que a justiça impõe como dever que não podia nem devia ser protelado.

Espero, em 1950, resultados melhores que os atingidos no ano passado. Baseio-me, para fazer esta afirmativa, no crescente entusiasmo que noto por toda a parte entre autoridades, professores e o povo em geral".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

MUSICA

PIERINO GAMBA, O JOVEM REGENTE DE ORQUESTRA

Após o seu primeiro contato com o publico paulistano em um concerto em que, por motivos já conhecidos, foi executado apenas o trecho final do programa, apresentou-se novamente à frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, o jovem regente de orquestra, Pierino Gamba.

Do programa constaram: "A Flauta Magica" (abertura), de Mozart; Sinfonia n.o 2 op. 36 (Ré maior), de Beethoven; "O Escravo" (Alvorada), de Carlos Gomes e Sinfonia n.o 5 op. 95, "Novo Mundo", de Dvorak.

Se sua primeira apresentação alcançou o ruidoso sucesso comentado largamente pela imprensa e nos mais variados setores sociais e artisticos da capital, a segunda não constituiu, apenas, a confirmação do exito anteriormente conseguido, mas assumiu o carater de verdadeira e apoteotica consagração por parte da numerosissima assistencia que lotou completamente todas as dependencias da sala de concertos do Municipal, na noite de 14 de julho. Foi verdadeiramente emocionante a manifestação de apreço, expontanea e delirantemente feita pelo publico ao menino regente, aplaudindo-o de pé, ovacionando-o e cobrindo-o de flores, quando o concerto chegou ao seu termo, e não contendo o entusiasmo, rompendo em aplausos vibrantes, antes mesmo do acorde final da Alvorada, de "O Escravo", quando executada como extra.

Pierino Gamba, agradecendo de maneira cativante e sincera, a manifestação calorosa do publico, deixou transparecer com despretenciosa simplicidade, a emoção e o prazer que experimentava ao constatar que se fizera compreender e estimar pelo mais sublime meio de expressão de que se servem os espiritos de eleição — a linguagem dos sons.

Para quantos estiveram presentes no Municipal na noite de seu concerto, serão por certo inolvidaveis aqueles momentos em que uma criança predestinada, com o prestigio de sua arte verdadeira e pura, da mais elevada significação estetica, emociona e empolga, numa esfera da mais transcendental espiritualidade.

Pierino Gamba conta apenas treze anos de idade; regente, apenas o seu fisico é o de um adolescente, porquanto, a quase maturidade de seu espirito, o grau de sua capacidade intelectual, o nivel potencial a que já atingiu a sua personalidade quase viril, nos convencem de que as suas faculdades, precocemente evoluidas, nada têm de comum com as de um menino de sua idade, normalmente desenvolvido.

Essas considerações se nos ocorreram, quando, após todas as variadas impressões recebidas durante a realização artistica do pequeno Gamba, nos quedamos a meditar com sinceridade, na sua atuação ponderada, consciente, persuasiva e eloquente, diante do conjunto orquestral que dirigiu. Ele não age apenas por intuição, mas, alia a essa qualidade que possue em alto grau, um conhecimento prematuro de seu "metier". Avalia, com segurança, as possibilidades sonoras e expressivas de uma orquestra; penetra, por outro lado, a concepção da obra, e compreendendo, ou melhor, sentindo, de maneira admiravel, a intenção do autor, ele expõe com absoluta convicção o discurso musical; infunde às suas interpretações cunho de marcante individualidade, e, nelas se sente a influencia decisiva de forte poder expressivo, de uma imaginação fertil, e de acentuada musicalidade, fluente e brilhante.

O elevado criterio adotado na elaboração do programa é um indice seguro da seriedade com que vêm sendo conduzidos o preparo tecnico e a educação musical do pequeno Gamba; e folgamos em constatar este fato, em se tratando de uma tão privilegiada constituição artistica, como soe ser a sua. Toda e qualquer intenção no sentido de ser facultado ao jovem regente a obtenção de um brilho seguro e facil, foi cuidadosamente afastada, porquanto os problemas tecnicos e, especialmente os interpretativos das obras escolhidas, exigem um arduo trabalho preparatorio, uma seriedade de propositos e uma constituição artistica que estejam realmente à altura de realizar o trabalho artistico dentro do elevado padrão estetico constatado.

Na interpretação de "A Flauta Magica", de Mozart, Pierino Gamba revelou o grau de acuidade de seu senso ritmico, e conduziu, com musicalidade fluente, impregnada de poesia, o curso melodico e harmonico dessa bela pagina.

Dando a cada movimento da Segunda Sinfonia de Beethoven, o seu verdadeiro sentido, determinou com acerto os movimentos fraseologicos, conseguindo, com energia convincente, de cada grupo instrumental, os mais variados e justos efeitos dinamicos e agogicos, com uma precisão de detalhes verdadeiramente notavel. O "Adagio" foi exposto com a profundeza de sentimento que o caracteriza, e ao atacar o "Allegro con brio", que o sucede, Pierino Gamba evidenciou, de maneira sensivel, a vibratilidade de seu temperamento, refletida na energia viva de seus gestos, traduzida no brilho, na claridade que infundiu à sua interpretação. No "Larghetto" foi que pudemos, talvez, melhor avaliar o senso interpretativo de Pierino Gamba, porquanto, para a sua pouca idade, é ser realmente dotado para poder realizar, como realizou neste segundo movimento, o contraste necessario, com o movimento anterior, e impregná-lo da calma, da graça e da doçura que emana de sua inspiração terna, lirica e cheia de encanto. No "Scherzo" soube realizar com justeza os jogos de ritmo e de matizes oriundos da fantasia de caprichosa inspiração criadora. A vibrante interpretação do "Allegro molto", verdadeiro brado de jubilo, foi seguida de empolgante e prolongada manifestação de aplauso do publico, encerrando-se a primeira parte do programa.

Na versão dada à Alvorada, da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, Pierino Gamba revelou-se um precoce colorista, valorizando, com superior discernimento e caprichosa fantasia, a exposição dos variados motivos musicais dessa pagina descritiva de tão grande poder expressivo. Os planos sonoros fielmente estabelecidos completaram o belo efeito conseguido.

Com relação à 5.a Sinfonia, intitulada "Novo Mundo", de Dvorak, pudemos confirmar a justeza de nossa opinião quando de sua primeira apresentação ao publico, com a referida partitura e achamos que a vibratilidade emocional demonstrada por Pierino Gamba, ao reger esse magistral trecho, é de tal intensidade que causa viva impressão ao mais cetico observador. Pierino Gamba procurou dividir com a orquestra, de maneira graciosa e gentil, os seus triunfos, e, aliás, ele o fez com sinceridade e justiça, porquanto sua eficiente atuação e manifesta solidariedade aos intuitos do jovem regente, foram fatores ponderaveis para o completo exito do concerto.

Pierino Gamba é uma alviçareira promessa em que há uma soma avultada de possibilidades; o tempo, proporcionando-lhe a verdadeira concepção da vida, desvendar-lhe-á, definitivamente, os tesouros incomensuraveis da Arte.

I. MELLO

—:o:—

KATHERINE DUNHAM E SUA COMPANHIA — Hoje, às 21 horas, o meio artistico paulistano terá a ultima oportunidade de admirar o programa com que Katherine Dunham e sua companhia estreiaram, há pouco no Teatro Municipal, apresentando uma serie de realizações esteticas, sob todas as formas, desde o "ballet" de época até as mais modernas interpretações coreograficas e musicais.

Amanhã, em espetaculo noturno, às 21 horas, será apresentado programa inteiramente novo.

Na bilheteria do Municipal continuam a venda os ingressos para as realizações do notavel conjunto.

ESPETACULOS DE SERGE LIFAR, NO MUNICIPAL — Estão abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para os espetaculos do Ballet do Teatro Municipal da Opera de Paris com Serge Lifar, o maior bailarino contemporaneo.

O famoso "ballet" que conta com 80 figuras, estreiará na primeira quinzena de agosto.

Entre as estrelas destacam-se Licet Darsonval, Tamara Toumanova, Micheline Bardin, Nina Virouva, Serge Lifar, Roger Kalioujn, Max Bozzoni.

TINTA PARA ESCREVER

Stephens

Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.

Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

INDUSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3120
SÃO PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 305

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
1								
2								
3								
4								
5								
6								

HORIZONTAIS: 1 costura nas velas; objeto roubado; 2 — O Senhor, o Absoluto, na filosofia hindu; prefixo grego, dá a idéia de privação; 3 — retumba; 4 — milho torrado; 5 — 17.a letra do alfabeto grego; instrumento de padejar; 6 — bebedeira; embocadura.

VERTICAIS: I — taxi francês; II — corifeu; monossilabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações; III — simbolo do samario; ao centro, sem numero, joelho; IV — ditongo nasal; V — papagaio da Amazonia, tambem chamado Vanaquiá; coisa sem valor (fig.); VI — juntas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 304

HORIZONTAIS: 1 — Sacarona; 2 — Atanados; 3 — Camisola; 4 — Irisaras; 5 — Amara.

VERTICAIS: I — Saci; II — Atará; III — Camim; IV — Anisa; V — Rasar; VI — Odora; VII — Nola; VIII — Asas.

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDANTES DE COMERCIO

Consoante informações que recebemos, vindas do Rio, a União Carioca dos Estudantes de Comercio, entidade representativa e de coordenação dos corpos discentes das escolas de comercio da capital da Republica, dirigiu-se aos estudantes de comercio do Brasil, a fim de conclama-los a lutar em defesa do projeto de autoria do deputado Pedroso Junior, sob n. 518-50, o qual assegura aos estudantes que concluirem o Curso Tecnico de Contabilidade, definido pelo decreto-lei n. 6.141, de 28 de dezembro de 1943, o direito de receber, no fim dos cursos, o diploma de contador.

A União Carioca dos Estudantes de Comercio, interpretando o sentimento dos estudantes desse setor do ensino, expôs, entre outros motivos, os seguintes:

"Pela Lei Organica Comercial, eram mantidos dois cursos: o de guarda-livros, em dois anos, e o de contador, em três.

Com a reforma foi extinto o de contador e aumentado o de guarda-livros, de 2 para 7 anos.

Ora, o titulo de guarda-livros não mereceu, desde que organizado o ensino comercial no Brasil, as simpatias dos estudantes de comercio.

Os estudantes de comercio estudam atualmente sete anos, para no fim do curso, terem direito ao indesejavel diploma de guarda-livros.

O estudante de comercio, atualmente, querendo receber uma carteira de contador, terá que estudar quatro anos a mais, no curso de Ciencias Contabeis e Atuariais. O estudante que termina o Curso Superior é um bacharel e não um contador.

A U.C.E.C., após justificar sua reivindicação, chama a atenção de cada União Estadual de Estudantes de Comercio, de cada gremio e de cada estudante em particular, para a responsabilidade de cada um em defesa de seus proprios direitos".

Vê-se, pois, diante do exposto pela mencionada agremiação, que o assunto é de molde a despertar o interesse não somente dos cariocas que estudam nos institutos de comercio da capital do país, mas, tambem, dos seus colegas de todos os Estados e das varias regiões do Brasil.

No final do manifesto que essa entidade dirigiu aos estudantes apela para que eles se lancem à luta, organizando-se em comissões e dirigindo-se à imprensa, a fim de ser feita uma intensa propaganda de suas reivindicações, numa completa solidariedade de classe. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

FACULDADE DE MEDICINA — Será efetuada a 2.a chamada para a prova parcial do 1.o semestre, na 2.a quinzena de agosto. Não haverá 2.a chamada para a 2.a prova parcial.

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Continuam abertas as matriculas para o Curso Popular sobre a Constituição Federal, sob a direção do prof. Aquiles Archêro Junior e patrocinado pela Universidade Popular "Presidente Roosevelt".

Informações e matriculas, á rua Libero Badaró, 561 - 2.o andar.

CURSO DE INGLÊS — Continuam abertas as matriculas neste curso, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 2-3146.

TEATROS

COMUNICADOS

"RABO DE SAIA", A NOVA REVISTA DE BIBI FERREIRA — Dando prosseguimento à sua temporada no Santana, a companhia de revistas estrelada por Bibi Ferreira vem representando desde 4.a feira uma nova peça, "Rabo de saia", da autoria da propria Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Garcia, com musica de Vicente Paiva. Esse novo original que o empresario Helio Ribeiro montou com o mesmo luxo e bom gosto já empregador em "Escandalos 1950", está alcançando grande sucesso, pelas boas qualidades de que se reveste.

Hoje, das 20 e 22 horas sessões, com "Rabo de sia".

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" — No Teatro Brasileiro de Comedia será encenada hoje as 21 horas, a famosa peça de Wilde, "A importancia de ser prudente", em tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg, sob a direção de Luciano Salce, com cenarios de Vaccarini e figurinos de Aldo Calvo.

"CARROSELLO NAPOLITANO" — AINDA ESTE MÊS, EM S. PAULO — Quem acompanha com interesse as noticias da boa arte teatral no Brasil e sabe que o "Carossello Napolitano" tem obtido marcado exito no Rio de Janeiro, certamente ficará satisfeito sabendo que ainda este mês dará alguns espetaculos nesta capital, por iniciativa da empresa N. Viggiani, o notavel conjunto de cantores, bailarinos, mimicos, atores e outros artistas.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Don Juan" com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

GRAN CIRCO SHANGRILA — O Gran Circo Shangrilá, instalado à rua da Mooca esquina Glicerio, dará hoje uma sessão às 21 horas, oferecendo sempre novas atrações internacionais e novidades.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Aparelhamento contra Incendios.

RADIO

A HORA DA CRIANÇA NO RADIO E NA TELEVISÃO

LONDRES, 4 (B. N. S.) — Diariamente entre cinco e seis horas, os meninos e meninas da Grã Bretanha ouvem seu programa especial de radio — a hora da Criança. Inaugurada logo depois do inicio da irradiação regular do Reino Unido, há quase 30 anos, a Hora da Criança é um dos programas mais populares do radio britanico. Desde que existe, tem entretido milhões de crianças — e adultos — pois é um dos programas de radio mais cuidadosamente preparados e ensaiados. Agora no entanto, a Hora da Criança tem um rival no programa infantil de televisão dos domingos à tarde. E tal sucesso tem obtido o programa infantil que a British Broadcasting Corporation adquiriu novos estudios de televisão, estendendo-se a Hora da Criança a toda a semana.

Como encher as horas? Sete produtores foram nomeados — um para cada dia da semana — coordenados pelo sr. Richmond Postgate, chefe da irradiação para escolas da BBC desde 1947. A finalidade do sr. Postgate é fazer com que o programa infantil de televisão enriqueça a vida das crianças e incentive seus desenvolvimentos, estimulando-os e divertindo-os com o que vêem e ouvem. As télas de prata mostram-lhes, por exemplo, seus proprios jornais, filmes de viagens e peças representadas às vezes por profissionais e outras por crianças. Há tambem musicas animadas, lições de musica e a apresentação visual de casos correntes. A ciencia popular fará tambem parte dos programas, e haverá programas dedicados a coleção de selos, corte e costura de roupa de boneca e todas as inumeras atividades que fazem a vida da média da infancia sadia e inteligente.

No momento, perto de metade de crianças da Grã Bretanha tem oportunidade de apreciar os programas de televisão. Resta ver, no entanto, se elas abandonarão seu querido programa de radio. De qualquer modo, não poderão gozar os dois programas, pois, para evitar que prejudiquem a hora de estudo das lições, tanto o de radio como o de televisão se realizam entre cinco e seis da tarde.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Patologia com a seguinte ordem do dia: — dr. Darci Vilela Itiberê: — Interpretação Clinica das provas da função renal"; dr. Otavio Germek: — "Conceito e tecnica da realização da prova de depuração ureica".

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — As matriculas nos cursos de inglês e português, serão abertas no dia 25.

CINEMA EDUCATIVO — A União Cultural fará realizar no dia 21, às 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem do dia: drs. Cassio Bottura e Helio Lourenço de Oliveira — "A prova dos eosinófilos (reação hematologica á adrenalina e ao ACTH) em propedeutica endocrina" — prof. Antonio Barros de Ulhoa Cintra e drs. Atilio Zelante Flosi e Rolando Tenuto — "Estudo de um caso de associação de adenoma paratireoidiano e tumor hipofisário".

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. VIGGIANI

HOJE, às 21 horas

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DO VITORIOSO PROGRAMA DE ESTREIA

SUCESSO ABSOLUTO

KATHERINE DUNHAM

... teve todas as caracteristicas de uma autentica festa de beleza ritmica, em que predominaram a estilização de uma arte essencialmente inspirada nos motivos folcloricos de diversas regiões, onde é sempre encontrado o mais rico material da especie.

MARIO JULIO SILVA — do "Jornal de Noticias" de 16-7-950.

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

2.º PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO

DOMINGO — DESPEDIDA

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

CENA DO FILME COM A CIGANA DANÇANDO UM BAIÃO

Carmen Gilberty Francisca Alves, mais conhecida por Cigana, foi contratada para desempenhar o papel Maria Bonita neste grandioso filme, após uma rigorosa seleção entre 50 moças. Nascida em Mato Grosso os seus pais são paraguaios. E' apaixonada por bailados orientais. Destacou-se no filme "Poeira de Estrelas" de Moacir Fenelon.

No filme "Lampeão, o Rei do Cangaço" ela dança um cateretê e um baião. Grande parte da pelicula foi realizada no local e cenas de estudios estão sendo filmadas em diversas fazendas do nosso Estado como Jundiaí, Campinas, Bragança, Mogi das Cruzes, Sabaúna, Serra do Mar, São Roque, etc.

A direção coube ao sr. Fouá Anderáos e "script" ao Dr. Orestes Turano.

A Anderáos Filmes está dando novas "chances" e está procurando pessôas de ambos os sexos com vocação para cinema, para as proximas filmagens de Agosto e Setembro. Pessôas interessadas deverão dirigir-se à Avenida Paulista, 2.609 — todas as terças, quintas, sabados e domingos das 14 às 22 horas, com o sr. Julio.

Para levar avante este gigantesco empreendimento, a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, onde foram lançadas na praça 2.000 quotas de Cr$ 1.000,00 cada, tendo já colocada bôa parte. Qualquer pessôa poderá ser sócia do filme. Facilita-se o pagamento em prestações mensais. Estimular o cinema nacional é o dever de todos os brasileiros. As referidas quotas poderão ser encontradas nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9276.

JOLEMA LTDA. — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12 — com o sr. Leão.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO

— REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL —

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O CINEMA DE CASA BRANCA

Nas cidades do interior os cinemas desempenham uma função realmente necessaria. Após uma dia de labor, é uma das unicas modalidades de divertimento com que os nucleos urbanos podem contar indistintamente. Os filmes descansam o espirito e contribuem para que centenas e centenas de pessoas laboriosas esqueçam, por duas horas, as canseiras diarias em busca dos elementos com que subsistir.

Infelizmente, porem, nem todas as cidades paulistas possuem cinema, ou melhor, nem todas possuem casa de projeção à altura de seu progresso. Em Casa Branca, que é uma cidade florescente, chegam-nos, por exemplo, reclamações a esse respeito. Afirma-se que o cinema, lá, está alojado num predio velho e pequeno, servido por pessimos aparelhos de projeção: os filmes são sempre de má qualidade, mas os preços são sempre elevados. Como é o unico cinema, as sessões vivem cheias, o que não se daria se houvesse um estabelecimento concorrente. Concorrencia só existe aos domingos, quando funciona um outro cinema, o Cine São José, que está levando filmes melhores e a preços mais baixos.

São essas as noticias que nos vêm de Casa Branca, onde se clama por uma solução condizente com o progresso e os foros de cultura da cidade. Ultimamente, para agravar o problema, está o Cine Central sendo objeto de disputa entre o proprietario e arrendatarios. Não se sabe o que sairá disso, mas não se espera grande coisa. A unica coisa que os casabranquenses esperam, ou melhor, desejam, é um bom cinema, com bons filmes e a preços modicos. A aspiração, no entanto, está tardando a ser satisfeita.

Intensificam-se a exportação para a Europa e os embarques de café para a America do Norte

SANTOS, 17 (Do correspondente) — Conforme temos noticiado, está-se intensificando de maneira auspiciosa o ritmo de nossa exportação, permitindo acreditar que seja este ano sensivelmente diminuida a diferença existente entre a importação e a exportação.

O café retomou o seu caminho normal, saindo regularmente do porto navios com grandes carregamentos, tendo ha dias partido um dos maiores já feitos neste porto, no total de 93 mil sacas.

A 10 do corrente, deixou o porto o navio "Argentina" com 25.140 sacas; a 11, o "Delnorte" com 44.413 sacas; a 12, o "Mormacheen", todos americanos, com 66.337 sacas.

Ha fundadas esperanças de que este mês atinja a um milhão de sacas o total de café embarcado, devendo no mês de agosto iniciar embarques com apreciavel volume o porto de Paranaguá.

A exportação para a Europa, por sua vez, vem tambem acusando proporções animadoras.

O vapor "Sises" deixou o porto a 5 do corrente com 647 fardos de algodão para Veneza, 500 sacas de café para Genova, e varias outras cargas, para o mesmo porto, inclusive uma maquina de classificar café, destinada a Djibouti.

O inglês "Saint Essylt", saido a 7, levou 7.572 fardos de algodão e 86 de linters para Liverpool. O francês "Caen" levou 4.121 fardos de algodão para o Havre e 2.006 fardos de linters para o mesmo destino, e mais, alem de outra carga variada, 748 fardos de algodão para Dunquerque.

O inglês "Dryden" deixou o porto a 8, com carga diversa, no total de 3.336 toneladas, inclusive 11.309 fardos de algodão, 91 de residuos de linters, 5 mil sacas de arroz, 2.000 de café, 2.421 fardos de linters, para Liverpool.

TRIGO E OUTROS PRODUTOS CHEGADOS AO PORTO

Procedentes de portos argentinos, entraram os vapores "Lili M" e "Ivernia", respectivamente com 1.600 toneladas de trigo para o Moinho Fanuchi, e 1.670 do mesmo cereal para o Moinho Paulista Ltda.

—— De Cádiz, entrou o italiano "Atlanta" com 59.749 quilos de azeite de oliveira, de procedencia espanhola.

O inglês "Hollybanck" entrado de Calcutá, trouxe 2.185 toneladas de juta em rama e goma laca.

NOVO DECANO DO CORPO CONSULAR

Comunica-nos o sr. James Conway, secretario da Sociedade Consular, ter sido indicado para ocupar o cargo de decano do corpo consular de Santos o sr. Geoffrey Gladwyn Christian, consul da Grã Bretanha.

TRIBUNAL DO JURI

O dr. Etaiba Gilson Paraiba, juiz substituto no exercicio da 3.a Vara Criminal e presidente do Tribunal do Juri, designou o dia 14 de agosto para o inicio, às 13 horas, na sala do Tribunal do Juri, d 4.a reunião do tribunal popular da comarca tendo sido sorteados os seguintes jurados: Francisco Sousa Leal, Querubim Correia, Homero Leonel Vieira, Cristalino Ribeiro Mesquita, Alberto Muniz, Nelson Fortunato, Alvaro Rossmann Carvalhaes, Bono de Carvalho, Aguinaldo Capp, José Maria Gonçalves de Resende, Joaquim Cavalcante Raposo, dr. Raul Gomes Pinheiro Machado, dr. Antonio Navarro de Andrade, dr. Antonio Lotufo, José Barros Pimentel, Osvaldo Damy, Luiz Barreto, Francisco Servulo da Cunha Filho, Alfredo Cristiano de Oliveira, Breno de Camargo e Carlos Pereira Guimarães.

NOTICIAS POLICIAIS

Quando brincava numa das janelas do 3.o andar do Hotel Avenida Palace, à av. Presidente Wilson, 10, o menor Otavio Azevedo, de 5 anos de idade, com residencia à rua Tatuapé, 16, nessa capital, caiu sobre a marquise do referido predio, sofrendo graves ferimentos. Levada ao Pronto Socorro, a vitima foi internada no Hospital da Santa Casa, em estado que inspira cuidados.

— Grave acidente de trabalho verificou-se por volta das 13 horas de hoje, a bordo do vapor "Canopus", atracado junto ao Posto Fiscal 2, da Comp. Docas de Santos. Quando trabalhava no interior do referido navio, o foguista Juan José Coltrinari, de nacionalidade argentina, foi gravemente acidentado. Conduzido ao Pronto Socorro, foi internado no Hospital da Santa Casa, em estado melindroso.

— Por volta das 13 horas de ontem, quando transitava pela av. Afonso Pena, Orlando Rodrigues, residente à rua 28 de Setembro, 288, conduzindo a camionete de chapa 42-57-99, ao pretender fazer uma curva na referida via, em excesso de velocidade, a mesma capotou espetacularmente, saindo feridos o condutor e o passageiro Carlos Alberto Portazzi, de 29 anos de idade, portuario, residente à rua Guarani s. n. em São Vicente. Sofrendo ferimentos generalizados, foram levados ao Pronto Socorro, donde se retiraram, constatando-se naquele posto, que Orlando Rodrigues não possuia a necessaria carta de motorista, não estando habilitado, portanto, a dirigir veiculos a motor.

— Ao pretender atravessar a rua de São Leopoldo, proximo a praça dos Andradas, o operario Salvador Galacho, de 37 anos de idade, residente à rua Campos Melo, 184, foi atropelado pelo auto-onibus de chapa 51-47-92, do "E.B.V.L.", da linha 3, dirigido pelo motorista José Augusto, residente à rua Projetada, 109, casa 30. A vitima foi socorrida por uma ambulancia do Pronto Socorro, onde recebeu os curativos de que necessitava.

— Na av. Saldanha da Gama, por volta das 15 horas de ontem, Benedito Mateus dos Santos, de 21 anos de idade, residente em São Sebastião, pescador, foi atropelado e ferido pelo caminhão de chapa 41-63-59, guiado por seu proprietario Hirenu Kikuchi, morador à rua Rei Alberto, 208. Levado ao Pronto Socorro recebeu os curativos de que necessitava, retirando-se a seguir.

— Por volta das 18 horas de ontem, na praça da Independencia, o bonde 104, da linha 12, que tinha como motorneiro o de n. 509 e como condutor o de n. 112, abalroou vilentamente o automovel de chapa 41-56-6, conduzido pelo seu proprietario João Sarno, com domicilio nessa capital, à alam. Sartino, 408. No acidente, apesar da violencia do choque, não houve vitimas a lamentar, somente danos materiais em ambos os veiculos.

— Aos 35 minutos de hoje, na praça José Bonifacio, ao pretender atravessar aquela via, Antonio da Silva, de 46 anos de idade, corretor, residente à rua Saturnino de Brito, 165, foi atropelado pelo automovel de aluguel, de chapa 31-06-11, guiado por Flavio de Oliveira, residente à rua São Bento, 44. A vitima foi transportada ao Pronto Socorro, onde foi devidamente medicada.

— Pelos investigadores da 2.a Delegacia, a que está afeto o serviço de repressão aos amigos do alheio em nossa cidade, foram presos Roberto Lopes Feitosa, Nilton Calixto e Antonio de Sousa, todos sem residencia fixa, autores de um roubo de duas sacas de café da Comp. Sto. Antonio de Armazens Gerais, sita à rua de São Bento. Após terem praticado o roubo, os ladrões venderam o "fruto de seu trabalho" ao proprietario da Torrefação "Café S.O.S.", à rua Henrique Dias, 10, de nome José Angelo Barjan.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTOMOVEL

Grave acidente verificou-se por volta das 21,30 horas de ontem, no cruzamento da avenida Epitacio Pessoa com a rua Afonso Veridiano. Quando brincava com outras crianças, o menor Clodomir Barbosa de Almeida, de 9 anos de idade, morador à praça Joaquim Moutinho, 53, inesperadamente, atravessou aquele cruzamento, sendo então apanhado pelo automovel de chapa 31-05-68, dirigido por Agostinho Ferrari, residente à rua João Guerra. A criança veio a falecer quando era transportada ao Pronto Socorro, por uma ambulancia daquele posto, não resistindo aos ferimentos recebidos.

NOTICIAS DE MINAS

ITAJUBA'

ITAJUBÁ, 14 — BUSTO AO DR. TEODOMIRO SANTIAGO — Esta cidade, que muito deve ao seu grande filho dr. Teodomiro Santiago, fará eregir em praça publica um busto em memoria do fundador do Instituto Eletrotecnico de Itajubá.

Tendo sido aprovada uma indicação feita pelo vereador João Luiz da Silva, puseram-se em movimento todos os admiradores, itajubenses e ex-alunos do Instituto Eletrotecnico.

As contribuições vão a 30 mil cruzeiros. O busto será colocado na principal praça da cidade, praça Cesario Alvim.

Possivelmente, será inaugurado ainda este ano. Lembramos o dia 23 de novembro a grande obra do dr. Teodomiro Santiago, que o Instituto Eletrotecnico de Itajubá, comemorará o seu 37.o ano de fundação.

Uma data que reune melhores condições para se prestar ao grande brasileiro a mais justa das homenagens.

ABASTECIMENTO DAGUA — Já tiveram inicio os trabalhos da construção do novo abastecimento dagua de Itajubá, problema já antigo.

O abastecimento dagua será, grandemente, reforçado e o precioso liquido jamais faltará aos itajubenses. Isso, desde que a Prefeitura se interesse pelas linhas internas da cidade, que servem aos mais distantes bairros.

A concurrencia foi vencida pela firma Cia. Brasileira de Solda Eletrica. A Prefeitura fechou contrato com a citada firma para a construção da nova adutora de 10", contrato que atinge a Cr$ 1.600.000,00. O novo abastecimento deverá ficar em pouco mais de 2 milhões de cruzeiros.

PRODUÇÃO DE FRUTAS — Foi excepcional a safra de frutas deste ano em Delfim Moreira, uma das cidades mais desenvolvidas em fruticultura do Estado.

Grande area do municipio está coberta de plantações enormes de varias frutas, em especial marmelo.

E' bem verdade que essa progressista cidade, que fica numa das maiores altitudes da região, a 1.220 metros de altitude, não tem recebido dos poderes competentes o amparo que merece. A cidade e o municipio têm progredido, pelo esforço de seus proprios habitantes. Hoje, é um fator preponderante na balança economica da região.

Seu comercio se faz quase todo com Itajubá. Foi a categoria de cidade em 1.o de janeiro de 1939. Até então pertencia ao municipio de Itajubá, e seu nome era Soledade de Itajubá. Está a 317 quilometros da capital, em linha reta. Seu municipio conta com uma area de 540 km2.

No ultimo recenseamento, o municipio contava com cerca de .... 10.073 habitantes. No atual censo, deverão ser computados cerca de 16.000 habitantes, aproximadamente. O prefeito municipal é o sr. Alcides Macaiba, que tem feito um governo como bem merece a cidade.

A produção de frutas de Delfim Moreira em 1950 foi a seguinte:

Marmelo, 6.297 309, kg, no valor de Cr$ 14 482.570,70; pessego, 562.759 kg., no valor de Cr$ .... 675.310,80; pera, 250.00 kg., no valor de Cr$ 125.000,00; maçã, 19.000 kg., no valor de Cr$ .... 28.500,00; figo, 20.000 kg., no valor de 12.000 00; ameixa, 6.000 kg., no valor de Cr$ 15.00,00.

As frutas exportadas tiveram o seguinte movimento:

Marmelo, 110 340 kg., no valor de Cr$ 253 782,00; pessego, 1.500 kg., no valor de Cr$ .... 1.500,00; pera, 65.055 kg., no valor de 32.542,00; ameixa, 3.600 no valor de Cr$ 8.000,00.

A maioria da safra foi consumida na industria local, constituidas de 6 grandes fabricas. A produção de marmelos foi das mais significativas, pois somando a safra que poderia ter fugido ao controle, tais como vendas particulares, consumo proprio, e tudo nos leva a acreditar que a safra de 1950 tenha sido de 6 milhões e 500 mil quilos, ou sejam mais de 15 milhões de cruzeiros.

Delfim Moreira requer melhor atenção dos nossos dirigentes.

CHAPA 5471

Perdeu-se a chapa n.º 5471. Gratifica-se a quem encontrar. Rua Florencio de Abreu, 663. — Com o sr. Amaral.

LEI CONTRA O COMUNISMO NA AFRICA DO SUL

JOHANNESBURG, 17 (AFP) — A lei sobre repressão às atividades comunistas entrou em vigor hoje, na Africa do Sul. A partir de agora, a propagação da doutrina comunista é passivel de apenas que poderão ir até dez anos de prisão.

Sendo o Partido Comunista ilegal, as suas organizações e seus bens poderão ser sequestrados por um liquidante nomeado pelo ministro da Justiça. Nos termos da lei, o governo poderá declarar ilegal qualquer organização que, na sua opinião, divulgue doutrinas comunistas e os membros de tais organizações poderão ser atingidos com as mesmas penas aplicadas aos do Partido Comunista. O governo pode igualmente proibir a publicação ou divulgação de qualquer periodico que considere favoravel às idéias comunistas. Nos termos da lei, é comunista quem quer que preconize, defenda ou encoraje o comunismo.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S/A.

Carta Patente n. 162

COUPON GRATUITO

Valor em mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o	05.472	Cr$ 200,00
2.o	11.721	Cr$ 100,00
3.o	10.999	Cr$ 80,00
4.o	10.214	Cr$ 60,00
5.o	19.498	Cr$ 50,00
6.o	10.093	Cr$ 30,00
7.o	03.754	Cr$ 20,00

O DR. PRESTES MAIA GRANDEMENTE HOMENAGEADO EM NOVO HORIZONTE

Grupo formado por amigos e correligionarios do eng. Prestes Maia em Novo Horizonte

NOVO HORIZONTE, 13 — Acompanhado de proceres politicos, o dr. Prestes Maia chegou, ontem à noite a esta cidade, a fim de participar das festividades que em sua homenagem foram promovidas pelos partidos da coligação democratica. A's 20 horas se iniciou grande comicio à praça Rio Branco, durante o qual falaram os deputados Juvenal Saion e Auro de Moura Andrade e os srs. Antonio Pedro Alem, Jorge Eid, presidente de honra do Diretorio Municipal da UDN; Arlindo Falco, dirigente udenista da cidade e finalmente, o candidato do povo ao governo do Estado.

O engenheiro Prestes Maia proferiu longa oração passando em revista os ultimos acontecimentos politicos de São Paulo e analisando diversos assuntos agricolas. Numerosa assistencia aplaudiu, demoradamente, o discurso do antigo prefeito da capital.

Após o comicio, grande massa popular acompanhou o candidato até à sède do Clube Tenis Recreativo, onde se realizou uma recepção.

Hoje, às 11 horas, houve um churrasco na Fazenda Santo Antonio de propriedade do sr. Angelo Ferro, ao qual compareceram, alem de elementos locais do PR, da UDN e PSD, os srs. Murilo C. Novais, presidente da UDN de Itapolis, João Ovidio Guzzo, Pedro Anzanetti e Iraci Marconi.

A' noite, haverá um comicio em Borborema, de lá seguindo o dr. Prestes Maia e sua comitiva para Itapolis e para Ibitinga onde será realizado, uma grande concentração popular.

Detenção de mulheres chinesas

HONG KONG, 17 (UP) — A policia varejou ontem algumas casas e deteve dezesseis mulheres chinesas, que nelas foram encontradas jogando o "Mah-jong".

A diligencia foi levada a efeito depois de haver a policia recebido queixa dos proprios maridos, que disseram que suas esposas nunca ficavam em casa para prepararem o jantar.

Todas as detidas foram postas em liberdade mediante fiança, tendo o juiz determinado que a importancia em dinheiro encontrada nas casas varejadas, e que equivalia a cerca de 95 dolares, fosse entregue a obras de caridade.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito em exercicio dos Feitos da Fazenda Nacional em S. Paulo.

FAZ SABER a todos os interessados que está designada para o dia 9 (nove) de agosto do corrente ano, as 14 (quatorze) horas, no Palacio da Justiça, praça Clovis Bevilacqua, no local do costume, a primeira praça do imovel penhorado a Sergio Cristaldi para pagamento do executivo hipotecario que lhe move a Caixa Economica Federal de São Paulo. Imovel este localizado à rua Waldomiro de Lima n. 1.250 (mil duzentos e cincoenta), nesta capital, e depositado em mãos do proprio executado — Sergio Cristaldi — onde poderá ser examinado pelos interessados, e que foi assim descrito e avaliado: — "predio localizado à av. Waldomiro de Lima, 1.250, terreo, contendo dois terraços, escritorio, living, sala de jantar, passagem, sala de refeições, sala de almoço, quarto de banho, três dormitorios, cozinha, copa e dependencias com banheiro e quarto para empregados; e seu respectivo terreno que mede 19 metros e 74 centimetros, para a avenida Waldomiro de Lima, 20 metros e 08 centimetros, na confluencia das avenidas Waldomiro de Lima e Dr. Jorge Corbisier, confinando de um lado com a rua Pinheiros, onde mede 43,25 m. de outro lado com a avenida Dr. Jorge Corbisier, onde mede 53,40 m., digo, onde mede 43,34 m. e pelos fundos onde mede 53,40 m. com Marius ou Marins Martins. Imovel este cujo valor se vê na escritura de mutuo (casa propria) com garantia hipotecaria, lavrada no livro trinta e cinco — folhas duzentos e sessenta e cinco do Decimo Quarto Tabelião de Notas — Leven Vampré — valor de Cr$ 624.090,00 (seiscentos e vinte e quatro mil e noventa cruzeiros). Constando sobre o imovel acima descrito o onus descrito na seguinte certidão: — "Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, oficial do Registro Geral e de Imoveis -- 11.o Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Certifico, a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo os livros do Registro a seu cargo, deles no de numero Dois de Inscrição Hipotecaria consta: inscrita sob numero dois mil novecentos e noventa e nove, em dezenove de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, uma hipoteca constituida por Sergio Cristaldi em favor da Caixa Economica Federal de São Paulo, conforme escritura de sete de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, do decimo quarto tabelião desta capital, do principal de trezentos mil cruzeiros, com quinze anos de prazo em cento e oitenta prestações mensais de dois mil oitocentos e sessenta e sete cruzeiros gravando um predio, à avenida Waldomiro de Lima mil duzentos e cincoenta, e seu terreno que mede dezenove metros e setenta e quatro centimetros de frente para aquela, rua, vinte metros e oito centimetros na confluencia das avenidas Waldomiro de Lima e doutor Jorge Corbisier, confinando de um lado com a av. Jorge Corbisier e pelos fundos onde mede quarenta e três metros e trinta e quatro centimetros e pelos fundos onde mede cincoenta e três metros e quarenta centimetros com Marius ou Marins Martins. Certifica ainda que dos mesmos livros deste Registro não consta inscrição alguma de penhora, sequestro, arresto, ou mesmo de citação em ação real ou pessoal reipersecutoria contra o mesmo gravando o imovel retro descrito. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, dezesseis de junho de mil novecentos e cincoenta. O oficial interino, no imp. oc. a Sub. Of. Maria da Gloria Cotrim". E quem quiser arrematar tal imovel, compareça a este Juizo no dia e hora designados devendo o arrematante exibir no ato da arrematação, em moeda corrente nacional, vinte por cento (20 %) do lance que oferecer. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa por três vezes, a ultima em dia proximo ao designado para a praça. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta. Eu, Orlando Mello, escrevente habilitado, dactilografei. Eu, Isolda Barretto oficial maior subscrevi. — O Juiz de Direito em exercicio dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo. — (a) **Francisco Cardoso de Castro.**

Confere com o original. Data supra. O oficial maior: I. Barretto.

Não poderá o emprego da bomba atomica suspender as hostilidades na Coreia

O dr. Henry Fairchild sugere ao presidente Truman abrir imediatamente uma conferencia entre os EE. UU. e a Russia

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — O dr. Henry Pratt Fairchild pediu ao presidente Truman que não empregue a bomba atomica e nem peça os creditos suplementares para o fabrico de armas atomicas. O dr. Fairchild, que é o secretario-geral do Conselho Nacional das Artes, Ciencias e Profissões liberais, formulou esse pedido numa carta que enviou ao Preimeiro Magistrado dos Estados Unidos, acompanhada de uma petição assinada por mais de 5.000 pessoas.

Nessa carta, o signatario é de opinião que nem o emprego eventual da bomba atomica e nem o uso da força resolverão o conflito coreano.

Finalmente, o dr. Fairchild pede "a abertura imediata de uma conferencia" entre os Estados Unidos e a União Sovietica, a fim de resolverem, pacificamente, suas diferenças.

* * *

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — A guerra da Coréia se apresenta sob tais aspectos que exclui o emprego da bomba atomica", declarou ontem numa entrevista radiofonica o senador Brien Mac Mahon, democrata do Connetticut e presidente da Comissão Interparlamentar da Energia Atomica.

O senador calcula que a bomba atomica seria decisiva numa guerra, mas ajunta: "Tudo depende de seu emprego, perante as fontes produtoras da potencialidade de uma nação agressora. Na Coréia, as tropas terrestres se acham extremamente dispersadas. Ora, a bomba atomica é uma arma destinada a ferir as concentrações de forces da potencia militar ou tropas em massa, de tal maneira que formem um verdadeiro objetivo a ser destruido".

"As fontes da potencialidade belica das forças norte-coreana, ajuntou o sr. Mac Mahon, não se acham em seu país. Não acredito que haja uma só usina de tanques pesados na Coréia do Norte e portanto não há conveniencia alguma para o emprego da bomba de hidrogenio, para ser utilizada em caso de necessidade. "Estou convencido de que os Soviets trabalham e que se não fabricarmos a bomba eles a fabricarão antes: mas é de esperar que ela nunca seja utilizada".

Finalmente, o senador Mac Mahon anunciou que os 260 milhões de dolares pedidos a 7 do corrente pelo presidente Truman para a construção de novas instalações atomicas, estavam "destinados a uma usina inteiramente nova, diferente de quantas se acham atualmente sob a superintendencia da Comissão de Energia Atomica, mas que a sua localização ainda não fora escolhida.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O desenvolvimento das operações da Coréia coloca, cada vez mais, em primeiro plano, as preocupações americanas em referencia a Port Pousan, em vista de que se faz por ali o reabastecimento das forças de Mac Arthur. Não existem com efeito outros portos em mãos dos sul-coreanos, a não ser os de Masan, Yosho e Moppo, pequenos, pouco profundos e desprovidos de todo equipamento que lhes permita receber e descarregar mesmo que sejam embarcações ligeiras, sem falar dos grandes cargueiros e transportes mais poderosos. O porto de Pousan mesmo possui instalações rudimentares, o que explica as dificuldades para o abastecimento das tropas americanas. Não possui senão alguns cais onde os grandes cargueiros podem ancorar para desembarcar material, e este não pode ser enviado senão por uma via ferrea e algumas estradas transitaveis. E' preciso observar que os meios militares de Washington só tiveram idéia do trafego que Pousan pode manter, lembrando que uma divisão americana de infantaria, com 17.000 homens comporta um equipamento permanente de 17.000 toneladas, em armas e veiculos. Uma totalidade de 400 toneladas por dia do reabastecimento é-lhe necessaria, em alimentos, munições, roupas e carburantes. Concebe-se, pois, desta forma a importancia que tem o porto de Pousan, e sua importancia indispensavel à continuação da guerra da Coréia. Os tecnicos e observadores calculam que a interrupção de suas atividades ou grandes danos que lhe sejam causados podem determinar a liquidação das linhas americanas na Coréia.

Os observadores militares se perguntam se a não intervenção das forças aereas norte-coreanas vai prosseguir, em referencia a Pousan, como até agora, quando o porto ainda não sofreu ataque algum. Em vista da importancia desse objetivo, duvida-se que esta calma se manterá por muito tempo. Os soviets poderão muito bem dotar o seu satelite de aviação tatica que atualmente continua lhe fazendo falta. Doutro lado, os mesmos meios encaram a possibilidade de um ataque contra Pousan por uma "V-1". Dizem tais observadores que foi assim que os alemães obtiveram resultados destruidores no porto belga de Anvers. Ora, sabe-se que os russos puseram a mão em grande "stock" das "V-1" alemães e nas numerosas instalações que eles possuiam para fabrica-las. Além disso, os tecnicos, desde o fim do conflito, não cessaram de aperfeiçoar essa perigosa arma. — Georges Wolff.

NEUTRALIDADE PARA A FRANÇA

PARIS — Etienne Jilson, membro da Academia Francêsa e destacado historiador, escreveu três artigos em "Le Monde" sôbre a possivel neutralidade da França numa guerra entre a Russia e os Estados Unidos, tese que varias vezes já apareceu nas colunas daquele jornal.

Bidault propoz, recentemente, num discurso pronunciado em Lyão, a criação de um Alto Conselho do Atlantico para coordenar as politicas das potências do Atlantico, sugestão que já fôra feita anteriormente em outro artigo de "Le Monde", que rejeitou a ideia da neutralidade francêsa. A sugestão para a criação de tal Conselho parece indicar que o jornal está particularmente preocupado em esclarecer quaisquer duvidas sôbre a posição estratégica da França e suas obrigações. Não é somente "Le Monde" que está preocupado com o problema.

Não resta duvida de que muitas autoridades francêsas não estão satisfeitas com a atual orientação diplomática da França e com a atitude americana para com a União Soviética, que consideram perigosamente histérica. O Sr. Jilson se recusa a pôr de lado a idéia da neutralidade Francêsa baseando-se simplesmente em argumentos sentimentais. Nada há de imoral — diz êle — na neutralidade, e a prova é a atitude da Suiça e da Suécia.

A recusa de seguir uma politica verdadeiramente nacional seria, realmente, desastrosa para a França que, em 1919, aprendeu o que significa ser abandonada por um aliado, depois de ter, com êle, derrotado um inimigo comum. Ninguém — diz Jilson — pode afirmar, com certeza, se a Russia, a meio caminho de sua experiência econômica, está preparada para a guerra ou, no caso de lançar uma guerra contra os Estados Unidos, que rumo estratégico tomaria essa guerra.

Não é certo que a neutralidade da França tenha, necessáriamente, que ser violada. Na ultima guerra, muita gente considerava certo que Hitler invadiria a Suiça e isso não se deu. Quanto ás intenções soviéticas, são dificeis de serem percebidas. No entanto, a intensa propaganda pacifica que a União Soviética está levando a cabo dá a entender que aquele país receia a guerra atualmente e confia que cinquenta anos de paz assegurarão a vitoria do marxismo.

Se a União Soviética está receiosa prossegue o articulista — é loucura para um país se declarar, antecipadamente, no campo de seus inimigos num caso de conflito armado, pois isso, inevitávelmente, aumenta a tensão e, do ponto de vista soviético, constitue o primeiro ato de agressão.

Salientando os motivos de gratidão que tem a França para com os Estados Unidos, o articulista, contudo, insiste na questão de saber se, em caso de guerra, a França deveria, forçosamente, lutar ao lado dos Estados Unidos. Relembra, a propósito, a atitude de isolamento dos Estados Unidos em 1914 e a ansiedade com que a França esperou a ajuda americana em 1939 e insiste no direito da França permanecer neutra se isso convier melhor a seus interesses.

Depois da ratificação do Pacto do Atlantico, as coisas mudaram. Até então, eram os americanos que receiavam a obrigação de apoiar uma Europa desarmada se a mesma fosse invadida pela Russia. Agora são os europeus que receiam sua obrigação de apoiar uma Europa desarmada, se a mesma fosse invadida pela Russia. Agora são os europeus que receiam sua obrigação de sustentar os Estados Unidos numa guerra que poderia irromper fora da Europa e da zona atlantica.

A França tudo deve aos Estados Unidos — conclue Jilson — mas não pode ter a obrigação de entrar numa guerra, que, provavelmente, provocaria sua ruina, a menos que sua independência nacional estivesse diretamente ameaçada. (APLA)

Casou-se secretamente o rei Farouk

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo um jornal britanico, o Rei Farouk do Egito casou-se secretamente com a jovem e bela Marrimah Sadek, de 17 anos de idade, que já foi noiva do diplomata egipcio Ki Hachim.

A noticia, que não teve nenhuma confirmação, foi publicada pelo "Sunday Pictorial", o qual acrescentou que a cerimonia nupcial foi realizada segundo o ritual de uma seita que não é reconhecida oficialmente pelos muçulmanos, mas sob a proteção da Casa Reinandi do Egito.

OCORRENCIAS POLICIAIS

POR CAUSA DO JOGO BRASIL E URUGUAI MATOU O AMIGO COM UM TIRO DE MAUSER

Fugiu o autor do disparo — O crime de ontem num bar de Vila Prudente — Estraçalhado por um trem — Anavalhado num parque de diversões — Atropelamentos

Violenta cena de sangue ocorreu na noite de ontem, por volta das 20 horas, no interior do bar "Nacional", à rua Padre Damião, 26, no bairro de Vila Prudente.

Àquela hora, encontravam-se no interior do referido estabelecimento Sebastião de tal, de 30 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados, Elpidio Fusete e Dionisio Dias. A certa altura, Sebastião e Elpidio começaram a discutir. Elpidio apanhou a "mauser" que tinha à cintura e entregou-a ao proprietario do bar. A discussão continuou cada vez mais acirrada, quando o proprietario do bar pediu a Dionisio que se retirasse levando a arma de Elpidio. Este percebendo que a arma havia sido entregue a Dionisio, foi ao seu encalço e depois de se apoderar da arma deu ao gatilho, indo o projetil alcançar Sebastião no peito matando-o.

Após o delito, aproveitando a confusão que se estabeleceu no local, o criminoso se evadiu, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria. O cadaver de Sebastião foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

ESTRAÇALHADO POR UM TREM

No patio da E. F. Santos a Jundiai, ontem, às 18 horas, o ferroviario Joaquim Conceição Baltasar, de 35 anos, solteiro, domiciliado no rancho da turma de conserva daquela rodovia, foi estraçalhada pela locomotiva 173, dirigida pelo maquinista Manuel Fernandes. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para as formalidades legais.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da avenida Nove de Julho com a rua Caçapava, Maria Delfina, de 50 anos, casada, domiciliada à alameda Campinas, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de aluguel de chapa 5-77-74, dirigido pelo motorista José Issa Abou Macana.

— Dazolina Boni, de 58 anos, casada, residente à rua Peixoto Gomide, 462, 2.o andar, apartamento 51, foi atropelada pelo auto oficial de chapa 9-21-49, guiado por João Velasques Filho.

As vitimas, depois de socorridas pela Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na madrugada de ontem, por volta da uma hora, num barracão de propriedade da firma A. Rizzardi & Cia., instalado nos fundos do predio 629, da rua Silveira da Mota, irrompeu um incendio. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que solicitou auxilio do Corpo de Bombeiros. Foi enviada ao local uma guarnição que em poucos instantes conseguiu dominar o sinistro.

No inquerito instaurado em torno do fato, prestou declarações um socio da firma, que disse ignorar as causas bem como os prejuizos.

DEPOIS DE DERRAPAR O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO PREDIO

O motorista Sebastião de Oliveira, na noite de ontem, dirigia pela rua Vinte e Cinco de Março o auto-caminhão de chapa 7-86-70. Em determinado trecho da rua, em consequencia do estado escorregadio do calçamento, que acabava de ser irrigado, e tambem porque o veiculo desenvolvia grande velocidade, derrapou, indo chocar-se violentamente contra a parede do predio 827, danificando-a.

No acidente recebeu leves ferimentos Fernando Candido da Silva, de 19 anos, solteiro, de domicilio ignorado.

ANAVALHADO NUM PARQUE DE DIVERSÕES

Num parque de diversões instalado na esquina da rua Augusta com a rua Martininho Prado, na madrugada de domingo, Policenes Marotnao, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Consolação, 778, teve um desentedimento com o empregado do parque, Edgard de Oliveira, por questões de jogo. Quando se retirava do local, Policenes foi agredido a golpes de navalha por Edgard.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e recolhida ao Hospital das Clinicas.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUEZ

A Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão da atividade, com apreensão da carta de habilitação, os seguintes condutores de veiculos, que foram encontrados em estado de embriaguez comprovada: por noventa dias, Francisco Molina, de 44 anos, casado, espanhol, motorista profissional, residente à rua Eugenio de Freitas, 58; Paulo Manso Maciel, de 26 anos, solteiro, brasileiro, motorista profissional, residente na estrada de Cangaiba, s.n.o. Por sessenta dias, Nicanor Queiroz Ayres, de 35 anos, solteiro, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Itaguaçu, 13, casa 2; Magino Buriche dos Santos, de 49 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Francisca Eugenia, 75. Por trinta dias, Vitor Griecco, de 47 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente à rua São Vicente, 238; Francisco Moaris, de 34 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Conselheiro Justino, 627; José Gomes Corrêa, de 29 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Vitoria, 146; Luiz Forte, de 34 anos, casado, brasileiro, motorista amador, residente à rua Alabastro, 288; Oscar Leite, de 43 anos, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Caiubi, 1.097; George Gil, de 46 anos, casado, motorista amador, alemão residente à rua Vigario Mendes, Alto de Santana, nesta capital; e José Pinto, de 33 anos, casado, brasileiro, motorista profissional, residente à rua Violantino dos Santos, 18, no bairro do Ipiranga.

Rosier venceu o premio automobilistico de Albi

Froilan Gonzalez, argentino, colocou-se em segundo lugar — Prova em duas etapas — Classificação final

ALBI, 17 (AFP) — O corredor francês Rosier ganhou o Premio Automobilistico de Albi, corrido ontem no circuito local.

Em segundo lugar, chegou o argentino Froilan Gonzalez.

ALBI, 17 (AFP) — Foi realizada ontem a disputa do Grande Premio Automobilistico de Albi. A prova consistiu em duas etapas, sendo os seguintes os seus resultados:

1.a ETAPA

Vencedor, Sommer, francês, com Talbot cobrindo os 151 quilometros, com 55 minutos, 53 segundos e 6|10 media 162 quilometros e 434 metros 2.o Juan Manuel Fangio, Maserati, 5, 54 e 1|10; 3.o Rosier, francês, Talbot, 56, 21 e 2|10; 4.o, Gonzalez, argentino, Maserati, 57, 8 e 2|10; 5.o, Trintignant francês, Simca-Gordini, 58, 36 e 2|10, com uma volta a menos; 6.o, Pagani, italiano, Maserati, 56, 14 e 6|10; 7.o, Lavegh, francês, Talbot, com 6, 25 e 9|10; 8.o, Manzon, francês, Simca-Gordini, com 56, 32 e 2|10; 9.o, Ascari, Ferrari, com 57,01 e 3|10, todos com duas voltas a menos; 10.o Claes, Talbot, belga, com 57, 07 e 8|10; 11.o, Farina, italiano, Maserati, com 58, 41 e 8|10;

2.a ETAPA

Vencedor, Froilan Gonzalez,, argentino, com Maserati, que cobriu os 151 quilometros e 317 metros, em 56 minutos, 27 segundos e 7|10, media horaria de 160 quilometros e 799 metros; 2.o, Rosier, Talbot, 56, 47 e 4|10; 3.o, Farina, Italiano, Maserati, 59, 0 e 5|10; 4.o, Lavegh, francês, Talbot, 51, 0 e 2|10; 5.o, Trintignant, francês, Simca-Gordini, 56, 40 e 4|10; 6.o, Manzon, francês, Simca, 57, 0 e 8|10; 7.o, Pagani, italiano, Maserati, 59, 14 e 7|10; 8.o De Graffenried, suiço, com Maserati, 1, 0, 24 e 3|10, todos com 1 volta a menos; 9.o, Claes, belga, com Talbot, 58, 03 e 7|10.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Após as classificações havidas nas duas etapas preliminares, foi realizada a contagem de tempo final, que resultou no seguinte:

Vencedor Sosier, 1 hora, 53 minutos, 6 segundos e 6|10. com 34 voltas no circuito, media geral horaria de 160 quilomteros e 476 metros; 2.o, Froilan Gonzalez, argentino, com 1, 53, 35 e 9|10, 34 voltas; 3.o, Trintignant, 1, 55, 16 e 6|10, 33 voltas; 4.o, Lavegh, 1, 56, 27 e 1|10, 33, voltas; 5.o, Manzon, 1, 53, 34, 32 voltas; 6.o, Pagani, 1, 55, 29 e 3|10, 32 voltas; 7.o, Farina, 1, 57, 49 e 3|10, 31 voltas; 8..o, Claes, 1, 55, 40 e 5|10, 29 voltas; 9.o, De Graffenried, 2, 0, 21, 27 voltas; 10.o, Sommer, 55, 53 e 6|10 (correu apenas a primeira etapa com 10 voltas); 11.o, Fangio, 55, 54 e 1|10 (correu apenas a primeira etapa, com 17 voltas).

FANGIO E SOMMER AUSENTES NA 2.a ETAPA

ALBI, 17 (AFP) — O argentino Juan Manuel Fangio e o francês Sommer não puderam tomar parte na segunda etapa do Grande Premio Automobilistico de Albi, corrido ontem.

Fangio, após uma bela atuação na primeira etapa e com grande chance para ganhar a prova, sofreu um estupido defeito mecanico no seu carro, com a ruptura dos pistões da Maserati que pilotava.

Quanto ao abandono de Sommer, francês, foi devido a um acidente mais grave. Seu carro saiu da pista, numa derrapagem, e chegou a bater contra uma tribuna na margem do circuito, ferindo um fotografo. O acidente ocorreu quando Sommer já tinha franqueado a linha final, como vencedor da primeira etapa. O proprio Sommer sofreu ferimentos leves e sua maquina ficou mais avariada, não lhe permitindo tomar parte na segunda etapa.

DECORRER DA PROVA

ALBI, 17 (AFP) — Um publico avaliado em 45.000 pessoas assistiu ontem à disputa do Gran-Premio Internacional de Albi, com a participação dos melhores volantes do momento.

Alem da parte esportiva, o Premio de Albi dá ensejo, tradicional, a uma parte de elegancia, sendo que desta vez o duplo carater da prova automobilistica marcou um esplendido sucesso. A' ultima hora, declararam-se "forfait" Bonneto e Commotti, da equipe Ferrari, sendo portanto a corrida disputada por 16 volantes, em lugar dos 18 inscritos. Este ano, a prova foi disputada em duas etapas, cada uma de 251 quilometros e 317 metros, com edição dos tempos para a classificação final.

Às 15 horas, foi dada a partida para a etapa inicial. Fangio assume logo a liderança, seguido por seu compatriota Gonzalez. Ascari e Viloresi seguem mais atrás e Etancellin, sendo machucado na cabeça por uma pedra que se desprende da pista. Os italianos aceleram e Ascari, na segunda volta, passa por Gonzalez, que na volta imediata é tambem superado por Farina. Giraud Cabantous vai atrás de Gonzalez, com uma volta a menos. Na quarta volta, Ascari bate o recorde de volta no circuito, detido por Viloresi, com 168 quilometros e 031 metros horarios. O tempo de Ascari é de 169, 639, mas Fangio, na quinta volta, eleva a marca para 171 quilometros e 632 metros. De Graffenried para em seguida e tambem Farina é obrigado a se deter na setima volta, o que ocorre tambem com Viloresi.

A luta se trava agora entre Farina e Fangio, este na liderança, enquanto se aproximam Somer e Rosier, resolutos, quase empatados em 3.o lugar. 5.o continua Gonzalez.

Na 10.a volta, Ascari se detem, por um desarranjo no seu carro, passando Sommer para a segunda posição. Farina e Ascari voltam pouco depois à pista, mas com muito atrazo. Na 12.a volta, Fangio "dobra" Manzon e Levegh. Produz-se então um golpe de teatro na prova, pois a maquina de Fangio enguiça, com a ruptura dos pistões, obrigando-o a reduzir a sua marcha. Disso se aproveita Sommer para acelerar e, no ultimo momento, passar Fangio e vencer a primeira etapa com a diferença de alguns segundos apenas.

Em seguida, após esse grande esforço, Sommer derrapa e sai da pista, indo bater numa tribuna improvisada, onde fere um fotografo e tambem sai com contusões leves, mas tendo sua maquina bastante avariada. Sommer desiste e Fangio tambem abandona a prova por não poder remover o defeito de sua Maserati, tendo assim inicio a etapa complementar sem os dois grandes volantes.

Gonzalez sai em primeiro lugar, mas tem de parar e é vencido por Rosier, colocando-se em segundo Ascari. Gonzalez volta logo a competir, não perdendo a terceira posição, e em seguida vence de novo Ascari. Rosier, porem, acelera e se distancia do volante argentino. Na 9.a volta, Etancellin, que parece se ressentir de seu ferimento na testa, deixa em definitivo a corrida.

De Graffenried é dobrado por Rosier e Gonzalez e nesse momento, em seguida ao calor que fazia, cai uma chuva leve sobre a pista. Na 10.a volta, Gonzalez passa Rosier e consolida sua liderança, sobrando o belga Claes. Rosier se esforça, mas sua Talbot não lhe dá a medida para acompanhar a velocidade do volante argentino. Tendo em vista, porem, a classificação geral, Rosier "dá o maximo" e, com efeito, diminui pouco a pouco a distancia que o separa do lider. Em terceiro, coloca-se Farina. Trintignant e Levegh. Os demais são todos dobrados por Gonzalez e Rosier. Na 15.a volta, ou seja 2 voltas antes da ultima, Gonzalez está com 15 segundos de avanço sobre Rosier e mantem mais ou menos essa diferença, ao vencer a segunda etapa. Todavia, sua vantagem sobre Rosier não é de molde a evitar o triunfo final de volante francês, com a adição do tempo que obtivera na primeira etapa.

Assim, Rosier foi declarado oficialmente vencedor do Grande Premio de Albi, contrariando todas as espectativas.

Em seguida à leitura da classificação oficial, o volante Juan Manuel Fangio entregou a Raymond Sommer uma placa que lhe foi oferecida pela fundação Eva Peron, homenageando os grandes feitos esportivos do volante francês.

PRELIMINAR MOTOCICLISTICA

ALBI, 17 (A.F.P.) — O 12.o Circuito de Velocidade para motocicletas de Albi, corrido ontem como preliminar do Grande Premio Automobilistico de Albi, foi ganho pelo inglês Grahan, com uma maquina "AJS", sendo sua media horaria de 141 quilometros e 544 metros.

Um sul-americano, o argentino Cruzz, participou da prova, classificando-se somente em decimo lugar, com uma volta a menos.

FUTEBOL VARZEANO

Bonita vitoria do Olimpicus do Paraiso

Por 3 a 2, a prestigiosa agremiação varzeana venceu o E. C. Brasil da Penha, conquistando o troféu "José Bonifacio Ferreira — Vitorioso tambem na preliminar

Anteontem, em seu campo, o Olimpicus do Paraiso recebeu a visita do Esporte Clube Brasil, da Penha, com o qual realizou uma partida que vinha sendo ansiosamente aguarda, em disputa o trofeu "Dr. José Bonifacio Ferreira", nome do ofertante, que é candidato a deputado estadual pelo Partido Republicano.

A peleja foi renhida, lutando todos os jogadores em campo com alto espirito de luta e esportividade em busca da vitoria. O Olimpicus, melhor preparado, conseguiu sobrepujar o aguerrido adversario, alcançando, assim, brilhante vitoria pela contagem de três pontos a dois.

O ponta pé inicial foi dado pelo sr. dr. José Bonifacio Ferreira, que, em breve improviso, dirigiu aos jogadores palavras de incentivo, aconselhando-os a continuarem na pratica desportiva.

O proprio candidato do Partido Republicano que, como dissemos, ofertou a taça, foi quem fez a entrega do trofeu ao vencedor.

À noite foi oferecida pelo Olimpicus uma "chopada", que transcorreu muito animada. O quadro vencedor alinhou: Wilson; Mario e Pinhão; Elias, Jaburu e Armando; Fernão, Tavarinho, Fadiga, Peracio e Mesquitinha.

Na peleja preliminar a vitoria tambem coube ao Olimpicus, que venceu pela contagem minima, tento de Careca. O quadro formou: Hachul; Serrão e Curi; Gocé, Vado e João; Fernando, Gibi, Careca, Omar e Leonel. Assim, a turma secundaria do simpatico gremio do Paraiso conquistou o trofeu oferecido pelo clube do sr. Fernando Cerveira.

Estão, pois de parabens todos os integrantes e socios do Olimpicus do Paraiso e os tecnicos Jovino Figueiredo e Janie Greco.

O ESTRELA DA SAUDE CONQUISTA BRILHANTE VITORIA

Derrotada a equipe da A. A. Portofelicence pela contagem de cinco a um — O quadro vencedor

Em prosseguimento ao campeonato da segunda divisão de profissionais, realizou-se domingo o encontro entre o Estrela da Saude F. C. e a A. A. Portofelicense, que vinha obtendo otimos resultados em confrontos anteriores, até porque conta em seu quadro com renomados jogadores, como Diogo, Zé Braz, Vignola, Bateli, entre outros.

O quadro do Estrela da Saude F. C., que, entretanto, não tinha sido feliz na sua ultima apresentação, realizou na tarde de domingo magnifica exibição brindando, assim, seus inumeros torcedores com uma partida de gala e uma vitoria não menos significativa.

Depois de um primeiro tempo que terminou com o escore de 2 x 0 a favor do Estrela da Saude, vimos, novamente, no periodo final, o Estrela fazer alarde da sua superioridade, pois mais tres vezes foi vencida a vigilancia do arqueiro da Portofelicense. Quase ao finalizar o prelio, o quadro do Interior conquistou o seu gol de honra.

Marito (3), Gino e Italiano, um cada, foram os "artilheiros" do clube da capital, que alinhou com o seguinte quadro: Chiquito, Albertinho e Teofilo; Mario, China e Saverio; Italiano, Tuta, Marito, Gino e Genarino.

Foi arbitro da partida o sr. Caetano Bevino.

Surpresa na Espanha pelo resultado final

Reações do publico madrilenho em relação ao desfecho do certame

MADRID, 17 (A.F.P.) — A proclamação do Uruguai, como campeão mundial de futebol em 1950, após sua vitoria sobre o quadro brasileiro no estadio do Maracanã, provocou mais reações no publico espanhol do que a propria peleja que os ibericos disputaram, para classificação, no Pacaembu, em São Paulo, contra a Suecia.

A vitoria suprema do Brasil era esperada, mas ressaltava-se que, tanto quanto os espanhóis, os brasileiros jogaram mais fatigados do que os uruguaios e pecaram, igualmente, por excesso de confiança.

Apesar de que a Espanha, com sua nova derrota, tenha obtido apenas o quarto lugar, os comentaristas lembram que o quadro nacional classificou-se nas semi-finais sem sofrer um unico revez e assim concluem que o futebol iberico provou no Brasil ser um dos melhores da Europa.

Quanto aos uruguaios, acentua-se que é pela segunda vez que levantam o campeonato mundial e que, há 20 anos, eles se exibiram de forma soberba na Espanha, deixando impressão inolvidavel na recordação dos afeiçoados espanhois.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S Paulo.

VOLEIBOL

CAMPEONATO PREPARAÇÃO DA 1.a DIVISÃO — As partidas restantes do campeonato preparação da 1.a Divisão de Voleibol serão realizadas nas seguintes datas:

Dia 20 — quadra da Força Publica — Pinheiros "B" x Tenis "B"; — Pinheiros "A" x Tenis "A".

Se o Tenis "B" vencer o Pinheiros "B", o campeonato ficará terminado com a vitoria do Banespa. Em caso contrario, a partida de desempate entre o Pinheiros "B" e Banespa, será realizada, em melhor de cinco jogos, no dia 27 do corrente, na quadra da Força Publica.

As partidas dada a necessidade da Federação preparar a seleção paulista aos proximos campeonatos brasileiros, logo após a realização do 1.o turno do campeonato da cidade não poderão ser transferidas.

TORNEIO INICIO DA 2.a DIVISÃO: — O Torneio Inicio do Campeonato da 2.a Divisão será realizado dia 22, na quadra da Força Publica, ocasião em que será confecionada a tabela respectiva do 1.o turno.

Será então disputado o trofeu "Capitão Padilha", ofertado pela Federação.

TORNEIO ACEESP — Continuam abertas as inscrições para o Torneio ACEESP, homenagem à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, no qual será disputado um trofeo com o seu nome.

Poderão inscrever-se no torneio turmas de filiados ou não à Federação sendo as partidas de carater eliminatorio, com rodada para os perdedores da 1.a rodada.

As inscrições estão abertas para candidatos do interior e da capital, terminando o certame em uma semana.

Torneio de tenis de Indianapolis

INDIANAPOLIS, 17 (A. F. P.) — Ted Schroeder, um dos grandes campeões americanos de tenis, foi batido sabado pelo jovem estudante Tony Trabert, nas semi-finais de tenis do torneio de Indianopolis.

Trabert conseguiu a vitoria em 5 sets, por 4|5, 5|7, 6|2, 6|2 e 9|7. Seu proximo adversario será o veterano Billy Talbert.

TURMAS VOLANTES

Continuando com sua praxe de enviar equipes desta capital para o interior e tambem de uma para outra cidade de nosso "hinterland", a fim de que com este intercambio possamos alcançar a nossa melhoria de nivel tecnico esportivo, o Departamento de Esportes do Estado, esta semana envia as seguintes "Turmas Volantes", nome este que já ficou generico para designar estas equipes que servem, alem de seu fim precipuo, para estreitar os laços de amizades existentes entre os esportistas paulistas, do sul, leste, norte e oeste.

Assim é que temos as seguintes "Turmas Volantes":

Esportes diversos — Instituto Mackenzie da capital para Campos do Jordão.

Atletismo — Col. Estadual de São Manuel para Tietê — A. Kindu Clube da capital para Presidente Prudente — Marilia A. C. de Marilia para a capital — C. R. Saldanha da Gama de Santos, para a capital.

Voleibol-cestobol — Aramaçá, de Santo André para Penapolis — Nacional A. C. da capital para Jaú — C. E. da Penha da capital para Terra Roxa.

Cestobol — Seleção Juvenil da capital para Sorocaba — Seleção Feminina da capital para Sorocaba — C. A. Ipiranga da capital para Jaú — Nacional A. C. da capital para Jaú.

Tenis — Equipe da Fed. Paulista ao Rio de Janeiro.

Xadrez — Equipe de Bauru para Campinas — Equipe de Matão para Campinas — De São José do Rio Preto para Campinas — De Marília para Campinas — Todas em disputa do Campeonato do Interior.

Futebol — C. A. S. P. Gás para Vila Americana.

Base ball — Equipe de Ourinhos para São Paulo — Lussanvira para São Paulo — Paraguaçú Paulista para São Paulo.

Motociclismo — CCE de Campinas para São Paulo — Botafogo F. C. para S. Paulo.

SUECOS-ESPANHOIS

CLASSIFICANDO OS QUE ESTIVERAM NO PACAEMBU'

LEOPOLDO SANTANA

Os suecos venceram, com melhor jogo, os espanhois. Se os espanhois excelente jogo apresentaram contra os uruguaios — jogo de igual para igual — já contra os suecos isso não se deu. Apenas muito esforço, apenas muita vontade de vencer.

... ...

Dos quadros que estiveram no Pacaembu', os suecos foram os mais homogeneos, embora sem possuirem elevado padrão de jogo. Passaram pelos italianos com um esplendido impeto. Depois, contra os uruguaios quase dentro do mesmo nivel de jogo. Cederam terreno quase ao fim do segundo meio tempo. E cederam porque os uruguaios suprem deficiencias ao ataque e sua defesa com amor incomum a seu pavilhão. Gente de classe e de fibra. E gente de muito brio. Um dos casos mais expressivos e eloquentes de seu futebol. Melhor dizendo, dos jogadores uruguaios. Se não empolgam pelo jogo, empolgam pelo entusiasmo! Empolgam pelo cumprimento do dever.

... ...

Por fim, com os espanhois, como dissemos e repetimos, os suecos, de começo ao fim do prelio sempre com o mesmo padrão de jogo. Perigosos. Seus avantes correndo para frente e sempre com apoio firme na retaguarda. Daí a vitoria. Esplendida. Espressiva.

... ...

Enfrentando os uruguaios, os espanhois puseram em evidencia que, realmente jogam um bom futebol. Futebol bonito. Eficiente. Futebol que se alicerça na bravura, seguindo de perto o sistema WM. Seguindo-o sem intransigencia. Dentro do possivel. Assim, ao mais das vezes, o predominio de jogadas improvisadas. E, geralmente, bonitas. Eficientes. Foi o que se viu contra os orientais. Contra os suecos houve queda na produção. Menor eficiencia. Menor perigo. Houve mesmo algum desinteresse...

... ...

Em ultima analise, suecos e espanhois com atuações semelhantes às anteriores. Apenas os suecos com menor desnivel na produção. Foram mais uniformes. Os espanhois, ora com ações esplendidas, magnificas até, ora inferiorizados: recuando, cedendo, batidos...

... ...

Fazendo-se justiça um grande elogio aos suecos; ao "onze" da Suecia. Todos dignos de aplausos. Nos espanhois, esforço em geral. Com acerto, não se pode destacar nomes. Todos esforçados.

... ...

Dando-se um balanço das atuações no Pacaembu' é dificil uma classificação geral. Porque, a rigor, nenhum quadro em evidencia à altura do titulo mundial.

Os uruguaios — bi-campeões mundiais e bi-campeões olimpicos — se foram magnificos contra os espanhois já isso não se deu contra os suecos. Pesando-se as duas atuações, a media seria pouco mais que regular. Os espanhois, se ótimo foram na primeira exibição a mesma coisa não se repetiu na segunda. Os suécos, nos seus três jogos, mais ou menos no mesmo nivel. E os italianos melhor se houveram no segundo jogo. Assim, poucos aquem de uruguaios e espanhois, os suecos. Por fim, brasileiros, suiços e paraguaios cada um com um jogo apenas. E todos eles com um mau jogo. Jogos cheios de falhas. Feios. Enervantes até.

Em conclusão, uruguaios, espanhois e suecos, os melhores. Depois.. brasileiros, italianos, suiços e paraguaios... E' o que nos parece.

... ...

E para finalizar, é justo que se assinale que a disciplina esteve mais ou menos, imperante. Uma das notas mais bonitas dos jogos no Pacaembu'. Contudo é justo que se destaque, manda a verdade que se diga, e com prazer que os suecos foram o numero 1 na disciplina e na esportividade. Ao fim de todos os jogos — até quando derrotados — em linha indiana ao meio do campo, cumprimentaram os adversarios e saudaram o publico. Lindo!

TORNEIO ATLETICO OPERARIO

O Serviço Social da Industria levará a efeito, no proximo dia 30, no campo de esporte da Cia. Nitro Quimica Brasileira em São Miguel Paulista, um torneio de atletismo dedicado aos operarios da capital e interior.

Constam do programa elaborado as seguintes provas:

MASCULINAS — Corridas — 100, 300, 1.500 e 3.000 metros; Revezamento, 4x100 e 4x300 metros; Arremessos: Peso (5 kls) e Dardo (800 gms); Salto: altura e extensão.

FEMININAS — Corridas: 75 metros rasos; Revezamento: 4x75 metros; Salto: Altura; Arremesso: Peso (3 kls).

Essas provas são abertas a todos os atletas de "qualquer classe", que trabalhem na industria, bastando apenas para sua inscrição a apresentação da carteira profissional. Aos atletas "estretantes", não inscritos na F. P. A., que conseguirem a melhor classificação em cada prova o SESI oferecerá uma medalha de prata.

Como premio principal à fabrica vencedora, está em disputa o Troféu "Roberto Simonsen", em carater permanente e que está de posse, já há dois anos, da Cia. Nitro Quimica Brasileira.

As inscrições para o torneio continuam abertas, podendo os interessados dirigir-se à praça D. José Gaspar, 30 5.o andar, telefone, 6-6901, ramal 60, onde serão prestadas todas as informações solicitadas.

Resultados da reunião pugilistica

Realizou-se sabado a "noitada" de box que tinha como luta de fundo a peleja Martins vs. "Pinga-Fogo", assistida por pequeno publico.

A reunião não conseguiu agradar pela pobreza das lutas.

"Pinga-Fogo", foi posto nocaute no 2.o assalto por Guilherme Martins, campeão português; Ralph Zumbano venceu Esmar Gonzaga, por nocaute, no 10.o assalto, no melhor encontro da noite, e Kaled Cury triunfou facilmente diante de Armando Vasconcelos, por nocaute no 3.o assalto.

Foram estes os resultados das preliminares.

1.a LUTA — Pesos leve — Sebastião Vari Toll (São Paulo) vs. Paulo de Jesus (Palmeiras). Vencedor: Paulo de Jesus, por pontos.

2.a LUTA — Pesos leve — Dorival dos Santos (Floresta) vs. Rodolfo de Castro (Guarani). Houve empate.

3.a LUTA — Pesos pena — Pedro Galasso (São Paulo) vs. Faustino Esteves (Palmeiras). Vencedor Pedro Galasso, por pontos.

4.a LUTA — Pesos meio-medio — Mauricio Krakta (Floresta) e Domingos Del Medico. Vencedor: Mauricio Krakta, por pontos.

Previu e aconteceu

RIO, 17 (ASAPRESS) — Com o resultado de ontem, no Pacaembu', em que os suecos venceram os espanhois, por 3 a 1, concretizou-se a previsão do consul geral da Suecia no Rio de Janeiro, que esperava a terceira colocação para seu pais no IV Campeonato Mundial de Futebol.

ALGO DE ESTRANHO OCORREU

RIO, 17 (ASAPRESS) — Ainda hoje constitui a unica conversa pelas ruas a inesperada derrota de ontem do selecionado brasileiro frente à seleção do Uruguai.

De modo geral ninguem pode culpar o tecnico Flavio Costa ou quem quer que seja, pois o que aconteceu ontem no Maracanã foi algo extranho. O quadro do Brasil não encontrou seu verdadeiro jogo justamente no momento em que precisava fazelo. Não empregou a fibra usada pelos uruguaios que fizeram um jogo de entusiasmo e so aproveitaram do melhor que tinham: a ala direita, formada por Julio Perez e Ghighia, conquistando o titulo de campeões do mundo.

Incidente entre torcedores exaltados

RIO, 17 (ASAPRESS) — Verificou-se ontem, no City Hotel, à rua do Catete, onde então hospedados alguns turistas uruguaios, um ligeiro incidente em face de se terem desentendido alguns torcedores exaltados.

O sr. Luiz Andrade que é conferente de carga do porto de Santos é hospede do referido hotel, entrou numa roda de uruguaios que comentava o resultado do jogo. Em dado momento, O torcedor brasileiro começou a enaltecer os jogadores nacionais, depreciando o valor dos orientais. Contra ele se levantaram diversos turistas uruguaios, comentando que os futebolistas brasileiros jogaram com fibra, mas não o suficiente para a vitoria. O sr. Andrade, exaltado, saiu do Hotel, indo até a esquina do Catete, convidando Alvaro de Andrade e um amigo de Santos, Manuel dos Anjos para defender as cores do selecionado brasileiro. Logo após retornaram junto ao grupo de uruguaios com quem se desentenderam. A policia especial foi chamado ao local e os animos foram serenados.

ATINGIDO POR UM TIRO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Foi internado no H. P. S., apresentando ferimento penetrante na coxa esquerda produzida por bala, o operario Osvaldinho Pereira da Costa, que, em declarações ao medico, disse ter sido baleado por dois individuos que discutiam o resultado do prelio de ontem entre o Brasil e Uruguai.

Rodada Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato argentino de futebol:

Huracan 2 vs. Racing 1; River Plate 2 vs. San Lorenzo1; Boca Juniors 2 vs. Atlanta 2; Independiente 3 vs. Tigre 2; Banfield 2 vs. Platense 2; Quilmes 2 Chacarita Juniors 2; Estudiante 1 vs. Ginasio y Esgrima 2; Ferrocarril Oeste 4 vs. Rosario Central 1; Velez Sarisfield 0 vs. News Olds Boys 0.

Socorridos no Estadio do Maracanã

RIO, 17 (ASAPRESS) — Foram socorridos ontem, no Estadio do Maracanã, vitimas de males diversos, nada menos de 620 pessoas.

Federação Paulista de Malhas

Em prosseguimento ao campeonato de malhas patrocinado pela Federação Paulista de Malhas, jogaram no campo do Clube de Malhas Silva Jardim, as turmas locais e do Clube de Malhas União Bertioga.

Os resultados desse encontro foram os seguintes: — 1.a turma — Silva Jardim, 150; — U. Bertioga, 90; — 2.a turma: — Silva Jardim, 120; — U. Bertioga, 96; — turma extra: — Silva Jardim, 100; — U. Bertioga, 48.

Semifinais da Taça "Davis"

COPENHAGUE, 17 (A. F. P.) — A Dinamarca eliminou a Italia das semi-finais da Taça Davis, zona europeia.

Nas ultimas simples entre os dois paises, Nilssen bateu Del Bello por 6|3, 7|5 e 6|4 e Ulrich venceu Cucelli por 3|6, 6|2 e 6|3. Assim, a Italia foi eliminada, tendo apenas 1 vitoria contra 4 da Dinamarca.

Mario Polo pedirá demissão

RIO, 17 (ASAPRESS) — "Encerrei hoje minha carreira desportiva" — disse ontem o sr. Mario Polo à reportagem. "Amanhã mesmo — acrescentou — pedirei demissão do meu cargo da C. B. D. e não quero mais saber de futebol.

Italia, campeã mundial de espada

MONTE CARLO, 17 (UP) — A Italia conseguiu sagrar-se campeã mundial de espada, ao derrotar por 9 a 5 a equipe francesa nas provas finais do Campeonato Mundial de Esgrima.

Ciuseppe Delfina, em três vitorias a seu favor, foi o mais destacado espaduchim da equipe italiana, Carlo Pavesi, Eduardo Manguistte e Giorgio Anglesio, que integraram tambem a apresentação da Italia, obtiveram uma vitoria cada um.

Federação Paulista de Tenis

Em sua ultima reunião a Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) encerrar as inscrições dos clubes filiados a disputa do Campeonato do Interior 1.a e 2.a divisões) no proximo dia 19 do corrente e bem assim aceitar até aquela data as inscrições para os proximos torneios inter-clubes da capital;

b) — aprovar relatorio apresentado pela S. E. Palmeiras sobre a 2.a disputa da Taça "Antonio Queiroz" com o Monte Azul T. C., realizado em 8 e 9 do corrente, homologando a vitoria deste ultimo pelo resultado de partidas a 3;

c) — afastar, a pedido, do quadro de classificação Permanente desta Federação o nome do tenista Gim Goya e suspender durante o corrente mês, a realização de jogos relativos a este Campeonato;

d) — tomar conhecimento e agradecer ao sr. Alcides Procopio, representante nesta capital da Federação Mineira de Tenis, o envio das chaves, com respetivos resultados. das provas realizadas em Belo Horizonte em disputa do Torneio Interestadual de Tenis, promovido por aquela Federação, felicitando-o pelo exito alcançado;

e) — justificar a ausencia nesta reunião do diretor sr. Manoel Soares Almeida Sobrinho.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Raul Pessoa x Emilio Roberto e outro; — José Pereira Lopes e outro x Serraria Reundias Santisi S. A.; — João de Castro e outro x Antonio Tucci e outros; — José Ribeiro x Moinho Paulista; — Cia. Textil Brasileira x José Diviani.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Pedro José dos Santos x De Martino S. A.; — 13,10 — Moacir Gouveia e outros x Sigismundo Palaia; — 13,20 — Luiz Massagardi x Alfredo Bruno; — 13 — José S. Simões x Inst. Progresso Editorial; — 14 — Marta Rodrigues e outra x Ind. Fardis Saber Calil; — 15 — Ind. Tecidos Maria Tricot x Isa tina da Silva; — 16 — Ernesto Lacava e outros x Engenho Stamato; — 13 — João de Oliveira x Cia. Sorocabana de Mat. Ferroviario; — 13,20 — João Ferreira Reis x Empr. Brasileira de Engenharia; — 13,40 — Raul de Carvalho x Mercearia Broadway Ltda.; — 14 — Ademar Oliveira e outro x Cia. Ind. Artef. Lameta; — 14,20 — Eduardo Pedro Vieira x Lanificio Urania S. A.; — 14,40 — José Antonio Pereira x Miguel Pileri; — 15 — Adão Vieira x Empr. Guarapiranga de Lanchas; — 15,20 — Alfredo Pestana Costa x Antonio Martins; — 15,40 — Giovaldo Gonçalves x Giusepe Vizontini e Ugo Solinibergo; — 16,20 — Oscar Armando Rhodas x Bessa Fernandes & Cia. Ltda.

2.a — 13,30 — Lazaro Silverio Arruda x I. A. P. dos Industriarios; — Laure de Oliveira e outro x José Magalhães; — Paulino Humberto de Fazzio x Sind. Trab. Ind. Graficas; — 14 — Otavio Izidoro de Oliveira x Empresa Auto Onibus Auriverde; — 14,10 — Maria José de Almeida x Ind. Tecidos Lanaflor; — 14,30 — Ifigenia Nunes Coelho x Catarina Consolo de Azevedo; — 14,40 — Francisco Belcofente x Fabrica Produtos Alimenticios Vigor; — Sebastião Vilalobos Vega x Simone & Duran Ltda.

3.a — 13 — Francisco Mauro x Cia. Aviloca São Paulo; — 13,10 — Ana Santana Dafion x Churrascaria Paulista; — 13,20 — João Rauci x União Mecanica Ltda., — 13,30 — Luiza Brunelli x Torção Indiana S. A.; — 13,40 — Fulgencio Ribeiro x Simone & Duran Ltda.; — 13,50 — C. M. T. C. x Albino de Sousa Leite; — 14 — José Anastacio dos Anjos x Siderurgica J. L. Aliperti S. A.; — 14,10 — Cevy Costa x Roberto Lacrois; — 14,20 — Rosa Geraldo x Irmãos Peferbaun; — 14,30 — Caserio Guazelli x Torção Indaiá S. A.; — 14,40 — Adão Lopes Pereira x C. M. T. C.; — 14,50 — Benedito Borges Rodrigues x Cia. Boavista de Seguros; — Mario Augusto do Nascimento e outros x Frigorifico Armour do Brasil S. A.; — 15,10 — Nelito Inacio de Sousa x Epel Empresa Paulista de Engenharia Ltda.; — 13 — Eduarda Dias Pereira x Pensão Paraná; — Conrado Januario x Soc. Knowles & Foster p| o Brasil Ltda.

4.a — 13,30 — João Tavares da Silva x Comercial Importadora Manfredo Costa S. A.; — Antonio Lucio de Araujo e outro x Companhia Nitro Quimica Brasileira; — 14 — José Teofilo da Silva x José Veneza; — Sanchez Rodrigues x Braz Domingos Aurichio; — 14,30 — Irinei Penzere x Fabrica de Chocolate A Sultana; — Angelo Mario Cianci x Empresa Tadeo de Cinemas Ltda.; — 15 — Joana Felipe Salomão x Ouofa Hadda & Cia.; — Eujacio Alves x Oficina Sto. Antonio; — 15,30 — João Francisco Petrilli x Cia. Gessy Industrial; — Miguel Pereira Magalhães x Dalle Piaggi Molina.

5.a — 13 — João Ferreira da Silva x Lanificio Anglo Brasileiro S. A.; — Paulo Simões x C. M. T. C.; — Maria José Miguel x Fabrica Pijamas Camisas Hermano; — 13,15 — Clarindo Bonifacio da Silva x Hotel D'Oeste; — João B. M. dos Reis x Cia. Goodyear do Brasil; — 13,30 — Edson Pereira Matos x Padaria e Confeitaria Flor da Vila; — Carmem Toscano x Fabrica Brasileira Linhas Condor; — Filadelfo José Sousa x Cia. Goodear do Brasil; — 13,45 — Guido Gobatto e outros x Malharia Anim Chacrur; — 14 — Otacilio Bezerra Araujo x Auto Bus São Paulo São Caetano; — 14 — Avelino Oreminio x Ind. Bijouterias Brasex; — Maria Vitoria de Oliveira x Fabrica Estopa I. R. Marques Pinto S. A.; — 13,15 — Geraldo Ferraz Alvarenga x Maquinas York S. A.

6.a — 13 — Antonio Peres x S. A. Fiação Tecelagem Ipiranga Assad; — José Americo da Vila Nova e outro x Carlos de Brito & Cia.; — 13,10 — Luiz Milton Bruno x Cia. Territorial Urbana Paulista ;— 13,30 Pedro dos Santos x Atelier Ceroplastico; — 13,40 — Egon Jenckel x Ind. Dinamo Eletrica do Brasil; — 14 — Egino Marcelo Serlacopi x Roberto Welgard; — Manoela Romero Aguilera x Tecelagem Fluminense Ltda.; — 14,20 — Rodolfo Kaufor x Oficina São Miguel Ltda.; — 14,30 — Silvio Saco x Light & Power; — 14,40 — Luiz Tomé x Construtora Bonini; — 14,50 — Francisco Augusto dos Santos e outro x Instituto Nacional do Pinho; — 15 — Vicente Marcineli x Ferragens Bandeirantes Ltda.; — 15,10 — Raul de Castro Filho x Cia. Telefonica Brasileira; — 15,20 — Dimas Gil x Ind. Brasileira Eletrometalurgica S. A.; — 15,30 — Otavio dos Santos x Heinrich Boerm; — 15,40 — Luiz Morais da Silva x Quimetal Jutrogravura de Metais; — 15,50 — Clemente Gomes da Silva x E. F. Perus a Pirapora S. A.; — 16 — Ernesto Codesta x Soc. Brasileira de Comercio e Ind. Madeira Ltda.

7.a — 13,30 — Algemira dos Santos x Rebistamp Ltda.; — José Ferreira da Silva x Antonio Augusto Guerra; — Abraham Merça x J. A. Salazar; — João Luiz da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — Osvaldo Calixto Pinto e outro x De Martino S. A.; — Antonio Cirilo x IRF Matarazzo; — Celina Vieria Faria x Anderson Clayton & Cia. Ltda.; — 13,45 — Washington Dutra Vale x Soc. Paulista Pavimentação; — 14 — Bales Mahmed Calil x Frigorifico Lapiano; — Clecio do Carmo e outro x S. Martins & Cia. Ltda.; — Josefa Mollna x Cia. Jonhson & Johnson do Brasil; — Refinações de Milho Brasil x Miguel Autorzi e outros; — 14,15 — Cor Jesu Sacratissimo Estevam x Pinto Fernandes & Cia.; — 15 — Geraldino Marcelino da Silva x H. Dick & Cia. Ltda.; — Luiz Alves Salgado x Alves Azevedo S. A.; — Alcindo Cruz da Rocha x Cia. United Shoe Machinery do Brasil.

Queixa-se contra as tarifas aduaneiras

ESTOCOLMO (BISI) — A delegação sueca da Organização Europeia de Cooperação Economica apresentou queixas contra a França, Inglaterra, Irlanda e Portugal, paises que estabeleceram tarifas aduaneiras que impedem que os exportadores suecos obtenham os lucros previstos e desejados, ao se realizar a liberalização do comercio. Alem disso, a Suecia expressou suas reservas quanto à Italia e Austria, à espera de que estes paises dêm a conhecer suas novas tarifas alfandegarias.

No caso da França, as queixas não só se referem ao restabelecimento dos anteriores direitos aduaneiros excessivamente altos sobre o papel, mas tambem aos que gravam outros artigos, tais como pescado fresco e em conserva, produtos quimicos e tratoes. A Suecia acusa tambem a Inglaterra de impôr direitos aduaneiros excessivos para as ferramentas e implementos, certos artigos de ferro e aço, produtos quimicos, etc., a Irlanda de aplicá-los demasiadamente elevados às dobradiças e parafusos de aço, à madeira e suas manufaturas e aos tablados de fibras, e a Portugal de se encontrar no mesmo caso, no que se refere às maquinas de costura e ao cimento.

ATLETISMO NA EUROPA

PARIS, 17 (A. F. P.) — Realizou-se em Carcassone uma competição de atletismo entre as equipes femininas da França e da Holanda. A nota palpitante foi a participação, com relevo da famosa atleta olimpica holandesa Fanny Blankers Koen, que obteve 3 vitorias, nos 80 metros sobre barreiras, no salto de altura e nos 200 metros. A francesa Michelini Ostemeyer, campeã olimpica, lançou o disco a 40 metros e 96 e o peso a 13,49.

Finalmente, a competição terminou com a vitoria da França por 49 a 47 pontos.

Certame mundial de ginastica

BASILEIA, 17 (A. F. P.) — Realizou-se nesta cidade o campeonato mundial de ginastica, tendo terminado o torneio feminino. A primeira classificação oficial deu a vitoria à ginasta sueca Ann Sofie Petersen, mas a Polonia reclamou, alegando falhas, sendo o juri anulado. Procedida a nova verificação esta acusou a vitoria de Helena Rakocey, polonesa, que foi proclamada campeã mundial, na categoria individual, sendo vice-campeã a sueca Petterson. Em terceiro lugar, classificou-se a austriaca Trude Kolar. No campeonato por equipes, sagraram-se campeãs mundiais as ginastas da Suecia diante da França, Iugoslavio, Polonia e Austria, nessa ordem.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente em parte, a ação de Imissão de Posse movida por Elvira Rossati contra viuva Oscar Nilsson.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando por sentença a habilitação de credito de Pedro Zanardini na falencia de Transportes Aereos Sul Americanos S. A.

VARA PRIVATIVA DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo movida pelo Instituto de Providencia de São Paulo à Armelindo Cardoso Pires; — nos executivos fiscais movidos pela Fazenda do Estado: à Franz Gangel — Defiro as provas pelas quais protestaram as partes; — à Jorge Madi — Defiro; — à Aollio Rodrigues dos Reis — defiro; — à Cia. Brasileira de Artefatos de Metaes — Egregio Tribunal — Mantenho, por seus fundamentos juridicos. a respeitavel decisão agravada. Subam os autos; — à Antonio Sobral Junior — Nos termos da quota retro e supra, que é procedente; — à Olivieri & Cia. Ltda. — Preliminarmente, informe o escrivão, a data da decorrencia do prazo para embargos e voltem conclusos; — à Cia. Industrial Votorantim — à Fazenda; — nas ações de desapropriação movidas pela Fazenda do Estado; — à Pedro Berto e outro — Prossiga-se; — à Felipe Nicodemo Neto — Aprovando a indicação dos peritos; — à Vicente Monteiro — Marcando audiencia; — à Genaro Mariuti — Prossiga-se; — na recuperação de titulo extraviado de Luiz Corsino à Fazenda; — nos termos da quota retro; — na ação especial da Fazenda à Cia. Territorial Urbana Paulista — Aguarde-se o decurso das ferias forenses; — na ação ordinaria de Antonio Augusto Braga e outro à Fazenda do Estado — Ao M. juiz que presidiu a audiencia de julgamento; — na ação de despejo movido por Valter Scott dos Santos contra a Fazenda do Estado — Julgando-a extinta.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington de Barros Monteiro — Homologando por sentença a partilha no inventario de Maria Inocencia Junqueira de Mesquita; — homologando por sentença a partilha no inventario de Olavo Jaguaribe Ekman.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

CALÇADOS JUNIOR LTDA. — Industria e Comercio de Calçados Lenini & Cia. Ltda., requereu a decretação da falencia de Calçados Junior Ltda. com séde nesta capital, à rua Coronel Bento Pires, 79 — (12.o oficio).

FALENCIA DECRETADA — ANTONIO SANCHES SANCHES — Foi decretada a falencia de Antonio Sanches Sanches, comerciante estabelecido nesta capital à rua Oratorio, 252, com artefatos de madeira. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma A. R. Garcia & Cia. Ltda. — (10.o oficio).

MOACIR MARQUES — Está em curso e terminará no dia 3 de agosto p. f. o prazo para as habilitações de creditos na falencia supra devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 14. Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal, dr. José Gonçalves Santana, condenou Joaquim Silverio Moreira, por furto qualificado a 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, condenou Jeronimo Eduardo, por ferimentos leves, a 8 meses de detenção e Manoel Cavalcante Neves, por apropriação indebita, a 1 ano, 5 meses e cinco dias de reclusão.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Francisco Matera, condenou Ondino Cucci, por estelionato, a multa de Cr$ 500,00 e José Pinto Sobrinho, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 3.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, condenou Geraldo Lopes, por apropriação indebita, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, Miguel Muzzi e Sandro Muzzi, por furto, a 5 anos e meio de reclusão e multa de Cr 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.a vara criminal absolveu da culpa: Dacio Sampaio, Celio Fratini e Gerson Hegenok Zibulltch, processados por ferimentos culposos; e José da Silva Reis, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Fioravante Colucci, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal foi absolvido da culpa Nelson Angelo, processado por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, promotor publico, dr. Raul Rocha e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Vicente Polano, que no dia 4 de março do ano passado, cerca das 19 horas, na estrada de São Bernardo, assassinou, a tiros e a golpes de podão, sua esposa Araci Castilho Polano, por questões de honra. Defendeu-o o dr. Dante Delmanto e o Conselho de Sentença ficou constituido da seguinte maneira: drs. Esquilo de Oliveira, Antonio Calandriello, Frederico Carlos Hoene, Nicolau Feliroila, Raul Malta, Paulo Gtassi Bonilha e Valdemar Garcia. O réu foi absolvido por 5 votos.

"PRODUZIR OU PERECER: EIS O GRAVE DILEMA..."

(Conclusão da ultima página)

tros cereais, fumo, cacau, lãs, etc., para proporcionar aos mutuarios meios com que atendessem aos encargos finais do periodo de produção e não se vissem na contingencia, tão comum na época, de vender as safras por qualquer preço, sob pressão dos credores.

Logrou pleno exito, em particular, o plano de financiamento da produção de açucar, conseguindo-se que a industria açucareira, que se encontrava em situação deveras angustiosa, passasse a usufruir incontestavel prosperidade.

Para isso muito contribuiu, com sua inteligencia esclarecida e arguta visão, o saudoso Leonardo Truda, fundador e primeiro presidente do Instituto do Açucar e do Alcool.

Já então, imprimindo sentido disciplinar à sua atuação, procurava o Banco do Brasil conhecer os objetivos dos emprestimos, não só acompanhando as atividades dos produtores, como certificando-se da bôa aplicação das importancias adiantadas.

Valeu isso como excelente trabalho preparatorio para a instituição em nosso país do credito especializado, tal como sucedera na Republica Argentina, onde constitui principal fator de exito do credito rural a experiencia adquirida na realização, pela Carteira Comercial do Banco de La Nacion, antes do advento da chamada Lei do Credito Agrario, de emprestimos de finalidade agricola ou pecuaria.

Todos vós podeis avaliar, senhores, as imensas dificuldades que a carteira teve de enfrentar, de inicio, no cumprimento de sua ardua missão, não contando com capitais em abundancia, nem com suficiente educação economica por parte do povo.

Rompendo corajosamente com o empirismo colonial, vencendo rotinas e lacunas, o Banco do Brasil lançou o credito especializado simultaneamente em todo o nosso vasto país, sem que para isso contasse ainda com pessoal bastante familiarizado com a nova tecnica, — pois sempre fora tipicamente um instituto de depositos e descontos — e sem que houvesse, por parte dos mutuarios, perfeito espirito de disciplina na aplicação dos emprestimos.

Sem essa disciplina, o credito especializado não pode atingir o seu objetivo.

Foi um esforço verdadeiramente heroico, pondo à prova a noção de serviço publico, a capacidade profissional e a dedicação ao dever do funcionalismo do Banco.

Longe de mim pretender que a obra tenha sido perfeita; não se poderá, todavia, deixar de reconhecer que ela foi, em seu conjunto, boa e de resultados proficuos e duradouros.

Já constituiu incontestavel mérito haver a Carteira consolidado a pratica do credito rural entre nós, adextrando numeroso corpo de especialistas e difundindo, nos meios produtores, a disciplina das operações.

Só por se tratar de instituição realmente nacional e por agir como organismo em que os interesses coletivos predominam sobre os interesses particulares, é que o Banco tomou a si, com a reforma estatutaria de 1936, a criação do Instituto de Crédito Rural e Industrial que, dadas as condições peculiares àquele momento, constituia para ele, sob aspecto estritamente comercial, menos uma vantagem do que um onus.

AS CRITICAS ÀS NORMAS E EXIGENCIAS

Sofre a Carteira a critica dos que se acham que seus emprestimos, estão sujeitos a normas demasiados rigidas e a exigencias de ordem burocratica.

Não se poderia, porem, sem risco, dispensar cautelas que alguns, menos familiarizados com certos problemas de ordem, tecnica, consideram excessivas, pois o credito especializado, como já se disse, "é uma lamina de dois gumes: bem dosado, distribuido com equidade, amparando a produção, como um conjunto harmonico, revitaliza o país; praticado às tontas, sem uma visão do conjunto, sem analise da realidade, empobrece o produtor, endivida-o e arrasta na sua queda a propria instituição que pretende ampara-lo".

À Carteira competiu não somente fomentar a riqueza, como tambem realizar obra educacional, de saneamento de praticas obsoletas, dando consciencia bem nitida da legitima finalidade do credito aos que dele realmente necessitem.

Modalidades de credito inteiramente novas para o nosso meio encontraram, como não poderia deixar de acontecer, naturais dificuldades de compreensão, adaptação e interpretação de textos legais e regulamentares, além das materias, de organização de serviço.

Sempre é grande a resistencia à quebra da rotina.

O que no entanto é certo, senhores, é que numerosos embaraços têm sido paulatinamente removidos e bastante se avançou no caminho da simplificação de formulas, sem prejuizo da segurança das operações.

Os contratos de penhor rural, por exemplo, estão atualmente reduzidos a simples folha de papel, contendo apenas elementos essenciais à individualização do emprestimo; as condições gerais encontram-se transcritas em todos os Cartorios de titulos e documentos do país, não havendo, assim, necessidade de serem repetidas nos textos de cada instrumento de penhor.

Habituado às operações bancarias comuns, com inteira liberdade de aplicação, certos tomadores de emprestimos não se conformam às vezes com a fiscalização da Carteira, esquecendo-se de que recorrem a credito de natureza especializada, destinado a fins específicos, de fomento da produção, na forma de orçamentos previamente elaborados.

Acreditam que, sendo firmas idoneas e estando a importancia adiantada suficientemente coberta por garantia real, não devem submeter-se àquela disciplina, sem a qual não pode o emprestimo exercer sua relevante função economico-social, pois o objetivo da Carteira não é exclusivamente, como o de qualquer outro Banco particular, o de simples lucro.

A existencia de garantia e a idoneidade do mutuario não constituem, por si só, como nos emprestimos de indole comercial, motivos de tranquilidade para a Carteira: ela deseja ter a certeza de que a aplicação foi feita na forma do orçamento, isto é, deseja ter a certeza de que está contribuindo para efetivo aumento da produção.

Seu esforço constante pelo disciplinamento do credito, como convem, e sua permanente vigilancia no que concerne à pratica dos preceitos tecnicos a que o credito especializado está sujeito, — condição de exito dos financiamentos, não só para a economia particular dos creditados, como para a economia publica — são, não raro interpretados como excesso de burocracia.

Só o tempo, meus senhores, contribuirá afinal para o reconhecimento da obra que a Carteira empreende em país vasto como o nosso, ainda afeito a praticas empiricas e onde nem sempre se tem perfeita compreensão da finalidade do credito.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Falem os algarismos, em sua eloquencia: eles dão bem a idéia do que se vem fazendo em materia de financiamento à produção.

Até 30 de abril ultimo, realizou a Carteira de Credito Agricola e Industrial 163.262 contratos, no valor de vinte e cinco biliões oitenta e sete milhões e cinquenta e três mil cruzeiros, dos quais 127.584, no total de dezoito bilhões, quatrocentos e sessenta e um milhões e cento e três mil cruzeiros, foram liquidados, achando-se em vigor, naquela data, 35.678 contratos, na importancia de seis biliões, seiscentos e vinte e cinco milhões e novecentos e cinquenta mil cruzeiros.

Considerando-se o volume atual de nossa circulação monetaria, não deixa o total das aplicações da Carteira de constituir cifra realmente impressionante pouco menos de sete biliões de cruzeiros, ou sejam — para fazer uma referencia bem expressiva, lembrando a antiga moeda — sete milhões de contos de reis!

Ainda em 30 de abril achavam-se em estudo nada menos de 2.328 propostas de novos negocios, no valor de um bilião, setecentos e cinquenta e seis milhões e duzentos e cinco mil cruzeiros

Só no mês de abril proximo passado, isto é, em trinta dias apenas, concedeu a Carteira 1.431 financiamentos, no total de quatrocentos e onze milhões e oitenta e quatro mil cruzeiros, sendo:

Agricolas, 1.110 no valor de Cr$ 87.315.000,00.

Pecuarios, 230 no valor de Cr$ 52.106.000,00.

Agro-industriais, 49 no valor de Cr$ 198.988.000,00.

Industriais, 41 no valor de Cr$ 72.160.000,00.

Os mil e noventa e um contratos agricolas beneficiaram as mais diversas lavouras do país inteiro, como as de algodão, amendoim, arroz, batata cacau, café, cana de açucar, carnauba, feijão, frutas, fumo, mandioca, milho, trigo e proporcionaram tambem a aquisição de maquinas agricolas e melhoramentos de instalações.

E o mês de abril não foi dos de maior movimento, pois só em dezembro ultimo concedemos 2.194 emprestimos, no total de cerca de seiscentos e vinte e três milhões de cruzeiros!

Nos quatro primeiros meses de 1950, isto é, de janeiro a abril, haviam sido já realizadas 6.051 operações, no valor de um bilhão, trezentos e quarenta e dois milhões e duzentos e quarenta e dois mil cruzeiros, enquanto que em igual periodo de 1949, foi de 3.804 apenas o numero de contratos, no total de novecentos e vinte e dois milhões e cinquenta e três mil cruzeiros, sendo a variação, em 1950, de mais 2.247 emprestimos, que importaram em quatrocentos e vinte milhões e cento e oitenta e nove mil cruzeiros!

Só pelas agencias no Estado de São Paulo, foram deferidos no corrente ano, de janeiro a abril, emprestimos no valor de quinhentos e trinta e oito milhõse de cruzeiros, sendo que, em igual periodo de 1949, esses emprestimos não foram alem de trezentos e dois milhões de cruzeiro.

Dos creditos em vigor em 30 de abril — cerca de seis biliões e seiscentos e vinte e seis milhões de cruzeiros — estavam aplicados no Estado de São Paulo dois biliões e oitenta e dois milhões de cruzeiros, com a distribuição seguinte:

Agricolas — Novecentos e noventa e sete milhões;

Pecuarios e Agro-Pecuarios — Quatrocentos e setenta e sete milhões;

Industriais e Agro-Industriais — Seiscentos e oito milhões de cruzeiros.

Não obstante o incremento verificado em suas operações, continua impondo-se como problema fundamental para a Carteira e para a economia do proprio Banco do Brasil a arrecadação dos meios necessarios aos financiamentos rurais e industriais, reclamados em volume cada vez maior, sem que, por outro lado, haja qualquer acrescimo nos recursos adequados, criados em lei.

Não logrou exito, como é sabido, a subscrição de bonus prevista pela lei numero 454, de nove de julho de 1937, para financiamento das atividades rurais e industriais, sendo tambem insuficientes os recursos de que trata o decreto-lei numero 2.611, de vinte de setembro de 1940.

Nunca se realizou, de modo satisfatorio, o recolhimento da parcela com que deveriam concorrer, obrigatoriamente, as instituições de previdencia social.

Embora somassem as inversões da carteira, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ 5.634.802.693,10, apenas Cr$ 1.732.118.577,70 ou sejam 31 o|o correspondiam a recursos especificos com as indispensaveis carateristicas de estabilidade.

A enorme diferença de quase quatro biliões de cruzeiros foi coberta mediante redesconto dos proprios contratos de financiamentos e utilização das disponibilidades gerais do Banco.

A carteira não estaria tecnicamente obrigada a operar acima do nivel correspondente ao total daqueles recursos especificos, mas o Banco do Brasil, embora tendo de inverter a prazos medios e longos recursos em sua maior parte de exigibilidade imediata ou a curto termo, jamais se eximiu à realização de emprestimos para custeio da produção, observadas as taxas regulamentares, extremamente modicas em face das condições de nosso mercado de dinheiro.

Representa isso, senhores, valiosa contribuição para o desenvolvimento e amparo da produção. Não ha negar, entretanto, que sob aspecto financeiro, estritamente bancario, constitui sensivel onus para economia do Banco do Brasil, que encontraria facil colocação para seus capitais nos maiores centros do país, a juros mais remuneradores, com reembolso muito mais rapido e muito menos trabalho.

Leva o Banco seu espirito publico ao extremo de manter abertas agencias deficitarias no interior do país, a fim de que não fiquem certas zonas, mais desprotegidas, privadas do beneficio do credito rural.

E ainda assim é ele frequentemente alvo de criticas que não se alicerçam no exame acurado da realidade brasileira. Argumentam como se o Brasil não fosse um país ainda pobre, de escassos capitais, esquecendo-se de que as taxas de juros são funções do equilibrio do mercado financeiro.

Já se disse que, em materia de credito, assunto de tanta delicadeza e condicionado a fatores tão complexos, não se faz o que se quer mas o que se pode.

Indiscutivelmente, na presente conjuntura, não poderia o Banco do Brasil proporcionar credito em condições melhores que as atuais. Muita coisa já ele faz para beneficiar interesses coletivos, ainda que em detrimento de sua economia interna e dos proprios preceitos tecnicos que a outros bancos cumpriria observar para sua segurança e sobrevivencia.

CREDITO AGRICOLA

Desde que assumi a direção da Carteira tem sido minha primordial preocupação — em correspondencia, aliás, ao desejo do eminente chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra — aumentar o numero dos financiamentos agricolas.

Refiro-me a numero e não a valor, pois entendo mais aconselhavel e mais util à coletividade distribuir a assistencia da Carteira por um grande circulo de lavradores, preferentemente medios e pequenos, do que centralizar grandes somas em poucas mãos.

Elevada foi a percentagem dos emprestimos deferidos em 1949, de valor até Cr$ 30.000,00 — percentagem que atingiu a 44 % do total dos financiamentos rurais.

Essa percentagem fôra, em 1948, de 41 %.

Verifica-se assim, senhores, perfeita disseminação de recursos, como é de boa tecnica bancaria e de conveniencia para a economia do país, contemplados com largueza os chamados pequenos produtores.

Em novembro de 1948, foram expedidas instruções às agencias para que dessem atenção especial aos emprestimos agricolas, visando o aumento da produção, mormente da parte relativa aos generos de primeira necessidade.

Tambem se estabeleceram normas com o fim de facilitar ainda mais os financiamentos a pequenos produtores, assim considerados os emprestimos não excedentes de vinte mil cruzeiros.

Desde que o produtor seja radicado e conhecido em sua zona como elemento honesto e trabalhador, pode obter o financiamento da entressafra de sua lavoura, até vinte mil cruzeiros, com um minimo de demora e despesas. São dispensadas a avaliação previa da safra e as certidões usualmente exigidas, louvando-se a Carteira nas declarações do proprio interessado a respeito da lavoura que pretende fundar e de quanto espera colher. No mesmo dia da assinatura do contrato de penhor, pode o cliente retirar a primeira parcela do esquema de utilização do credito aberto. Depois disso, o proprio Banco promove o registro do contrato e, até mesmo, admite a inclusão, no orçamento, das despesas contratuais, quando o creditado não dispuser de recursos suficientes para paga-las. Admite ainda a inclusão, nos mesmos orçamentos, de verbas para manutenção do lavrador e de sua familia.

Não pode haver nada mais simples, nem credito mais pessoal e acessivel.

Pensamos elevar gradativamente o limite estabelecido para gozo dessas facilidades, desde que a experiencia demonstre não envolverem essas operações riscos demasiados.

Mas acontece que em suas relações com os pequenos produtores, se deparam à Carteira, infelizmente, sérias dificuldades. Muitos deles são elementos mais ou menos nomades. Cultivam terras arrendadas e frequentemente mudam de domicilio. E' compreensivel que não possamos prestar-lhes auxilio quando chegam, inteiramente desconhecidos, à zona de uma das agencias.

Aliás, senhores, não se deve confundir assistencia bancaria, mesmo especializada, com o amparo que ao produtor pobre deve o Estado proporcionar, fornecendo-lhe sementes, emprestando-lhe maquinas, isentando-o de impostos e taxas, criando-lhe, enfim, condições de fixação e amor à terra.

Credito não é beneficencia. Indispensavel se torna que ao tomador do emprestimo não faltem, pelo menos, tradição de trabalho e moralidade.

Quando se tratou de estabelecer o credito agricola em França, ha mais de um seculo, a materia suscitou prolongada discussão, no Parlamento, na Imprensa e até nos salões e nas ruas de Paris. Certo deputado, com muita propriedade, exclamou da tribuna da Camara: "Il n' a pas de crédit agricole, il y a le crédit!"

Foi o que Leonardo Truda, o fundador de nossa Carteira Agricola, salientou, noutras palavras, em palestra que fez, em maio de 1937, na Sociedade Nacional de Agricultura: "... não existe um credito comercial, um credito operario, um credito agricola, um credito maritimo, dependentes de condições diferentes, não ha senão o credito, intimamente ligado à confiança que inspira o tomador e à facilidade do reembolso".

E existe apenas, conforme ainda ponderou aquele saudoso e ilustrado banqueiro, um meio de o Estado desenvolver o credito: "E' tornar o reembolso tão seguro quanto possivel, não exonerando o devedor das consequencias civis e penais de sua insolvabilidade, senão quando estiver solidamente estabelecido que esta não resulta nem de sua culpa nem ne sua imprudencia".

O COOPERATIVISMO — SOLUÇÃO IDEAL PARA O PEQUENO PRODUTOR

Nos países de mais avançada evolução economica, de entre os que apresentam mais altos indices de organização e cultura, o credito agricola repousa, em grande parte, sobre o regime cooperativista.

O pequeno lavrador, o arrendatario, que não puder oferecer, nos seus indices individuais, base suficiente para obtenção de financiamento, em que entrará sempre, como é inevitavel, uma parcela apreciavel de credito pessoal, conseguirá alcançar o auxilio necessario, amparando-se, através, da organização cooperativista, na solidariedade de outros pequenos lavradores, tão precisados quanto ele.

E' indiscutivelmente o cooperativismo a solução ideal do problema do pequeno produtor. A Carteira sempre examina de modo acolhedor as operações com cooperativas (às quais concede juros especiais) e realiza com varias delas contratos anuais de financiamento, beneficiando, por essa forma, muitos lavradores

Infelizmente, porém, o numero de cooperativas é muito menor do que se poderia desejar e se justificaria pela massa de produtores em atividade.

E' sabido que um dos maiores obstaculos à organização e ao exito das cooperativas entre nós é a falta, no seio da classe, de pequenos produtores, de elementos com as indispensaveis qualidades de lideres e administradores. E essa dificuldade é tambem um serio obstaculo às operações de credito por elas propostas.

Muito louvavel e oportuna, portanto, a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, fundando a Faculdade Livre de Cooperativismo, com o objetivo de divulgar e sistematizar o ensino dos principios cooperativistas, inculcando convicções e preparando mentalidades que esteiem o movimento cooperativista brasileiro.

Principios gerais de economia politica; Historia, Teoria e Pratica do Cooperativismo e Filosofia da Solidariedade, eis os graus em que está seriado o ensino ministrado pela Faculdade, entregue à competente direção desse tecnico e entusiasta da materia que é o dr. Luis Amaral.

Ainda dentro do programa de estimulo ao aumento da produção, contribuimos para o plano de mecanização das lavouras, regulamentando o financiamento da compra de maquinas pelo seu valor integral em função da garantia, oferecida, ao prazo maximo de três anos, de acordo com a capacidade de pagamento dos proponentes, estimada pelo provavel rendimento liquido da exploração.

Com o exodo constante do trabalhador rural, atraido por melhores perspectivas de vida e pela miragem dos centros urbanos, parece-me urgente que a mecanização amplie o esforço da agricultura, atenuando o desfalque do trabalho humano.

E' imperioso que o nosso país se liberte, afinal, da fase da agricultura da enxada, em que em grande parte se acha ainda.

Em 1947, os emprestimos para compra de maquinas agricolas não passaram de 19, no valor de Cr$ 829.000,00; em 1948, foram já 64 as operações, somando Cr$ 6.117.000,00, enquanto que se realizaram, em 1949, 498 emprestimos para aquisição de maquinas, no total de cincoenta e dois milhões e trezentos e oito mil cruzeiros!

Estende-se a ação da Carteira por todo o Brasil e tem favorecido as lavouras mais diversas, desde as de maior destaque na produção nacional, como o café (em 1949, 3.302 contratos, no total de Cr$ 676.023.000,00); cana de açucar e usinas (547 contratos, Cr$ 899.966.000,00); arroz (2.173 contratos, Cr$ 322.997.000,00); algodão (2.487 contratos, Cr$ 193.484.000,00); milho (1.004 contratos, Cr$ 51.626.000,00); até a abobora, a alfafa, a aveia, a cebola, a cevada, o girassol, o guaraná, a juta, o linho, o repolho, o tomate, a oiticica e a castanha.

OS FINANCIAMENTOS À TRITICULTURA

Os financiamentos à lavoura de trigo cresceram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947, para 460, somando Cr$ 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

Acompanhando o auspicioso surto da triticultura, está a carteira operando francamente nos Estados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e, mais recentemente, estendeu sua assistencia ao Estado de São Paulo, onde se esboçam grandes possibilidades no Vale do Paraiba e na região de Itapetininga.

Se houver, como é de esperar, constancia de orientação e firmeza de propositos, não será exagero acreditar, à vista do nivel sempre crescente e a que já atingiram as ultimas safras dos Estados do Sul, que estaremos dentro de poucos anos produzindo todo o trigo necessario ao consumo nacional.

Ainda há poucos dias, falando à imprensa, um moageiro e produtor de trigo do Rio Grande do Sul, da região de Bagé, apontou como fatores que mais vêm concorrendo para o grande desenvolvimento dessa cultura, a fixação de preços minimos em nivel satisfatorio e o bem orientado plano organizado e posto em pratica pela Carteira Agricola.

Por outro lado, convencido de que o exito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre facil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil creditos no valor de 340 milhões de cruzeiros às entidades moageiras do Distrito Federal e Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem exclusivamente aplicados na aquisição de trigo brasileiro.

A produção que fora, em 1945 de 233.298 toneladas, subiu para 405.135, em 1948, e para 471.907 toneladas, em 1949.

E a area cultivada, que era de 315.548 hectares, em 1945, passou para 536.334, em 1948, e para 622.417 hectares, em 1949.

* * *

Muitos dos que não estão afeitos às peculiaridades do credito especializado subestimam a eficiencia da atuação da Carteira, cujos emprestimos tecnicamente se ajustam às reais necessidades financeiras dos seus diversos mutuarios.

Os recursos são fornecidos em parcelas, precisamente nas epocas em que o agricultor deve pagar as varias despesas da lavoura; os juros são os mais modicos possiveis em face das condições de nosso mercado monetario; o prazo é calculado de forma que o produtor possa vender suas colheitas de maneira mais conveniente aos seus proprios interesses; se a colheita fracassa por causas alheias à vontade do mutuario, a Carteira não só prorroga o saldo não pago, como ainda fornece novo financiamento para a safra seguinte.

Prova eloquente de que o amparo da Carteira satisfaz é o fato de que os que uma vez recorrem a ela continuam sempre, via de regra, como seus clientes.

Não seria amparar melhor o produtor, mas, antes, fazê-lo incorrer em graves riscos, oferecer-lhe credito em desacordo com os preceitos na tecnica e prudencia ensinados pela pratica. A experiencia, não apenas nacional, mas de todo o mundo, mostra que a liberdade do credito rural sempre conduziu ao endividamento das classes produtoras, com efeitos desastrosos para a economia delas e do país.

Pode dizer-se que seria desejavel a pratica de certas modalidades de financiamento que o regulamento da Carteira ainda lhe não permite que realize.

Adiantarei, entretanto, nesta feliz oportunidade um que me dirijo aos meus amigos de São Paulo, que já estão sendo feitos os estudos necessarios à revisão do regulamento de 1942, mediante a qual pretendemos ampliar nossas normas de ação.

O FOMENTO DA PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA

Resumindo, senhores: A Carteira está realmente empenhada em fomentar a produção agro-pecuaria e industrial do país, atendendo, desde que possivel, a todas as propostas de emprestimo que lhe são dirigidas. As recusas têm sido relativamente poucas e quase sempre motivadas por falta de idoneidade profissional ou financeira dos solicitantes, requisitos estes que nenhuma instituição bancaria pode impunemente dispensar em seus mutuarios.

Enquanto em 1947 foram feitos 5.448 contratos agricolas incluidos os agro-industriais no valor de um bilhão e duzentos e nove milhões de cruzeiros, subiram em 1948 para 8.676 contratos, no total de um bilhão e quinnentos e oitenta e três milhões de cruzeiros, sendo que, em 1949, alcançaram os emprestimos da especie a dois bilhões e trezentos e setenta e oito milhões de cruzeiros.

Não pretendo dizer que isso seja o bastante, pois o Brsali é muito grande para que tais algarismos nos satisfaçam, tendo em vista o valor a que já atingiu nossa produção agricola.

O que desejamos reconhecido é o empenhado e sincero proposito da Carteira em prestar todo o apoio à produção agricola, como querem, aliás, o excelentissimo senhor presidente da Republica e seu ilustre ministro da Fazenda, doutor Guilherme da Silveira.

Todos vós, senhores, podeis transmitir aos agricultores de S. Paulo, assim como aos de todo o Brasil, que a Carteira apreciará com a maxima simpatia e se esforçará por atender suas legitimas solicitações de financiamento.

Este é tambem o pensamento do presidente Ovidio Abreu, que hoje dirige, com inteligencia e espirito publico, os destinos do Banco do Brasil.

CREDITO PECUÁRIO

Foi no setor de credito pecuário que, por motivos bem conhecidos, teve a Carteira de fazer, em dado momento, uma pausa em suas atividades, até que, afinal, louvando-se em legislação que parecia definitiva, póde reiniciar, em agosto de 1948, os emprestimos da especie, já então regulamentados em base e condições ditadas pelo estudo amadurecido da materia e pela larga experiencia adquirida em dez anos de funcionamento.

Realizaram-se, em 1948, 836 contratos de Credito Pecuário, no valor de Cr$ 368.769.000,00, contra 397 apenas, feitos em 1947, no total de Cr$ 88.206.000,00.

Embora sem atingir ainda o ritmo normal, bastante apreciavel foi o acrescimo verificado em ... 1949, cujo numero ascendeu a 2.970 contratos, no valor de Cr$ 711.601.477,30, isto é, mais .... 2.134 do que no exercicio anterior, sendo a diferença de Cr$ 342.832.619,40.

Os financiamentos destinados à aquisição de gado de recriação e de engorda pouca alteração sofreram em suas condições. Quanto à engorda, tendo em vista que êsse ramo da pecuaria requer pastagens especiais, situadas nas proximidades de mercado consumidor ou de centro de industrialização, tivemos o proposito e estimula-lo, principalmente, nas zonas onde maior fosse a perspectiva de bom êxito na sua exploração.

Relativamente aos criadores, considerando que êles, já radicados à profissão, geralmente não precisam de adquirir fêmeas — pois dispõem, em regra, de novilhas do proprio rebanho — passamos a financiar de preferencia a compra de reprodutores machos, como o mais eficiente meio de elevar o indice racial do gado.

Tôda as propostas de emprestimos para aquisição de matrizes serão, entretanto, apreciadas e deferidas, se ponderaveis os motivos invocados pelos proponentes.

Demonstrando a experiencia que os emprestimos para melhoramentos de instalações nas propriedades rurais constituem a maneira mais racional de amparo ao pecuarista, fizemos especial recomendação às filiais, no sentido não só de examinarem com o maximo empenho, propostas dêsse gênero, como de orientarem seus clientes, para que possam bem aproveitar essa modalidade de auxilio financeiro.

— Qualsquer atividades de reais vantagens para a economia nacional, como a apicultura, sericicultura, piscicultura e outras.

Na disseminação do credito especializado a criadores, para aumento e melhoria da população bovina, temos especial empenho em amparar os pequenos produtores. Quando idôneos e credenciados para a atividade pastoril.

Gado sadio de boa qualidade e ... para o abate; vacas leiteiras, leite e seus derivados; e tantos outros artigos de largo e proveitoso consumo — representam o maior objetivo de nossa assistencia à pecuaria.

UMA NOVA FORMULA DE FINANCIAMENTO

Senhores; é com satisfação que me sirvo da presente oportunidade para vos dizer — conforme aliás já foi amplamente divulgado no magnifico relatorio do ilustre presidente e meu particular amigo dr Ovidio de Abreu — que a carteira acaba de por em pratica nova formula de financiamento com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor de criação de gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso, São Paulo e Bahia.

Muitas vezes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a dêles dispôr, logo que desmamados, sofrendo inevitavel pressão dos interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande numero deles, nossas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora, senão deficitaria.

As sucessivas elevações do preço da carne, concedida pelos orgãos governamentais de controle, praticamente não beneficiaram o criador. Este, só lucrará com tais aumentos de preço, quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista.

Recriadores e invernistas, gozando de mais amplo credito pela maior liquidez de suas aplicações de capital e mais afeitos à tecnica da manipulação de preços sempre acham meios de impor suas condições ao produtor do bezerro.

Realmente, é sobre o criador que todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprego de capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que, sendo o rendimento medio dos rebanhos de 50% do numero de matrizes, deve êle possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. E' o criador, entretanto, o que aufere, relativamente menor resultado.

O largo apoio que prestamos a recriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por força da concorrencia, os preços dos bezerros. Verificamos, porem, que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuimos, por certo, para que os ditos preços não caissem a niveis ainda mais baixos, mas devemos reconhecer que o efeito da concorrencia entre os compradores tem sido discreto.

A nova formula de financiamento que a carteira pôs em pratica, — sem prejuizo de sua habitual assistencia a recriadores e invernistas — visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus proprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esforço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão tecnico de sua atividade.

Admitirá a carteira a aplicação do credito no custeio da fazenda, na subsistencia do mutuario e de sua familia, em iniciativas do interesse da produção até do pagamento de dividas exclusivamente oriundas das suas atividades rurais.

Estamos certos de que da introdução do novo sistema de operar com os criadores fluirão reais beneficios para a produção pecuaria do país, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que este suprimento poderia ser seriamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Para o completo exito da iniciativa, necessario se faz, porem, que os criadores ofereçam melhor assistencia aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, metodos mais adiantados, de forma a obter aumento real da produção.

CREDITO INDUSTRIAL

Falando sobre financiamentos da carteira — embora pretendesse apenas particularizar os de natureza rural, que são os que mais interessam ao vosso meio, — não poderia deixar de referir-se tambem, pela sua importancia, às operações de credito industrial.

Estabelecendo uma forma de operação até então inusitada em nosso meio bancario desempenhou a carteira função de acentuada relevancia no erguimento do recente parque industrial brasileiro, tendo como objetivo essencial assegurar-lhe condições gerais de estabilidade e de sobrevivencia.

Não obstante a dificuldade em que quase sempre se encontra, por carencia de meios especificos, tendo assim de inverter, em negocios a prazos medios e longos, recursos em sua maior parte de exigibilidade imediata ou a curto prazo, vem a carteira estudando, sem restrições, as propostas que se enquadrem nos dispositivos de seu regulamento, procurando satisfazer as reais necessidades das nossas industrias.

Conforme já foi divulgado no ultimo relatorio anual do Banco do Brasil, os emprestimos industriais prosseguiram, em 1949, em ritmo crescente, revelando o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que mais de perto interessam ao país.

Graças às novas bases fixadas em 1949, os financiamentos à industria de beneficiamento de arroz e outros cereais (como ocorrera, em 1948, pelo mesmo motivo, com o algodão) ascenderam ao total de 265 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos a 1948 não foram alem de 121 milhões.

No que diz respeito à energia eletrica, fator decisivo para o desenvolvimento economico e industrial do país, foram estimulados, mediante auxilio da carteira, o aumento e melhoria das instalações existentes, elevando-se a cerca de 50 milhões de cruzeiros, em 1949, os creditos abertos com tal finalidade.

Objetivando o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento a beneficiadores primarios de algodão, para extração de oleo de semente. Assim, os emprestimos destinados à produção de oleos vegetais e gorduras elevaram-se, no ano passado, a 31 milhões de cruzeiros, enquanto que, em 1948, somaram apenas 12 milhões.

As industrias texteis, interessadas em conseguir maior e mais economica produção, obtiveram, no mesmo periodo, creditos no valor de 83 milhões de cruzeiros, contra 18 milhões em 1948.

Na industrialização primaria de trigo de produção nacional, invertemos, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, auxilio esse que, no exercicio anterior, não ultrapassara o limite de 25 milhões.

O total de todos os emprestimos industriais que fora, em 1948, de 496 milhões de cruzeiros, elevou-se, em 1949, a 714 milhões.

Desde a fundação da carteira, atingiram os financiamentos industriais, isto até 31 de dezembro de 1949, a dois biliões e setecentos e trinta e seis milhões de cruzeiros, sendo o saldo devedor desses financiamentos, na mesma data, de um bilião e cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros. Em igual data de 1948, eleva-se tal saldo a 898 milhões.

Estes algarismos são bem expressivos e dispensam comentarios. Alem de outras, foram financiadas, só no setor industrial, as seguintes atividades: algodão (beneficiamento e reprensagem); alimentação (massas, panificação, bebidas); aluminio; arroz; milho e outros cereais (beneficiamento); artes gráficas; cacau (industrialização); café (beneficiamento torrefação); carnes e xarqueadas ceramica, cristais, louças e vidros; cimento; cortume (industrias de couro); energia eletrica; expurgo de cereais; frigorificos de frutas; fumo; madeiras (serraria, compensados, laminados etc.); mandioca (industrialização); material belico; metalurgia e siderurgia; mineração; oleos vegetais e gorduras; papel, papelão, celulose etc.; produtos quimicos e farmaceuticos; sal; Tanino; Texteis (fiação e tecelagem); trigo e farinha de trigo.

Tenho muito empenho em esclarecer que a Carteira de Credito Agricola e Industrial, apesar do carater especializado de suas operações, é um setor bancario, com os metodos de trabalho e de contato com a clientela peculiares aos bancos em geral. Não é instituto hipotecario, nem simples emprestadora de dinheiros publicos, sujeita a injunções de carater alheio ao merito, em si, das propostas.

Tal como acontece com todos os estabelecimentos bancarios, qualquer pretendente a emprestimo deve se dirigir diretamente à Carteira, isto é, à filial do Banco do Brasil em cuja praça seja estabelecido.

O Banco do Brasil, como casa comercial que é, recebe sempre com satisfação a visita dos legitimos interessados, não devendo a clientela deixar iludir-se pelos que se dizem intermediarios.

O credito especializado é naturalmente complexo, sendo sua concessão — sobretudo de ordem industrial — sujeita a demora maior do que nos casos de simples rotina bancaria. Não podem considerar-se de emergencia os emprestimos industriias, o mecanismo deles está longe de ser simples como o desconto de uma promissoria ou a abertura de uma conta corrente.

A direção da Carteira examina qualquer reclamação que lhe seja feita e solicita encarecidamente aos agricultores, criadores e industriais que não acreditem nos que porventura se intitulem intermediarios. A sua assistencia financeira, na forma do regulamento, é prestada diretamente aos produtores, cujas pretensões são sempre cuidadosamente examinadas por mim e pelos meus ilustres colegas de diretoria.

O PREPONDERANTE PAPEL DE S. PAULO NA BATALHA DA PRODUÇÃO

Senhores: na batalha da produção, que o Brasil trava com galhardia e animo decidido, — a fim de garantir sua propria sobrevivencia no mundo conturbado de nossos dias, — é preponderante o papel de S. Paulo, Estado que contribui decisivamente, pela multiplicidade de seus recursos, pelo amor ao trabalho e espirito progressista de sua gente, para a obra de enriquecimento de nosso país.

Produzir ou perecer: eis o grave dilema com que se defrontam os povos menos aparelhados.

Precisamos de assegurar nosso lugar ao sol, trabalhando com inteligencia e metodo, produzindo cada vez mais e melhor.

Sempre que venho a S Paulo — que aliás é minha cidade natal — testemunhando a audaciosa e continua expansão desta metropole que a todos empolga e que ostenta, para orgulho nosso, o maior parque industrial da America do Sul, revigora-se minha confiança no espirito empreendedor dos paulistas de hoje, sucessores daqueles que, partindo do planalto de Piratininga, dilataram as fronteiras da patria, assegurando a grandeza territorial do Brasil.

Agradecendo à Sociedade Rural Brasileira a generosidade do acolhimento, manifesto minha gratidão a todos quantos aqui compareceram e me deram a honra de ouvir-me.

PRIMEIRA VARA CIVEL

Primeiro Oficio Civel

EDITAL DE PROTESTO

O doutor Benevolo Luz, Juiz de Direito em exercicio na Primeira Vara Civel desta comarca da capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do dr. Santino Leuzzi, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo sr. dr. Juiz de Direito da 1.a Vara Civel. O dr. Santino Leuzzi, brasileiro, solteiro, medico, residente nesta capital, vem, por seu advogado infra-assinado, expôr e requerer: I — Conforme processo que corre perante v. exc. o suplicante, juntamente com o dr. Paulo Lauro, brasileiro, advogado, residente à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4.910, Joaquim Silva, brasileiro, comerciario, residente à rua Ipanema, 577, Antonio Constantino, brasileiro, jornalista, residente no Hotel Excelsior à av. Ipiranga 770, Luiz de Araujo Faria, brasileiro, jornalista, residente à rua Inglês de Sousa, 157, João Batista, Mario Pati, brasileiro, jornalista, residente à r. João Adolfo, 182, e Benedito Sartini, brasileiro, jornalista, residente à rua Siqueira Campos, 195, está sendo demandado pela Empresa Grafica "O Dia" Ltda., para a restituição do jornal "O Dia" com todos os seus pertences e acessorios. II — Em defesa apresentada naqueles autos o suplicante fez ver que nenhuma responsabilidade lhe cabe nos fatos arguidos pela autora, pois o suplicante faz parte da mesma. Além disso, as irregularidades apontadas pela autora naquela ação, a Empresa Grafica "O Dia" Ltda., e que estão sendo praticadas pelos demais réus, acima mencionados, nada têm a ver com o suplicante. III — Todavia, como o nome do suplicante vem aparecendo no frontespicio do aludido jornal como diretor de uma inexistente sociedade anonima, e, como ficou sabendo que aqueles demais réus estão vendendo bens do jornal e recorrendo, em nome dessa sociedade anonima que não tem vida juridica, a financiamentos bancarios, o suplicante quer protestar judicialmente contra isso, fazendo claro que nenhuma responsabilidade tem por esses atos e outros que se pratiquem em nome daquele inexistente sociedade anonima. IV — Da mesma forma, quer notificar os réus naquela ação e que são dr. Paulo Lauro, Joaquim Silva, Antonio Constantino, Luiz de Araujo Faria, João Batista, Mario Pati e Benedito Sartini, para que se abstenham de qualquer ato em nome de uma sociedade que não existe e que devem excluir o nome do suplicante do mencionado jornal. V — Nessas condições, distribuida esta a v. exc. por dependencia, requer, nos termos do art. 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, sejam feitas as intimações do protesto e da notificação e sejam publicados editais para conhecimento de terceiros, entregando-se a seguir os autos ao suplicante, independente de traslado e cumpridas as formalidades legais e necessarias. Termos em que, A. esta, P. deferimento. — S. Paulo, 12 de julho de 1950. P.p. o adv. (a) Ruy Bennaton Prado, inscrito na Ordem, n. 2.090. DESPACHO: — D. por dependencia para esta Vara e, A. façam-se as notificações, com as publicações por editais, na forma pedida. — S. Paulo, 12-7-50. (a) B. Luz. — Distribuição: A 1.a Vara Civel. Ao 1.o Oficio Civel. Ao 2.o Contador. Ao Depositario. — S. Paulo, 12-7-1950. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de protesto, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta comarca da capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mês de Julho de mil novecentos e cincoenta. Eu, (a) Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Benevelo Luz.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Secção Comercial

PETROLEO E POLITICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo dos Estados Unidos cancelou seu tratado comercial com o Mexico. O fato não constitui simplesmente represalia às restrições de importações por parte do Mexico. Com efeito, os Estados Unidos dobraram a tarifa sobre o petroleo importado.

De acordo com o tratado, o petroleo mexicano importado pelos Estados Unidos pagavam impostos reduzidos — dez e meio centimos por barril. Devido à clausula na nação mais favorecida, essa concessão era tambem gozada por outros paises, particularmente Venezuela e paises do Oriente Medio.

Agora, que o tratado foi cancelado, o petroleo procedente de todos os paises pagará impostos duas vezes maior que antes. Tendo excedentes exportaveis no valor de 2.600 milhões de dolares por ano, a ocasião não é muito conveniente para os Estados Unidos aumentarem tarifas. O governo americano porem tem estado sob forte pressão de grupos economicos para restringir a importação de petroleo.

Muito petroleo foi importado pelos Estados Unidos durante o periodo de escassez que se seguiu à guerra. As importações continuam, em parte porque o petroleo estrangeiro é mais barato e em parte porque as grandes empresas americanas têm grandes interesses na produção em ultramar, especialmente no Oriente Medio. Tambem ha motivos estrategicos para serem conservadas as reservas norte-americanas: os Estados Unidos, consumindo dois terços do petroleo mundial, possuem apenas uma terça parte dos recursos petroliferos existentes. Mas, as pequenas companhias petroliferas, que não têm interesses no exterior, estão fazendo tudo que podem para que cessem as importações.

Ao mesmo tempo, ha a rivalidade entre produtores de petroleo e carvão. A industria de carvão está em situação dificil. O exito do sr. John Lewis, forçando o aumento dos salarios dos mineiros, acarretou, como resultado, que, no Leste, o carvão está mais caro que o petroleo, no que diz respeito à caloria, e muito menos conveniente. Muitas minas estão trabalhando apenas tres vezes por semana. E, ao mesmo tempo que o carvão perde para o petroleo, os dois sofrem a concorrencia do gás natural; portanto, o carvão sofre duplamente. E' por isso que as organizações que insistem para a suspensão de petroleo estrangeiro são as mais variadas, incluindo organizações patronais e operarias. Tambem não se pode esquecer que a luta contra as grandes empresas petroliferas é sempre popular.

Por mais popular que a medida possa ser dentro dos Estados Unidos, contudo, a verdade é que o aumento de tarifas por parte de Washington é um contrasenso, em face da Lei de Acordos Comerciais Reciprocos, do Plano Marshall e dos esforços em geral esclarecidos, para pôr fim à escassez de dolar nos outros paises. — (APLA).

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Movimento no Mercado de Disponivel no inicio da semana, não sofreu solução de continuidade, pois apresentou-se firme e com os exportadores comprando dentro das bases atuais. As ordens dos centros de consumo são em escala animadora, pois, além de procurar refazer um "stock" enfraquecido durante varios meses, os americanos ainda esperam aumenta-lo prevenindo-se contra qualquer eventualidade. Nos demais setores, o Mercado funcionou tambem dentro de ambiente firme.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes pases, por 10 quilos: Cr$ 195,00 para o tipo 4 Mole; Cr$ 190,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 170,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e firme no fechamento, com vendas "nihil"; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, registrando 4.000 e 2.250 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 105 à 109 pontos e fechou com alta de 195 à 210 pontos com vendas de 1.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 35 à 155 pontos e fechou com alta de 200 à 255 pontos, registrando 125.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 20.003 sacas, entraram 46.382 sacas, foram embarcadas 47.586 sacas e despachadas 65.554 sacas. Ficaram em "stock" .... 1.593.099 sacas.

VENDAS N ODISPONIVEL — As vendas no Disponivel no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.851 sacas, somando desde 1.o do mês 518.967 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram às seguintes

Periodos		Fech. anterior Comp.	Vend.
Julho		216,00	218,00
Agosto-dez.		216,00	218,00
Jan.-Junho	1951	217,00	220,00
Julho-dez.	1951	212,00	215,00
		Comp	Ven
Julho		206,00	207,00
Agosto-dez.		208,00	210,00
Jan.-junho	1951	208,00	210,00
Julho-dez.	1951	203,00	205,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech ant.
Junho	165,00	165,00
Agosto-dez.	170,00	170,00
Jan.-junho 951	170,00	170,00

Mercado — calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	176,00	178,00
Março	176,00	178,00
Maio	176,00	178,00
Julho	175,00	177,00
Setembro	175,00	177,00
Dezembro	176,00	178,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,50	209,50
Março	207,30	209,30
Maio	207,50	209,50
Julho	204,40	206,40
eStembro	206,30	208,30
Dezembro	206,00	208,00
Vendas	4.000	—
Mercado	Firpe	Firme

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,00	210,00
Março	207,30	209,30
Maio	207,40	209,40
Julho	207,30	209,30
Setembro	207,70	209,70
Dezembro	206,50	208,50
Vendas	1.750	500
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	195,00
Tipo 4 duro	190,00
Tipo 5 s| classificação	170,50

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 17.

Passagens:	
Dia 17	22.003
No mês até o dia 17	370.899
Desde 1.o de julho	370.899
Entradas:	
Dia 17	46.382
No mês até o dia 17	690.703
Desde 1.o de julho	690.703
Média, 17	49.335
Embarques:	
Dia 17	47.586
No mês até o dia 17	602.834
Desde 1.o de julho	602.834
Despachos:	
Dia 17	65.554
No mês até o dia 17	646.115
Desde 1.o de julho	646.115
Existencia:	
Dia 17	1.598.099

CRONICA DO CAFE'

NOVA YORK, 17 (UP) — O café a termo alcançou o maximo de alta autorizada para um dia de operações e o Santos "S" fechou com alta entre 200 e 225 pontos. O Santos "D" teve alta entre 200 e 210.

— As vendas de café "D" foram de quatro lotes. As de café "S" ascenderam a 500 contratos.

Na entrega imediata, o Santos "S" aumentou um centavo e meio na libra, que foi cotada a 55 centavos e meio. O colombiano subiu entre 1 e 1 e 1|4 e um centavo e meio.

— Os lucros do café "S", no fechamento de sexta-feira, diminuiram em 67 contratos, terminando em 2.528. Os lucros do café "D" diminuiram em 14 contratos, fechando com 47.

MERCADO A TERMO

NOVA YORK, 17 (UP) — Foram as seguintes as cotações registradas hoje no mercado do café a termo, nesta cidade:

CONTRATO "D" — CAFE TIPO SANTOS 4

Entregas em	Abert.	13,30
Julho	—	—
Setembro	53,00	53,00
Dezembro	51,51	51 51
Entregas em	**Fech.**	**Fech. ant.**
Julho	57,10 (n.)	55,00
Setembro	53,90	51,90
Dezembro	51,51	49,51

— Foram negociados 4 lotes.

CONTRATO "S" — EXTRITAMENTE SUAVE

Entregas em	Abert.	13 30
Julho	58,20	27 70
Setembro	54,60	53,83
Dezembro	51,99	51,10
Março	49,77	48,83
Maio	48,37	47,85
Julho	47,00	46,79
Entregas em	**Fech.**	**Fech. ant.**
Julho	28,20	55,65
Setembro	54,60	52,60
Dezembro	51,99	49,99
Março	49,77	47,77
Maio	48,37	46,37
Julho	47,00	45,00

— Foram negociados 500 lotes.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.83,27; 51.43,40; Montevideu, 6.54.67; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruzelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82.84; Berna 4.27.84.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44,57; Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73.53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.05.35; Amsterdam, 4.91.77. Berna, 4.35.20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.35.20
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Holanda	4.91.76
Belgica	3.37.78
Argentina	—
Dinamarca	2.73.53
Portugal	—
Uruguaio	6.77.65

Taxa media da libra do mês de junho, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 17 de junho de 1950

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Suiça	4.35.20
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	7.13.14
Argentina	2.08.46
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.96
Checoslovaquia	0.37.44
"Ouro" — 1.000|1.000	
— Grama	20,81,76

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram ontem movimento calmo de negocios, num total correspondente a .... 2.440.653,00 cruzeiros dos quais 672.653,00 foram as transações em valores particulares.

Medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.o 129-50 — Apolices "Populares", 7%, Cr$ 204,00; Apolices "Unificadas", 6%, 521,07; Apolices "Ferroviarias5, 7%, Cr$ 605,09; Apolices "Rodoviarias", 7%, 615,00; Apolices "Uniformizadas", 8%, Cr$ 830,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
373	Est. S. Paulo, rod.	615,00
35	Unificadas	525,00
100	Idem	520,00
2000	Idem	521,00
20	Populares	204,00
24	Federais, port.	660,00
70	Idem	640,00
11	Municipais "1938"	830,00
122	Idem "1942"	850,00
1	Est. Ferroviarias	610,00
50	Est. Ferroviarias	605,00
15	Uniformizadas	830,00
	Obrigações: Federais Guerra	
3	1.000,00	3.820,00
6	1.000,00	755,00
229	500,00	375,00
1	200,00	146,00
3	100,00	73,00
	Ações:	
967	Cia. Paulista, nom.	144,00
1450	Cs. Ang.-Brasileira	150,00
100	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	152,00
295	Bc. Comercial	280,00
500	Bc. Comercio Industria	335,00
35	Banco Comercial	285,00
	Debentures	
9	Cia. Nacional Estamparia	120,00
350	Cia. Mogiana	113,00

BOLSA DE S. PAULO

(Cotação oficial do dia 17).

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Fed. de Guerra:		
5.000,00	—	3.805,00
1.000,00	—	750,00
500,00	—	373,00
200,00	—	147,00
100,00	—	73,50
Estaduais:		
Café	—	525,00
"1921"	—	900,00
"1922"	—	655,00
Apolices:		
Populares	205,00	200,00
Rodoviarias	620,00	610,00
Unificadas	530,00	525,00
Uniform.	—	827,00
Ferov.	615,00	600,00
Estado:		
Minas Gerais Serie A	186,00	180,00
Minas Gerais Serie B	160,00	152,00
Minas Gerais Serie C	155,00	152,00
Par. "1934"	—	135,00
Idem "Obras de Saneam.	—	500,00
R G. Sul R	—	900,00
Municipais:		
"1929"	—	865,00
"1931"	—	380,00
"1933"	—	830i00
"1937"	—	870,00
"1938"	—	830i00
Letras:		
Viaduto	—	—
Idem 1910	—	70,00
Cap. 1913	90,00	80,00
Amparo	90,00	80,00
Itapira	900,00	—
Pinhal	—	900,00
Santo André	960,00	—
Bancos		
América	—	200,00
Am. do Sul	—	200,00
Band. Com.	—	190,00
Bras. de Descontos	—	210,00
Bras. p| America do Sul	—	200,00
C. de Credito	240,00	204,00
C. S. Paulo	—	165,00
Com. do Estado	300,00	—
Com. e Ind.	355,00	335,00
C. e Industria	355,00	335,00
Idem, c| 50 %	—	280,00
Cruz. do Sul	—	320,00
Est. S. Paulo	320,00	270,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. e Bras.	—	200,00
Francês e Italiano	—	200,00
Industrial de S. Paulo	—	200,00
Idem, c| 50%	—	102,00
Itau', r| 80%	—	120,00
M. São Paulo	—	320,00
Moreira Sales	—	190,00
M. Sales com 50 p| cento	—	95,00
Nac. Imob.	—	216,00
Nor. Estado	—	531,00
Paulista de Comercio	210,00	190,00
São Paulo	—	263,00
Sul Americano do Brasil	—	190,00
Nac. Imb.	—	215,00
Vale Paraiba	—	190,00
Ações de Companhias		
Camp. S|A.	—	1.000,00
Casa Anglo Brasileira	155,00	150,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	520,00	500,00
Ind. Bras. de Meias, pref.	—	170,00
Inst. Medic. Font. pref.	—	190,00
Mog. port.	—	55,00
Moinho Santista S.	—	150,00
P. E. F. nom.	145,00	143,00
Idem, port.	180,00	—
S. Paulo Alp ord.	—	380,00
S. Paulo Alp. pref.	152,00	—
Debentures:		
Ant. Paulista	—	183,00
C. E. Rio Claro, 1.a e 2.a	—	6.750,00
Mog. E. F.	114,00	112,50

BOLSA DE SANTOS

Cotação Oficial do dia 17

	Vend.	Compr
APOLICES		
Uniform.	—	830,00
Unificadas	530,00	528,00
Premiaveis	204,00	202,00
Rodoviarias	620,00	615,00
Ferroviarias	615,00	605,00
M. Gerais A	185,00	180,00
M. Gerais B	155,00	151,00
M. Gerais C	155,00	150,00
S. Paulo 1929	885,00	865,00
S. Paulo 1931	—	860,00
S. Paulo 1933	—	840,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
De 5.000,00	3.830,00	3.815,00
De 1.000,00	765,00	755,00
De 200,00	—	148,00
De 100,00	—	74,00
Est. 1921	—	900,00
Est. Café	—	525,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	90,00	73,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
União de Transporte	—	70,00
Intr. de Arms. Gerais	—	1.100,00
Paulista de A. Gerais	—	100,00
Central de Armaz. Gerais	—	250,00
Seg. de Armagens Gerais	1.200,00	1.000,00
Seg. de Com.	1.180,00	1.020,00
Cruz. de Arm. Gerais	—	1.600,00
Cruz. Ar. G.	—	1.100,00

CRONICA DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — Os valores perderam cerca da metade dos lucros de sabado ultimo, numa sessão calma. Os temores de que o governo pretende impor controles à industria, provocaram algumas vendas.

— Os valores automobilisticos experimentaram algumas baixas, devido à crença de que esta industria seria a primeira a sentir os efeitos dos controles. Todavia, mais tarde, as ações das empresas automobilisticas recuperaram algo, depois de uma baixa de frações até mais de um ponto.

— As Obrigações estiveram irregulares.

— Alguns titulos ferroviarios mantiveram-se firmes. Os titulos estrangeiros estiveram inativos.

— Os cereais, o algodão e a borracha estiveram em alta.

— Foram negociados 1.520.000 titulos no valor de 4.204.000 dolares.

ALGODÃO

Na Bolsa de Mercadorias fechou firme com alta de 3 cruzeiros para todos os tipos. No termo foram negociadas 20.000 arrobas fechando com alta de 4 cruzeiros e 20 centavos em julho; 8,60 em outubro; 5,50 em dezembro e Janeiro; 5,00 em março e 4,90 em maio. Em Nova York as cotações do fechamento acusaram alta de 119 a 195 pontos, subindo o disponivel de 190 pontos com o mercado muito firme.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	—	257,50
Outubro	257,50	266,50
Dezembro	262,50	268,60
Janeiro	264,00	269,50
Março	268,50	274,00
Maio	229,00	234,00
500 arrobas		263,50
1500 arrobas		264,00
500arrobas		265,00
2500 arrobas		265,50
1000 arrobas		266,00
500 arrobas		266,50
500 arrobas		267,00
3500 arrobas		267,50
Dezembro:		
500 arrobas		267,50
Março:		
2000 arrobas		274,50
500 arrobas		275,00
500 arrobas		276,60
2500 arrobas		232,50
Maio:		
2000 arrobas		233,00
500 arrobas		234,00

Total 20.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
2	Nominal	
2	282,00	284,00
3	280,00	282,00
3|4	275,00	277,00
4	266,00	268,00
4|5	255,00	257,00
5	255,00	257,00
5|6	250,00	252,00
6	250,00	252,00
6	245,00	248,00
6|7	244,00	246,00
7	241,00	243,00
8	237,00	239,00
9	233,00	235,00

Mercado — Firme — Alta geral de 3 cruzeiros.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 14|7 — 5.330 fds. — Dia 15|7 — 7.109 fds.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA		1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5		1.759.217	3.148.522
De 1-6 a 14-7	(x)	1.410.376	1.012.130
Em 15-7	(x)	21.244	75.620
TOTAL		3.190.837	4.236.272

E X T E R I O R

DATA		1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5		32.494.296	30.133.620
De 1-6 a 14-7	(x)	39.204.631	33.599.052
Em 15-7	(x)	314.524	150.290
TOTAL		72.103.451	63.882.962

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 17-7-50

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	46.963.242
Linter	1.816.158
Açucar	228.158
Alfafa	352.450
Amendoim	1.904.716
Arroz beneficiado	2.083.833
Café	878.522
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	765
Feijão	11.833.905
Mamona	2.852.230
Meio arroz	—
Milho	907.159
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	17.500

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 17 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: n| houve, consumo, 4.000 exportação, não houve; existencia 15.344 sacas.

GENEROS

SÃO PAULO

A Batata fechou com o mercado frouxo apresentando uma baixa de 10 cruzeiros em seus tipos: No feijão houve baixa de 2 cruzeiros para o tipo chumbinho especial, as demais variedades não causaram modificações em seus preços.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	1,75	1,80
Idem, boa	Nominal	

Mercado —Firme.

BATATA AMARELA

60 kg

Do Est. esp.	210,00	220,00
Idem de 1.a	190,00	200,00
Idem de 2.a	140,00	150,00
Idem de 3.a	90,00	100,00

Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	58,00
Amarelo	Nom.
Amarelão	55,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão extra	245,00	250,00
Idem, especial	225,00	235,00
Idem, superior	215,00	225,00
Idem, bom	—	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra	205,00	210,00
Idem (esp.)	190,00	200,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom.
Idem, regular		Nom
3|4 de arroz	125,00	130,00
Meio arroz	88,00	90,00
Quirera de arroz	70,00	75,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg peso liquido) — Tabela Oficial, 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido) — Tabela Oficial, 285,30.

Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	182,00
Tabela Oficial)	
Idem, c| 5% mist. raspa mandioca	178,90

Mercado —.

NOVA CLASSE

(Conclusão da 1.a pag.)

Em virtude da decisão de hoje, o Comitê de Orçamentos incluiu a verba de 34 milhões e 500 mil dolares para o programa do Ponto Quarto.

PRODUÇÃO PARA A DEFESA NACIONAL

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — A fim de evitar qualquer eventualidade, a Associação do Comercio e da Industria de Nova York, elaborou o quadro dos estabelecimentos industriais capazes de produzir para a defesa nacional e o governo, anunciou hoje Thomas Jefferson Miley, vice-presidente deste organismo.

Este trabalho permitirá fornecer encomendas às empresas que têm material não usado. O recenseamento efetuado pouco antes dos acontecimentos da Coréia ressaltava que mais de 233 firmas trabalhavam, no maximo, com 50% de sua capacidade total. Apenas para a cidade de Nova York, 1.300 usinas empregam 41.000 operarios.

MORREU ONTEM A FILHA

(Conclusão da 1.a pag.)

corros. Quando das festividades da vitoria em 1918, a coronela Booth esteve nos Campos Eliseos ao lado do marechal Foch, do general Pershing e do marechal de campo Haig.

Tornou-se em 1934 chefe supremo do Exercito da Salvação e teve a oportunidade de perguntar a Hitler, que queria reduzir as atividades dos evangelistas na Alemanha nazista, se trazia na cabeça um chapéu de burro ou os cornos do diabo.

De 1939 a 1950, doente, quase cega, Evangeline Booth se retirou para perto de Nova York, compondo hinos para suas "tropas", que continuam, no mundo todo, a socorrer os infelizes e abrigar os deserdados.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem do Rio Grande do Sul	75,00	78,00

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado, tabela oficial 12,00

Mercado: —.

FEIJÃO

(60 quilos — Safra da seca)

Bico ouro, esp.	120,00	130,00
Idem, bom	Nominal	
Brancão, esp.	240,00	250,00
Idem, bom	Nominal	
Chumbinho, esp.	128,00	130,00
Idem, bom	125,00	127,00
Chumbão, esp.		150,00
Iedm, bom		140,00
Jalo, esp.	130,00	135,00
Idem bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, esp.	160,00	165,00
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, esp.	200,00	210,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	160,00	165,00

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	270,00	275,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas de 2 kg	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem em latas de 2 quilos	976,00
Idem em latas de 20 ks	976,00

Mercado — Calmo.

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

BOLSA OFICIAL DE VALÔRES DE SÃO PAULO

Posse de Corretor

Em sessão solene da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, foi empossado, ontem, no cargo de corretor oficial de fundos publicos, o Snr. José Salvador Ippolito, nomeado por decreto do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, em substituição ao extinto corretor — Snr. Antonio Teixeira Pinto. Ao ato, compareceram corretores, prepostos, adjuntos e amigos do novo corretor.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam os srs. Acionistas convocados para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na sua séde social, à Rua Guaicurús n. 683, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 22 do corrente, e que terá por fim, tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 12 de julho de 1950

Pela Diretoria

Antonio Ermirio de Moraes

Diretor-Superintendente

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORES PARA OS CURSOS DO SENAI
(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

O Departamento Regional do SENAI em São Paulo precisa de Professores de Aulas Gerais (primarios) e Professores de Educação Fisica para os seus cursos de aprendizagem, aceitando-se sómente candidatos diplomados, do sexo masculino.

IDADE: minima de 21 e maxima de 35 anos.
REGIME DE TRABALHO: 6 horas diarias, distribuidas em dois periodos.
SALARIO INICIAL: Cr$ 2.900,00 mensais.
SELEÇÃO: provas escritas de PSICOLOGIA EDUCACIONAL, DIDATICA, CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS (matematica, português e cultural geral), NIVEL MENTAL e AULA a uma classe de alunos do SENAI. Os professores de educação fisica não farão prova de didatica.
INSCRIÇÕES: de 20 a 31 do corrente mês de julho, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados) na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)
onde tambem poderão ser obtidas outras informações.

NOTA: 1. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, uma fotografia atual, no tamanho 3x4 cm.
2. Os candidatos do interior poderão solicitar, por carta, o formulario de inscrição.
3. As inscrições são limitadas e serão encerradas logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para o seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A — SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL —

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS BASILIO DA GAMA, LIVRAMENTO, JOÃO CAETANO, DR. GUILHEN, PEREIRA DA SILVA, TEREZINA, AV. INDIANOPOLIS — ANTIGA AV. ARACI.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos têrmos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imóveis situados nas ruas: BASILIO DA GAMA, trecho entre av. Ipiranga e a praça do Retorno; LIVRAMENTO, entre as ruas Tutoia e Curitiba; JOÃO CAETANO, entre as ruas Bresser e Almirante Brasil; DR. GUILHEN, entre a rua Visconde de Parnaiba e a E. F. Central do Brasil; PEREIRA DA SILVA, entre as ruas João Caetano e dos Trilhos; TEREZINA, entre as ruas do Acre e Manaus; AV. INDIANOPOLIS, antiga av. Araci, entre av. Jabaquara e Auto Estrada, que o "Diario Oficial do Estado" publicou no dia 13 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. — 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS DR. PACHECO E SILVA E JOSE' DE FREITAS GUIMARAES.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos têrmos do Decreto-Lei n. 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imóveis situados nas ruas DR. PACHECO E SILVA, entre as ruas Eduardo Rudge e Rio Bonito; JOSE' DE FREITAS GUIMARÃES, entre as ruas Caiubí e Heitor de Morais, que o "Diario Oficial" do Estado" publicou no dia 13 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas, nos têrmos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

COMO GANHAR DINHEIRO
Nas horas vagas. Ambos os sexos. Em qualquer localidade, bairro, sitio ou lugarejo. Oportunidade util e rendosa. Facil. Mande seu endereço para Caixa Postal, 3717 — São Paulo, sem compromisso.

PRESTES MAIA, CANDIDATO TAMBEM DO P.S.D.



Aspectos da estada do sr. Marino Machado em São Paulo, vendo-se, à esquerda, s. s., quando ao lado do sr. F. Malta Cardoso, falava ao "Correio Paulistano"; à direita flagrantes da sua conferencia na S. R. B., figurando no primeiro plano, a mesa, e, no segundo, parte da assistencia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950 | N. 28.918

CONTINUA A HAVER FALTA DE FARINHA DE TRIGO PARA O ABASTECIMENTO DE S. PAULO

Reclamam os padeiros contra a falta do produto — Filas em muitas panificadoras — Reduzida a produção dos pastificios — Oficio ontem enviado à C.E.P. pelo Sindicato da Industria de Panificação

Apesar das constantes afirmações de que o abastecimento de farinha de trigo já se encontra normalizado, continua a escassez do produto na praça. Conforme informações fornecidas pelos padeiros da capital, bem como proprietarios de pastificios, a farinha vem sendo distribuida em doses verdadeiramente homeopaticas, a ponto de provocar as indesejaveis filas às portas de muitas panificadoras. Muitas fabricas de macarrão viram diminuidas a sua produção diaria, por falta unicamente de materia prima para industrializar. Na verdade, existe trigo, porem em quantidade insuficiente para garantir a normalidade do abastecimento. No interior, a situação é ainda pior, pois a saida do produto não está sendo permitida senão em quantidade muito inferior às necessidades do consumo.

RECLAMAM OS PADEIROS

Solicitando providencias à Comissão Estadual de Preços para a normalização do suprimento de farinha de trigo, o Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo enviou ontem ao organismo controlador o seguinte oficio:

"Como é do conhecimento de vv. ss., encontra-se em crise o mercado da farinha de trigo, estando a classe panificadora com falta desse produto desde o inicio de junho p. p. Tendo sido insignificante a quantidade de trigo em grão recebido da Argentina durante o referido periodo, encontramo-nos, agora, na fase mais aguda da crise e, pode-se dizer, que o "stock" de trigo, no momento, está a zero. Os panificadores, em busca da farinha, perdem dias e dias nos balcões dos moinhos e, muitas vezes, voltam para seus estabelecimentos sem nada conseguir, sendo obrigados, consequentemente, a paralizar suas industrias. Este Sindicato, confirmando as informações verbais de seus representantes, vem, como orgão colaborador do governo, alertar vv. ss. para a atual situação, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser evitado o mais possivel as falhas até agora notadas na distribuição de farinha de trigo. Já estão se formando as nefandas filas às portas das padarias e, infelizmente, esta entidade prevê a repetição dos lamentaveis incidentes ocorridos em outras epocas, de empastelamentos das panificadoras e as arruaças provocadas por agentes perturbadores da ordem.

Minorando, em parte, os efeitos dessa crise, tem aparecido à venda a farinha produzida com trigo nacional. Entretanto, de acordo com portaria do Ministerio da Agricultura, esse produto está liberado, sendo a cotação de seu preço, nesta data, de Cr$ 340,00. Muitos panificadores têm se valido dessa farinha para não paralizar seu trabalho, evitando, tambem, que a população fique sem pão. Se essa é a atitude da classe, comprando farinha por preço superior a Cr$ 182,00 e sem alterar o preço do pão, o que lhe acarreta graves prejuizos, não são justas as criticas formuladas contra os padeiros. Essa circunstancia deve ser levada em consideração por essa digna Comissão e seu orgão fiscalizador, bem como esclarecida a opinião publica. Esse problema deve ser encarado com objetividade e estamos certos de que essa digna Comissão, sendo responsavel pelo abastecimento, o resolverá com hombridade e justiça".

Um exercito de... pulgas estabelece o panico no Expresso do Oriente

ROMA, 17 (AFP) — **A fuga de um verdadeiro exercito de pulgas amestradas da caixa em que as conduzia seu dono,** um indiano, **entre os passageiros de um dos compartimentos do** Expresso do **Oriente, pôs em panico** todos os **que se encontravam** nas proximidades. **A policia** apareceu, **atraida pelo barulho**, auxiliando **o amestrador a caçar** suas pulgas.

MARINO MACHADO:

"PRODUZIR OU PERECER: EIS O GRAVE DILEMA COM QUE SE DEFRONTAM OS POVOS MENOS APARELHADOS"

Seis biliões e seiscentos e vinte e seis milhões de cruzeiros o total dos creditos concedidos até abril ultimo — Revisão do Regulamento de 1942 — O credito agricola e Pecuario — Nova formula de financiamento que favorecerá o criador — O credito industrial atingiu a cifra de 714 milhões

O que foi a palpitante conferencia do diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, ontem, na Sociedade Rural Brasileira

A convite da Sociedade Rural Brasileira, pronunciou ontem, às 17 horas, na séde dessa entidade, uma brilhante conferencia sobre "Financiamentos em Geral", o dr. Marino Machado, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Momentos antes de iniciar sua palestra, o sr. Marino Machado conversou ligeiramente com a reportagem do CORREIO PAULISTANO sobre as atividades que vem desenvolvendo em sua visita a S. Paulo, ligadas aos interesses da classe agricola e pastoril, nas suas relações com o Banco do Brasil. Assim é que, sabado proximo, o sr. Marino Machado deverá ir a Campinas, onde lhe será oferecido um almoço pelas classes produtoras daquela zona, e domingo irá a Taubaté, para participar da mesa redonda a se realizar na Casa da Lavoura, onde serão discutidos assuntos referentes à produção agricola e pecuaria daquela zona. Segunda-feira vindoura, está marcada uma conferencia, às 10 horas, na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, versando sobre o algodão e os meios que devem ser empregados a fim de que a proxima safra de ouro branco seja mais abundante que a atual.

Estiveram presentes varias autoridades e grande numero de lavradores, dentre os quais representante da Secretaria da Agricultura; representante e presidente da Bolsa de Mercadorias, sr. Fernando de Almeida Prado, representante da Associação dos Lavradores de Café, sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho; srs. Antonio de Queiroz Teles, Luis Figueira de Melo, ex-presidentes da S. R. B., srs. Francisco Malta Cardoso e Plinio de Castro Prado, presidente e diretor-secretario dessa entidade, respectivamente; sr. Adão Pereira de Freitas, gerente da agencia de São Paulo do Banco do Brasil.

A CONFERENCIA

Com o salão nobre da Sociedade Rural Brasileira repleto de uma assistencia vivamente interessada nas palavras do conferencista, o sr. Marino Machado deu inicio à sua palestra, após a apresentação feita pelo sr. Malta Cardoso, que no mesmo tempo agradeceu a feliz oportunidade que era proporcionada aos associados da Rural de ouvirem uma exposição sobre o que o Banco do Brasil vem realizando no setor dos financiamento à lavoura. Disse s. s.:

Sou muito grato à Sociedade Rural Brasileira, prestigiosa expressão de nossas forças produtoras, pela honra do convite com que me distinguiu, por intermedio de seu ilustre presidente, meu distinto amigo dr. Francisco Malta Cardoso, proporcionando-me oportunidade de falar perante auditorio esclarecido e atento como este.

Isto muito me desvanece.

Embora fosse anunciado, nos convites distribuidos, que o tema desta palestra versaria sobre "financiamentos em geral" o certo é que vou ocupar vossa atenção tratando particularmente dos financiamentos da carteira de credito agricola e industrial, que ora se encontra em seu decimo segundo ano de atividade e vem desempenhando, desde sua instalação, papel de indiscutivel importancia em nossa economia rural.

A CARTEIRA DE CREDITO ESPECIALIZADO

Servindo-me de tribuna alta como esta, de onde se podem debater os problemas da economia brasileira em ambiente de imperturbavel serenidade e de onde, desde 1919, ano da fundação da Sociedade Rural, vozes autorizadas ecoaram examinando questões de magno relevo, estarei certamente dando maior ressonancia às minhas palavras e contribuindo para melhor esclarecimento da opinião publica de São Paulo sobre o relevante papel que desempenha a carteira de credito especializado, à qual, pelo geral desconhecimento de sua atuação, ainda não se fez inteira justiça.

Para mim proprio, que já era banqueiro, constituiu ela uma surpresa, pois só depois de assumir sua direção, há exatamente dois anos, é que pude de fato avaliar quanto no Banco do Brasil se tem trabalhado em beneficio da coletividade, mediante continua assistencia a todos os setores da produção nacional, visando-se à redenção economica de nosso país pelo financiamento direto à agricultura, à pecuaria e à industria.

Magnifico esforço de improvização — pois antes nada entre nós existia organizado em ambito nacional que se pudesse com justeza classificar de credito especializado — logo se converteu a carteira, mercê de trabalho arduo e silencioso, num importante e complexo organismo financiador, constituindo, sem duvida, o maior empreendimento do Banco do Brasil que, corajosamente e com espirito publico, sem medir sacrificios, em pouco tempo ampliou sua rêde de agencias, levando o beneficio do credito direto e adequado ao mais recondito de nossos sertões, de norte a sul e de leste a oeste.

Apesar de tentativas diversas, que apenas se esboçavam, sem sair do campo das cogitações teoricas, nunca realmente tiveramos até 1938, ano em que se iniciaram as operações da Carteira, Credito Especializado, em função da produção, com observancia da melhor tecnica e da experiencia de povos de economia mais avançada.

Mesmo as lavouras de grande porte, sem excluir a do café, de tão fundamental importancia em nossa economia, não dispunham de credito adequado às suas necessidades, tendo os agricultores de recorrer, sob condições onerosissimas, a negociantes e comissarios, que se tornavam verdadeiros monopolizadores do comercio de produtos agricolas.

E' certo que, antes de 1938, o Banco do Brasil, embora aparelhado somente para realizar operações a curto prazo, dentro da tecnica peculiar a banco de depositos e descontos, que êle de fato era, nunca perdeu de vista as necessidades da agricultura e da pecuaria, alicerces que são de nossa economia, chegando mesmo a criar, em 1922, no governo de Epitacio Pessoa, uma Carteira Agricola, que não entrou, todavia, em franco funcionamento, extinguindo-se logo depois.

A DEPRESSÃO ECONOMICA

Durante o periodo de depressão economica iniciado em 1929, quando caiu verticalmente a cotação do café, estabelecendo-se o panico, compôs e consolidou o Banco responsabilidades de produtores, concedendo mesmo novos emprestimos a fim de lhes propiciar a recuperação dos prejuizos sofridos.

E, na vigencia ainda daquele periodo angustioso de nossa historia economica, suprindo tanto quanto possivel a ausencia de organização especializada, adotou o Banco do Brasil, através da sua Carteira Comercial, a orientação de revigorar, por meio de racional distribuição de credito, as atividades produtoras que se tinham desorganizado e estavam definhando por falta de recursos, retraidos como se achavam os Bancos em geral.

Autorizaram-se, naquela fase, descontos de promissorias a agricultores e criadores, a seis meses (prazo maximo previsto nos estatutos), permitidas reformas de maneira que o prazo fosse afinal ajustado aos ciclos naturais de produção, — e concederam-se, por outro lado, emprestimos com garantia de penhor mercantil de café, açucar, algodão, arroz e outros. (Conclui na 14.a página).

SEJA CURIOSO!

Por ter abandonado a cidade do Rio de Janeiro ao saque do pirata Duguay Trouin, o governador Francisco de Castro Morais foi apelidado pelos habitantes de "O Vaca".

/ / /

Era chamado "Periquitos", o batalhão que se revoltou na Bahia em 1824, por usar blusas verdes.

/ / /

A camelia é originaria do Japão.

/ / /

O quinto presidente do Brasil foi o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, que governou de 15 de novembro de 1902 a 15 de novembro de 1906.

/ / /

O santo padroeiro dos "chauffeurs" é São Cristovão, que é festejado a 25 de julho.

/ / /

Guilherme de Almeida foi recebido na Academia Brasileira de Letras por Olegario Mariano, em 21 de junho de 1930.

/ / /

A foz do Amazonas foi descoberta por Vicente Pinzón, em setembro de 1500.

/ / /

Pindorama, ou seja região das palmeiras, era o nome que os tupis davam ao Brasil.

—

Procure espaçar de quatro horas as refeições, para dar tempo a que o estomago se esvazie.

O ex-prefeito Prestes Maia, candidato de todos os paulistas

A CANDIDATURA PRESTES MAIA SERA' SUFRAGADA TAMBEM PELO P.S.D.

O QUE FOI A REUNIÃO DE ONTEM DA AGREMIAÇÃO MAJORITARIA, EM QUE FOI ADOTADA A HISTORICA DECISÃO — JOÃO GOMES MARTINS FILHO, PARA VICE

Das mais importantes foi a reunião de ontem da Comissão Executiva do P. S. D., e durante a qual, como já tivemos oportunidade de acentuar, seriam traçadas diretrizes aos convencionais que vão se reunir nos dias 22 e 23 do corrente. Tudo indicava que a Executiva, pela maioria de seus integrantes, considerando, acima de tudo, os altos interesses de São Paulo e do Brasil, acabaria indicando o nome do sr. Prestes Maia, como candidato do partido à governança do Estado. Realmente isso ocorreu, dando o P. S. D. uma prova cabal de que soube colocar, acima do Partido, a solução dos problemas paulistas, tendo em vista o desejo de toda a gente bandeirante em ter, na administração das coisas publicas, um nome que fosse uma verdadeira garantia, tendo em vista seu passado de homem integro, capaz e honesto.

A REUNIÃO

Iniciados os trabalhos da reunião, pouco antes das 11 horas da manhã de ontem, e em obediencia aos itens da pauta, foi, pelo presidente Cirilo Junior, dada a palavra ao sr. Ataliba Nogueira, que defendeu, ardorosamente, o apôio do partido ao candidato Hugo Borghi.

O sr. Cirilo Junior falou depois da oração do sr. Ataliba Nogueira, historiando os entendimentos que o P. S. D. paulista vinha mantendo com os partidos coligados em torno do nome do sr. Prestes Maia.

Acentuou que o candidato popular, entre os diversos já apresentados à consideração do eleitorado de São Paulo, era o unico que realmente oferecia qualidades capazes de dar ao nosso Estado uma administração à altura de seu progresso e de seu desenvolvimento.

O sr. Prestes Maia mostrou-se um dos prefeitos mais capazes que nossa capital já teve, e sua administração se caraterizou, acima de tudo, por grandes realizações e honestidade. O sr. Prestes Maia é o candidato que poderia levar o P. S. D. a esquecer seus problemas politicos para só pensar em São Paulo, de vez que seu passado é uma garantia do futuro.

Respondendo a uma interpelação do sr. Cunha Bueno, que perguntou quais as vantagens que o partido iria auferir, apoiando o sr. Prestes Maia, respondeu o sr. Cirilo Junior que o P. S. D. daria o candidato à vice-governança e à senatoria.

A VOTAÇÃO

Passou-se em seguida à votação. Dos 32 membros da Executiva presentes, 27 votaram a favor do acôrdo com os partidos coligados para apoiar o nome do sr. Prestes Maia à governança, e apenas 5 contra. Votaram contra os srs. Castro Tibiriçá, Ataliba Nogueira, Gofredo Teles, Luiz Liarte e João José Abdala.

Passou-se, depois, à indicação dos nomes dos candidatos à vice-governador e senador. Foi o sr. João Gomes Martins indicado para integrar a chapa com o sr. Prestes Maia, e sr. Brasilio Machado Neto como candidato a senador.

Resolvido o problema, nesses aspectos, os integrantes da Executiva iniciaram a apreciação do trabalho feito pela Comissão nomeada e que filtraria os nomes dos candidatos a deputados federais e estaduais. Foi estabelecida uma relação parcial, que estampamos na secção competente

OS PRESENTES

Compareceram os srs. Cirilo Junior, presidente; Novelli Junior, Benedito Costa Neto, Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, João Gomes Martins Filho, Luiz Liarte, José Carlos Pereira de Sousa, José Armando de Afonseca, José Ferreira Keffer, Juvenal Rodrigues de Morais, representando o padre Carvalho, Castro Tibiriçá, Epaminondas Lobo, Ataliba Nogueira, Gofredo Silva Teles, Lincoln Feliciano, Plinio Cavalcanti, Honorio Monteiro, José João Abdala, representando os srs. Vergueiro de Lorena e Ernesto Monte, Romeiro Pereira, Edgar Batista Pereira, Romeu Tortima, Alves Palma, Horacio Lafer, Antonio Feliciano, Maciel de Castro e Francisca Rodrigues.

"Crise" no cambio negro do dolar

RIO, 17 (A.) — O dolar, como se sabe, está oficialmente taxado em Cr$ 18,70, porém sua escassez fez florescer uma vasta rede de "cambio negro" em que a moeda é negociada a preços que chegam mesmo a atingir o dobro da sua cotação oficial. Nas vesperas das grandes peregrinações à Europa, o seu preço subiu a 35 e 36 cruzeiros. Agora, entretanto, um fenomeno vem se registrando. As peregrinações cessaram e as importações continuam sob controle e há certo desafogo na balança comercial. Tudo isto fez diminuir a procura de dinheiro americano. A crise começou a surgir no "mercado negro" do dolar, forçando uma baixa que já fez descer 7 cruzeiros na sua cotação, passando a ser vendido a Cr$ 29,00, havendo indicios de que continuará a cair.

CHEGOU ANTEONTEM A S. PAULO O EQUIPAMENTO DO "VIDEO MEDICO"

Chegou anteontem a esta capital, um gigantesco avião transportando oitenta caixas do mais moderno equipamento de televisão e seis engenheiros tecnicos em televisão, a fim de prepararem a demonstração cientifica conhecida como "Video Medico", patrocinada em conjunto pela E. R. Squibb & Sons do Brasil e General Eletric S. A., como parte do programa da Segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, a ser realizada em São Paulo entre 24 a 26 de julho, no Hospital das Clinicas.

Denomina-se "Video Medico" o aparelhamento de televisão medica que torna possivel a um auditorio profissional, de qualquer tamanho, e localizado a muitos quilometros de distancia do local onde está sendo feita uma operação, não somente ter em "close-up" as mãos do cirurgião trabalhando, mas tambem ouvir sua propria explicação à medida que cada fase da operação é terminada. Em Porto Rico, o ultimo ponto no itinerario do "Video Medico" antes desta cidade, os membros da Associação Medica de Porto Rico proclamaram essa demonstração como o maior programa na educação medica desde o principio deste seculo.

Os engenheiros e seu valioso carregamento do mais moderno equipamento de televisão da General Eletric S. A. foram recebidos no aeroporto pelos srs. Joseph Schaller, presidente e gerente geral da E. R. Squibb & Sons do Brasil e Luiz Lacombe, gerente de Propaganda da General Eletric S.A. Na fotografia, da esquerda para a direita: srs. Harry Doutt e George Stratten, segurando a flamula do "Video Medico". Entre os outros, (esquerda para direita), vemos os srs. Raymon Danley, Walter Sutter, Joseph Schaller, Richard Ocko, Charles Show e Luiz Lacombe.

Ademar tinha aberto a subscrição para os jogadores nacionais com 200 mil cruzeiros

(Dos jornais).



O CARIOCA: — Mas, que coisa, hein! Demos a volta ao mundo para acabar apanhando de um vizinho! Que surpresa!

O PAULISTA: — Surpresa para vocês. Em São Paulo todo mundo sabia que o dinheiro da "caixinha" ia dar PESO...